ANNO LXI — NUMERO 268

DOMINGO 22 DE NOVEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LISBOA, 20 de novembro, á tarde.

Foram nomeados:

Ministro da Justiça e dos Cultos, o Sr. Manoel d'Assumpção;

Ministro das Obras Publicas, Commercio e Industria, o Sr. Thomaz Ribeiro.

Agencia Havas, filial em Pernambuco. 21 de novembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Chorographia do Brazil

—

(Extrahido)

O Brazil por provincias

—

(Continuação)

PROVINCIA DO MARANHÃO

Noções historicas.—O territorio da provincia do Maranhão foi descoberto quasi ao mesmo tempo que o Pará, em 1500, por Vicente Yanez Pinzon, navegador castelhano, que tocando n'uma ponta de terra a denominou *Cabo de Santa Maria de la Consolacion* (hoje *Santo Agostinho*) na provincia de Pernambuco, e continuando a sua derrota para o norte aportou á foz do Itapicurú.

Quando em 1534 D. João III fez a divisão das terras de Santa Cruz em varias capitanias, doou ao illustre chronista João de Barros e a Fernão Alvares de Andrade grandes tractos de terreno que se estendiam desde o Equador até além da bahia da Traição para o sul, João de Barros enviou os seus dous filhos em companhia de Ayres da Cunha com uma flotilha, a fim de colonizar as capitanias; porem, os seus desejos ficaram frustrados com a perda dos navios á entrada da bahia do Maranhão, e a sua fortuna sacrificada em pura perda.

Dez annos mais tarde Luiz de Mello da Silva teve o mesmo resultado em uma expedição que emprehendeu por sua conta.

Estes desastres successivos fizeram com que o Maranhão permanecesse abandonado durante muitos annos. Em fins do seculo XVI (1594), um armador francez de Dieppe, Jacques Riffault, aportou á ilha do Maranhão com uma expedição de 3 navios e fundou, n'um dos sitios mais pictorescos da ilha, uma povoação que denominou *S. Luiz*.

A nascente colonia foi subsequentemente reforçada por auxilios enviados da França, um dos quaes habilmente dirigido por Daniel de La Ravardière. Estavam já bem fortificados os intrusos francezes e tinham adquirido copiosas relações com os indigenas, quando de Pernambuco partio em 1614 a expedição commandada pelo intrepido Jeronymo de Albuquerque, o qual, com 500 homens apenas, recuperou os terrenos usurpados. Jeronymo de Albuquerque recebeu o cognome de Maranhão e foi investido nas funcções de capitão-mór, que durou até á sua morte, occorrida em 17 de fevereiro de 1618.

Por decreto datado de 13 de junho de 1621 instituio-se o Estado do Maranhão (independente do governo da Bahia), composto da capitania e das do Pará e Ceará.

A invasão dos hollandezes, suscitada pelas guerras entre a Hespanha e Flandres, estendeu-se da Bahia ao Maranhão,—o qual facilmente se deixou subjugar em 1641, ficando sujeito aos novos dominadores até á restauração das capitanias septentrionaes em 1645).

Entretanto os avidos jesuitas, com as suas vistas perspicazes e intelligentes, não perdiam o ensejo de empolgar as riquezas que assombrosamente começavam a brotar das novas regiões.

Intrigas palacianas, planos ardilosos concebidos sob a influencia da mais soffrega avareza, levaram o povo a desgostar-se ante as medidas monopolizadoras da creação da Companhia do Commercio do Maranhão e a amotinar-se desordenadamente.

Beckman e seus cumplices pagaram com a vida a ambição da Companhia de Jesus (1684.)

Depois dessa epocha nefanda, o Maranhão prosperou na paz mais tranquilla á sombra da bandeira portugueza, até chegar lhe no presente seculo a occasião de acceder á aspiração geral do paiz, adherindo ao pavilhão auri-verde e formando na organisação do imperio uma provincia.

O unico acontecimento notavel dos ultimos annos foi a revolta de Caxias, chamada dos *balaios*, que durou de 1838 a 1840, sendo afinal suffocada pelo coronel Luiz Alves de Lima e amnistiados posteriormente todos os revoltosos.

Estatistica. *Limites.*—Ao norte o Oceano; ao oeste as provincias do Pará e Goyaz; ao sul Goyaz e Piauhy; e a léste esta mesma provincia do Piauhy.

Superficie e população.—As dimensões maiores da provincia são 1720 kilometros de comprimento e 1150 de largura. A superficie é de 457:885 kilometros quadrados. O littoral maritimo é de 900 kilometros.

A população (composta de quatro elementos—negra, branca, mulata ou mestiça, e indigena ou cabocla) pouco excede (segundo a estatistica de 1872) 350:000 habitantes. O Dr. Joaquim Manoel de Macedo, na sua *Chorographia do Brazil*, avalia a população do Maranhão em 500:000 habitantes.

Divisões (civil, admistrativa, judiciaria e ecclesiastica).—A provincia divide-se em 36 municipios. A Assembléa Provincial é composta de 30 membros. A representação nacional é de 6 deputados e 3 senadores.

O numero de comarcas é de 23. O Tribunal da Relação em S. Luiz compõe se de 7 desembargadores.

O bispado da Maranhão, creado em 1677, e ao qual pertencem as parochias da provincia do Piauhy, tem 2 vigararias geraes e 84 parochias; possue 2 Seminarios.

Instrucção publica.—A provincia subsidia, com a quantia 1: 140:000$000, a 140 escolas publicas e 1 Lyceu Provincial. A Instrucção Primaria é obrigatoria. Existem na capital da provincia 1 Bibliotheca Publica, 2 de Associações e 1 do 5º batalhão de infantaria.

Força publica.—A policia é feita por um corpo policial com 668 praças. A força militar do exercito é apenas a do 5º batalhão. A armada tem ahi uma companhia de artifices.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

RELATORIO com que o Exmo. Sr. 1.º Vice-Presidente desembargador Luiz Correia de Queiroz Barros entregou ao Exmo. Presidente, conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, a administração da Provincia de Pernambuco, em 27 de outubro de 1885.

4.ª Secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 27 de outubro de 1885.

Illm. e Exmo. Senr.—Nomeado por carta imperial de 20 de agosto ultimo 1.º vice-presidente d'esta provincia, assumi a administração a 7 de setembro findo, recebendo-a do Exmo. Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves.

Cumpre-me por isso instruir V. Exc. dos factos de maior nota, que occorreram, pedindo a attenção de V. Exc. para os relatorios dos meus ultimos antecessores por não me ser possivel em tão curto periodo do meu exercicio, dar informações minuciosas a V. Exc. do estado da provincia e dos seus variados ramos de serviço.

ELEIÇÕES

Tendo o Exmo. Sr. conselheiro ministro e secretario de estado dos negocios do imperio me communicado em aviso n. 3898 de 30 de setembro findo que S. M. o imperador dissolvera por decreto de 26 de setembro findo a camara dos deputados e convocára outra para o dia 3 de maio de 1886, bem assim designado o dia 15 de janeiro proximo vindouro, afim de proceder-se em todo o imperio á eleição de deputados, recommendei ás camaras municipaes, de occordo com as ordens constantes do referido aviso, que expeçam as devidas communicações e providencias do estylo afim de que no dia designado tenha logar n'esta provincia a referida eleição.

Expedi tambem ordens á camara municipal de Jaboatão para proceder-se no dia 7 de novembro á eleição de um vereador em substituição do cidadão Ignacio Xavier Mendes da Silva, que mudou de residencia, e a de Bezerros para proceder-se igual eleição no dia 5 de dezembro em substituição do cidadão Francisco Antonio de Mendonça, que falleceu, segundo participou-me o respectivo presidente.

A' vista do que representou-me o juiz de paz da parochia de Taquaretinga, em officio de 15 de setembro findo, resolvi, usando da attribuição conferida pelo art. 94 do regulamento expedido com o decreto e. 8213 de 13 de agosto de 1881, determinar que os eleitores da referida parochia se reunam para actos eleitoraes no edificio que ali foi construido afim de servir de paço municipal, ficando assim sem effeito a portaria anterior em virtude da qual a supracitada reunião se effectua em Vertentes.

ADMINISTRAÇAO DA POLICIA

Tendo o chefe de policia d'esta provincia Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, em 7 de setembro findo interrompido o exercicio de seu cargo por motivo de molestia, designei, de conformidade com o disposto no art. 1.º § 6.º do decreto n. 2033 de 20 de setembro de 1871, o juiz de direito José Antonio Correia da Silva para servir o referido cargo durante o impedimento d'aquelle magistrado, que por decreto de 26 foi dispensado do mesmo cargo.

Ao Dr. Correia da Silva dirigi o seguinte officio no dia em que foi substituido pelo Dr. Antonio Domingos Pinto.

« 2.ª Secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, 17 de outubro de 1885.—Tendo nesta data o Dr. Antonio Domingos Pinto prestado juramento do cargo de chefe de policia d'esta provincia, para que foi nomeado por decreto de 26 de setembro findo, e assumido o respectivo exercicio, dispenso V. S. dos seus serviços como chefe de policia interino para que o nomeei.

« Havendo V. S. exercido o referido cargo com todo o zelo e actividade, correspondendo assim a minha espectativa, louvo-o pelo auxilio que prestou á minha administração. Deus Guarde a V. S. Luiz Correia de Queiroz Barros. Sr. Dr. José Antonio Correia da Silva. »

Por portaria de 9 de setembro findo, exonerei o bacharel Francisco Augusto da Fonseca e Silva do cargo de delegado do 1.º districto d'esta capital e nomeei para substituil-o o bacharel José Osorio de Cerqueira.

Em 15 exonerei, a pedido, do cargo de delegado do 2.º districto, o bacharel José Climaco do Espirito Santo e nomeei para substituil-o o bacharel Salustiano José de Oliveira.

ARSENAL DE GUERRA

Pelo ministerio da guerra, segundo consta de aviso de 5 de setembro proximo findo, foi approvada a designação feita pelo brigadeiro commandante das Armas com antorisação da presidencia d'esta provincia, do 2.º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. José de Miranda Curio, para servir interinamente de encarregado da enfermaria dos aprendizes artifices do arsenal de guerra, em substituição do 1.º cirurgião do dito corpo, Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho, que foi tansferido d'esta provincia para a das Alagoas.

COMMANDO DAS ARMAS

Acha-se no commando das armas d'esta provincia o brigadeiro Agostinho Marques de Sá, o qual tendo sido nomeado por decreto de 3 do corrente assumio o respectivo exercicio no dia 26 d'este mez. em substituição do brigadeiro José Luiz da Costa Junior, que por ter sido exonerado e deixado o exercicio em 11 de setembro findo, passou a exercer interinamente dito cargo, desde aquella data até 25 do corrente, o coronel do corpo de estado maior de 2.ª classe Francisco Camello Pessoa de Lacerda.

Por portaria de 15 do corrente concedi ao tenente do 14º batalhão de infantaria Francisco Evaristo de Souza trinta dias de licença para tratar de sua saude a vista do termo de inspecção de saude a que foi submettido o referido official, a quem, por outra portaria de 22 d'este mez, proroguei por sessenta dias dita licença, visto continuar elle a soffrer em sua saude conforme provou com documento annexo a respectiva petição.

ARSENAL DE MARINHA

Continua a exercer o cargo de inspector do arsenal de marinha d'esta provincia o chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa.

Tendo sido exonerado a 7 do corrente do lugar de ajudante da inspecção do dito arsenal o 1.º tenente Leoncio Rosa, conforme declarou o Exmo. Sr. ministro da marinha em aviso d'aquella data, sob n. 1199 A, foi nomeado para substituil-o o 1º. tenente Leopoldo Bandeira de Gouveia.

(Continua.)

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Rio Formoso, bacharel Francisco Ignacio de Souza Gouveia, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com o respectivo ordenado e a contar de 3 do corrente, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia resolve exonerar Benevides de Souza Menezes do cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Tacaratú.—Communicou-se ao juiz de direito de Tacaratú.

— O presidente da provincia resolve nomear Manoel Joaquim das Trevas Marinho para exercer o cargo de pharmaceutico do presidio de Fernando de Noronha, durante o impedimento do effectivo Pedro Chastinet, que está licenciado.—Communicou-se ao director do presidio de Fernando e a Thesouraria de Fazenda.

— O presidente do provincia resolve, de accordo com o disposto no art. 3º das instrucções de 27 de outubro de 1880, nomear uma commissão composta do bacharel Vicente de Moraes Mello Junior e dos professores Simplicio da Cruz Ribeiro e João José Rodrigues, afim de dar parecer sobre o livro de leitura do bacharel João Baptista Regueira Costa, para uso dos alumnos do 3º grão nas aulas primarias.—Fizeram-se as communicações devidas.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel João Vicente Pereira Dutra para exercer o cargo de delegado do districto litterario da Victoria, ficando exonerado o actual.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Manoel Carlos Vital, professor publico da cadeira de ensino primario de Pedra Tapada, tendo em vista a informação n. 373 de 23 de Outubro findo, do inspector geral da Instrucção Publica e o parecer da junta medica provincial, resolve prorogar por 40 dias, com ordenado, a licença ultimamente concedida ao peticionario, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Elisa de Figueiredo Mello, alumna-mestra titulada pela Escola Normal, e tendo em vista a informação n. 307 de 16 de Setembro ultimo do inspector geral da Instrucção Publica, resolve, de accordo com o disposto no art. 50 da lei n. 1,860 do corrente anno, nomear a peticionaria professora publica effectiva da cadeira de ensino primario do sexo masculino de Baixa Grande da comarca de Bom Conselho, creada pela lei n. 1,714 de 28 Julho de 1882.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia tendo em vista o despacho proferido no requerimento do professor contratado da cadeira do Brejo dos Padres, Francisco Lucio de Castro, e a informação n. 286 de 28 de Agosto ultimo do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder ao peticionario, nos termos do art. 7º § 5º das instrucções de 21 Junho de 1883, 2 mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier, ficando obrigado a pagar pessoa habilitada que o substitua.

Officios:

— Ao Dr. Manoel de Araujo Goes, presidente da provincia de Sergipe.—Pelo officio, a que respondo, de 27 de Outubro findo, fico inteirado de haver V. Exc. tomado posse do cargo de presidente dessa provincia. Apresento a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. chefe de policia.—Com a cópia inclusa do officio hoje expedido ao Dr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso, respondo ao que V. S. dirigiu-me em 2 do corrente mez sobre a representação do delegado de policia daquelle termo.

— Ao mesmo.—Tendo remettido hoje á Secretaria dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas as informações que acompanharam o officio de V. S. de 5 do corrente, sob n. 1,419, declaro lhe que devem ser prestadas as informações identicas quanto ao trimestre corrente e os que se succederam até ulterior deliberação do mesmo Ministerio.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos, cópia do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça datado de 21 de Outubro findo, determinando o modo porque d'ora em diante serão feitos os fornecimentos de drogas e medicamentos necessarios á pharmacia desse presidio.

— *Mutatis mutandis* ao inspector da Thesouraria de Fazenda, ao Dr. inspector da saúde publica e ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para que tenha prompta execução, o incluso mandado de soltura expedido pelo conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife em favor do paciente José Tuelgolo, actualmente nesse presidio cumprindo sentença.—Communicou-se ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. para os devidos fins, cópia do aviso do Ministerio da Marinha de 23 de Outubro ultimo, n. 1,563, relativo á concessão de credito a verba—reformados—do exercicio de 1885 a 1786, para occorrer ao pagamento dos soldos do machinista de 1ª classe reformado, Jeronymo Duarte Rodrigues.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que exonerei hoje José Benevides de Souza Menezes do cargo de adjunto de promotor publico da comarca de Tacaratú.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. ministro da marinha, em aviso circular de 28 de Outubro findo, declarando não ter sida convenientemente executada a bem da organisação dos orçamentos e retribuição dos creditos, a circular de 9 de Abril de anno passado, manda reiterar ordens para que essa lhe remetta sem demora, a contadoria da marinha com especificação dos portos e classe e dos vencimentos abonados, relações nominaes, distinctas dos officiaes e praças da armada reformadas e dos invalidos existentes nesta provincia: o que faço constar a V. S. para seu conhecimento e devida execução.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc., á vista da sua informação n. 1,753, de 6 do corrente, a mandar realisar nas officinas d'esse Arsenal os concertos de que precisam os objectos pertencentes á Fortaleza do Brum, mencionadas no incluso pedido do respectivo commandante das armas.

— Ao Thesouro Provincial.—De accordo com a informação prestada por Vmc. em 31 de Outubro ultimo sob n. 278, nesta data indefiro á vista do que dispõe o art. 105 da lei provincial n. 683, o requerimento em que o engenheiro Joaquim Galeno Coelho pede a gratificação por mais de 30 annos de serviço. — Communicou-se á repartição das Obras Publicas.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes.—Cumpre que Vmc. sem demora examine e indique minuciosamente o estado do edificio que serve de palacio da Presidencia, apresentando ao mesmo tempo o orçamento dos reparos indispensaveis

— Ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso.—Respondo o officio que Vmc. dirigio-me em 29 de Outubro findo, declarando-lhe que, sendo da competencia da Camara Municipal do Rio Formoso de conformidade com a lei de 1º de Outubro de 1828, providenciar sobre as medidas reclamadas pelo delegado de policia desse termo, afim de obstar o desenvolvimento da variola que ahi está grassando, cumpre á mesma Camara requesitar as desta Presidencia se forem insufficientes os recursos de que dispõe.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora de alistamento militar da comarca de Goyanna.—Declaro a Vmc., para os devidos fins e em resposta ao seu officio de 23 de Outubro findo, que segundo consta de officio do Dr. chefe de policia de 6 do corrente, sob n. 1,423, foram dadas as providencias no sentido de serem fornecidas á junta parochial de S. Lourenço de Tejucupapo as listas de que trata o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de Fevereiro de 1875.

— A' Camara Municipal de Vertentes.—Declaro á Camara Municipal de Vertentes, em resposta ao seu officio de 27 de Outubro findo, que deve ser cobrado administrativamente o imposto sobre disimo de gado suino, cabrum e ovelhum, que deixou de ser arrematado por falta de licitantes.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, a bordo do vapor *Gequiá*, por conta da provincia, os 19 sentenciados de que trata a inclusa relação e a respectiva escolta, os quaes para alli seguem a requesição do Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação, faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta de João Rufino da Fonseca os generos e objectos mencionados na inclusa relação.

— *Mutatis mutandis* a Antonio Ferreira Nobrega.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana providencie no sentido de ser transferido para o dia 14 do corrente a sahida do vapor *Gequiá* para o presidio de Fernando de Noronha.—Fizeram se as devidas communicações.

— O Sr engenheiro chefe da Estrada de Ferro de Recife a Caruarú faça transportar por conta do Ministerio da Guerra, de Morenos para esta capital os capitães Francisco Genuino Simões e José Joaquim Alves e o tenente Francisco Teixeira de Carvalho, as quaes havendo terminado os trabalhos de que foram incumbidos na cidade da Victoria, e de que trata a portaria desta Presidencia de 24 de Outubro findo, teem de recolher-se aos respectivos corpos, conforme solicita o brigadeiro commandante das armas em officio de 7 do corrente sob n. 1,544.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, declara á V. Exc., em resposta ao seu officio n. 1,542, de 7 do corrente, que não existindo credito na Thesouraria de Fazenda para occorrer á despeza a fazer-se com os concertos da cavallariça da companhia de cavallaria, foi o respectivo orçamento submettido ao Exm. Sr. ministro da guerra, de quem aguarda-se solução.

— Ao Dr. Oscar de Oliveira Cardoso, secretario da presidencia de Sergipe.—Pelo officio, a que respondo, n. 88 de 28 de Outubro findo fico sciente de haver V. S. assumido o exercicio do cargo de secretario dessa provincia.

Apresento a V. S. meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional de 30 do mez findo, sob n. 192.

— Ao agente da Caixa Filial a The New London & Brasilian Bank Limited n'esta cidade.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de 6 do corrente com o qual Vv. Ss. remetteram copias authenticas do balancete das operações effectuadas por essa Caixa Filial no mez de Outubro proximo findo.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 6 do corrente, no qual V. S. communica que o vapor *S. Francisco* seguirá para os portos do sul, até o da Bahia, no dia 13, ás 5 horas da tarde.

— Ao gerente da Caixa Filial do English Bank of Rio de Janeiro London, nesta cidade.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 5 do corrente, com o qual V. S. enviou cópia authentica do balancete das operações effectuadas por essa Caixa Filial no mez de Outubro ultimo.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1885

Amaro Gomes da Silva Ramos.— Entregue-se este requerimento ao interessado.

Alberto da Silva Miranda.— Não tem lugar.

Anna Acacia Lins.— Prejudicado.

Amalia Carolina Pereira Caldas.— Prejudicado.

Anizia Augusta do Amaral.— Prejudicado.

Aurelia do Prado Ribeiro da Cunha Souto-Maior.— Prejudicado.

Bernet & C.— Dê-se a certidão requerida.

Bacharel Francisco Correia Lima Sobrinho.— Passe portaria, concedendo ao supplicante seis mezes de licença, sendo dous mezes com ordenado integral e quatro com a metade.

Gaspar do Nascimento Regueira Costa.— Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

José Antonio de Pinho Borges.— Informe o Sr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano.

Joanna Augusta de Albuquerque Jacome.— Como requer.

Maria Adelaide de Carvalho.— Prejudicado.

Maria Adelina Vital.— Prejudicado.

Manoel Clemente da Costa Santos.— Como requer.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 21 de Novembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

—

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 21 DE NOVEMBRO DE 1885.

Ordem do dia n. 45

Para os fins convenientes e devidos effeitos, faço constar á guarnição que apresentou-se no dia 19 do corrente a este quartel general, o Sr. coronel do corpo de estado-maior de artilharia, Candido José da Costa, que por decreto de 24 do passado foi exonerado do cargo de director do Arsenal de Guerra d'esta provincia; e hoje os Srs. tenente Lydio Porto, transferido da companhia de infantaria da provincia da Parahyba para o 14º batalhão, e alferes Urbano Pacifico Pereira Leite, transferido do 11º para o 2.º da mesma arma.

(Assignado) — O brigadeiro, *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.

Conforme. — O tenente, *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

—

Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 1885

Telesphoro Lopes de Siqueira, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Miguel Alves Feitosa.—Como requer e designo o professor Francisco Carlos da Silva Fragozo, como relator da 1.ª secção, para emittir seu parecer.

— 11 —

Maria Victoria de Jesus, alumna mestra.—Cumpra-se e registre-se.

Francisca Joaquina, de Oliveira Campos, professora contractada.—Cumpra-se e registre-se.

— 16 —

Izidoro Marinho Cesar, professor publico.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 9 do corrente.

— 18 —

Manoel Carlos Victal, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

João Fernandes Vianna, professor publico.—Encaminhe-se e registre-se.

Manoel Candido Fernandes Pires e Lourenço Gonçalves Aleixo, professores publicos.—Encaminhe-se.

— 19 —

Miguel Archanjo da Silva Braga, professor publico.—Justifico.

Julio Cesar Gonçalves Lima, professor publico.—Como requer.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 21 de novembro de 1885.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

—

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1885

Manoel Fernandes Velloso.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Clementino Correia de Mello. J. J. Alves de Albuquerque, Joaquim José de Azevedo, Fielden Brothers e regedor do Gymnasio.

Abilio Ferreira de Araujo.—Registre-se e faça-se os devidos assentamentos.

José dos Santos Neves, João do Rego Neves e viuva e herdeiros de José dos Santos Neves.—Ao contencioso para attender.

Contas da 18ª loteria do fundo de emancipação.—Volte ao Sr. contador para declarar opportunamente sobre o recolhimento do sello já requisitado.

Francisco Tavares da Silva & C.—Junte-se copia das informações.

— 19 —

Francisco José Antonio de Pinho Borges.—Deferido, sendo entregues as apolices.

Euphrosina Francisca Ferreira.—Deferido, dando-se baixa no debito da casa n. 11 a estrada de João de Barros, a datar do exercicio de 1881—1882; visto achar-se nas condições da lei n. 1444.

Machado & Pereira.—Nega-se provimento pois não procedam as informações.

Great Western of Brasil Railway.—Deferido, dando-se baixa no debito de que se trata, uma vez que a respectiva collecta foi procedida contra a isenção consagrada no art. 44 do contracto de 24 de outubro de 1874.

Belmiro Francisco da Rocha.—Indeferido, a vista das informações e da inobservancia das Instrucções de 27 de julho de 1883.

João Pereira do Nascimento.—Restitua-se, uns termos da informação do Sr. Dr. contador.

Conta dos 10 primeiras partes das loterias da Conceição dos Militares e do Rosario de Santo Antonio.—Approvadas.

Joaquim Ferreira Valente, Joaquim Antonio da Costa e Amorim Irmão & C.—Deferido, ficando responsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabelecer-se na casa n. 115 á rua Imperial, no pavimento terreo do predio n. 151 á rua da Aurora e na casa n. 46 a estrada da Ponte de Uchôa, cuja desoccupação se prova.

Joaquim Antonio Pereira Bastos e Victor Neesen.—Deferido, ficando irresponsaveis os supplicantes pelo debito anterior do estabelecimento n. 61 á rua do Imperador e n. 36 á rua Nova da Praia, visto provarem que não succedem nos mesmos estabelecimentos.

Eleuterio Vieira Correia Lima.—Deferido, dando se baixa no debito dos exercicios de 1882—1883 á 1884—1885, com referencia á imposição sobre industrias e profissões no termo das informações do Sr. Dr. contador, visto não ter havido justa causa para a collecta.

Officio do Dr. chefe de policia, Manoel Antonio Leite e J. J. Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Rodrigues Lima & C.—Não ha que deferir.

Duarte Cruz & C.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Dr. João Francisco Teixeira, Camara Municipal de Bom Conselho e officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. contador.

—

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 18 DO CORRENTE

Alberto de Barros Falcão de Lacerda.—Deferido.

Antonio de Burgos Ponce de Leon.—Idem.

Desembargador José Manoel de Freitas.—Idem.

Luiz Cordeiro de Benevides.—Idem.

Manoel Thomé Fernandes Cavalcante.—Idem.

— 19 —

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Angelo Raphael Peregrino, pedindo licença para mandar fazer todos os concertos necessarios na casa n. 9, á rua Imperial, inclusive cornija e parapeito, para o que se fará andaime.—Na fórma do parecer do engenheiro, pagos os direitos.

Antonio Luiz Baptista, para mandar correr o telhado e tomar rebocos na casa n. 26, á rua do Rosario, freguezia da Boa-Vista.—Sim, dando sciencia ao fiscal.

José Botelho de Resende, replicando, satisfaz a exigencia do engenheiro, declarando que o muro que pretende mandar fazer, cuja licença solicita, ficará no alinhamento das casas de ns. 20, 22 e 24 sitas á rua da Hora, ou becco do Espinheiro, freguezia da Graça.—Conceda-se a licença de accordo com o parecer do engenheiro, pagos os direitos.

Joaquim de Almeida Gomes, pedindo licença para mandar levantar um telheiro para deposito de materiaes no becco da Facada á rua Imperial.—Diga o supplicante de que maneira quer fazer o telheiro e volte querendo.

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, para mandar fazer alguns concertos em suas casas de ns. 53 e 55 á estrada da Graça, reparar o telhado, fazer alpendre na frente e nos fundos, sobre columnas de ferro, rebaixar o muro para collocar grades de ferro na distancia de 70 palmos e concertar o caes nos fundos das mesmas que dá para o rio Capibaribe.—De accordo com o parecer do engenheiro, seja concedida a licença, pagando os direitos municipaes.

Madame Manuela, replicando, satisfaz a exigencia contida no parecer do engenheiro, declarando medir 55 metros quadrados a sua casa de n. 27, sita á rua das Trincheiras, que pretende reedificar e cuja licença solicita.—Diga a parte sobre o parecer do engenheiro, declarando qual a obra que quer fazer.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Bernardino José Baptista, pedindo licença para abrir uma loja de bilhetes de loteria do fundo de emancipação, na rua Larga do Rosario n. 28.—Sim.

Epiphanio José Bezerra, para abrir um armazem de carne de xarque, na rua de Pedro Affonso n. 64.—Idem.

Francisco Maria de Souza Gouveia, para fazer passar um cano de esgoto em frente a casa n. 131 á rua da Aurora, com despejo para o rio.—Requeira previamente as Obras Publicas.

Generosa Maria da Conceição, para abrir uma taverna em uma casa sita á rua do Rosario, freguezia de S. Lourenço da Matta.—Como requer.

Joaquim Moreira de Sampaio, para fazer escavação afim de encanar agua egaz, para os predios de ns. 187, á rua do Gervasio Pires e 58 a de Visconde de Goyanna.—Sim.

Manoel Correia de Araujo, para abrir uma taverna na nova rua do povoado da freguezia de S. Lourenço da Matta.—Idem.

Severina Maria dos Reis, pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de ter transferido a sua quitanda da casa n. 38 á rua do Dr. Feitosa, para a de n. 10 á do Coronel Suassuna, freguezia de Santo Antonio.—Sim, pagando o imposto.

DESPACHOS DO DIA 20 DO CORRENTE

Pelo Sr. capitão Cussy do Rego, commissario de edificações:

Antonio José d'Oliveira São Joaneiro, replicando, satisfaz a exigencia contida no parecer do engenheiro, declarando que consiste na substituição de uma trave o concerto que pretende mandar fazer na coberta de sua casa n. 10 A, ao becco de Santo Amaro, freguezia da Graça.—Defiro de conformidade com o parecer do engenheiro, pagando os direitos.

Frederico Chaves, consul de Portugal, e curador do espolio do finado Manoel de Carvalho Moura, pedindo licença para mandar concertar as cobertas das casas de ns. 27 á rua de Motocolombó, e 4 á travessa de S. Miguel, substituindo madeira.—Seja concedida de accordo com o parecer do engenheiro, e pagos os direitos municipaes.

Junta da Santa Casa de Misericordia do Recife, pedindo licença para mandar substituir uma trave da coberta da casa n. 18 á rua do Cajá, freguezia de Santo Antonio.—Concedo na fórma requerida.

Maria Alexandrina de Carvalho, para mandar substituir caibros da coberta de sua casa n. 4, á estrada do Cemiterio de Santo Amaro.—Como pede, de conformidade com a lei vigente, dando sciencia ao fiscal.

Sydronio Ignacio de Mello, replicando, satisfaz a exigencia contida no parecer do engenheiro, declarando que o local onde pretende construir muro, cuja licença solicita, fica no fundo do sitio á rua de S. Miguel n. 50, por onde passa a estrada de ferro —Como pede, de accordo com o parecer do engenheiro e pagos os direitos.

Vicente Gonçalves Ferreira Costa, pedindo licença para mandar fazer pequenos rebocos na frente de sua casa terrea de n. 43 á estrada de Luis do Rego em Santo Amaro das Salinas—Sim, dando sciencia ao fiscal.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 21 de Novembro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE NOVEMBRO DE 1885

Noticias do norte do Imperio

O paquete nacional *Ceará*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 10 de Novembro:

Ambos os partidos politicos organisaram suas chapas para o pleito eleitoral do 1º districto á assembléa provincial.

— Na capital houve uma reunião do partido conservador, sendo escolhido o Dr. Antonio dos Passos Miranda, candidato á deputação geral pelo 1º districto.

— De bordo do paquete *Manauense* desembarcou um individuo de sobrenome Costa, que minutos depois falleceu, victima de febre amarella.

— O desfalque encontrado no corpo de policia, é de mais de 5:000$000.

— Teve lugar no dia 31 do mez findo a eleição da directoria da Sociedade Portugueza Beneficente, sendo eleitos:

Presidente — Bernardo Antonio de Oliveira Braga.
Vice-presidente—Antonio Rodrigues Soares.
1º secretario—Antonio Ferreira e Oliveira.
2º dito—José Soares de Medeiros.
Thesoureiro—José Bernardo da Silva Pereira.
Exame de contas—Antonio Alves Braga, Bernardo Rodrigues de Almeida e Antonio Dias dos Passos.

— A alfandega arrecadou no mez proximo passado 108:359$394.

— Refere o seguinte o *Commercio do Amazonas*:

« Cartas vindas do rio Madeira, noticiam ter havido alli um conflicto entre os indios Peryawans (muras bravos,) da nação maianaués, de que resultou a morte de cinco indios, mulheres e creanças.

« Accrescenta o informante que o Sr. João Monteiro da Costa fundou um novo aldeiamento, na foz do rio Marmellos, afim de pacificar essa tribu, que tem trazido ultimamente em sobresalto os moradores das immediações.

— Falleceram: no Coary, o tenente-coronel Fernando Silvestre Alves da Silva, e na capital, o educando do instituto, de nome Ignacio, e Geraldo, filho do 1º tenente João Manoel Furtado.

Pará

Datas até 14 de Novembro:

Deixara de fazer parte da redacção do *Diario do Grão Pará*, o Dr. Fiok Romano.

— No dia 16 devia realisar-se no palacio presidencial, por convocação do conselheiro Tristão de Alencar Araripe, uma reunião dos deputados geraes, provinciaes, jornalistas e representantes das diversas classes sociaes, para ouvil-os sobre o plano de colonisação da Amazonia.

« A idéa merece applausos, diz o *Diario do Grão Pará*, e é de crer que seja bem aceito e correspondido o appello do honrado administrador.

« Seria para desejar que a um tão elevantado commettimento se desse treguas ás dissenções politicas e todos os homens bem intencionados auxiliassem a administração. »

— Reinavam ainda na capital a febre amarella e o beriberi.

— Noticias de Santarem dizem que:

« Fôra recolhido á cadeia d'aquella cidade, Antonio Rodrigues Collares, por desfalque deixado na collectoria das rendas provinciaes, e que monta a 3:000$000.

« O Sr. Antonio Benedicto de Oliveira Campos, concedeu liberdade, sem onus algum, á seus escravos Ambrosio, Maria e José Cordovil.

« Em Itaituba os indios teem desacatado os *mascates*, dando-lhes fortes investidas, tendo já morrido algumas pessoas.

« Fôra recolhido á cadeia, vindo de Boim, Manoel Antonio, que fizera graves ferimentos em José Maria.

« Fallecera Secundino Pinto Guimarães, ultimamente nomeado collector das rendas provinciaes.

Maranhão

Datas até 16 de Novembro:

No dia 6 assumira o exercicio do cargo de chefe de policia o Dr. Enéas de Araujo Torreão.

— No dia 9 teve lugar, no 1º districto, a eleição provincial em 2º escrutinio, sendo eleito o candidato conservador.

— A' 13 foi eleita pela seguinte forma a nova directoria do Banco do Maranhão:

Assembléa geral—Dr. A. O. Gomes de Castro, presidente; Hermenegildo Jansen Ferreira, 1º secretario; Zeferino José Moreira de Almeida, 2º secretario.

Directoria—Manoel S. da Silva Couto, José Francisco de Brito Pereira, Antonio Monteiro da Silva, Apollinario Jansen Ferreira, José Moreira de Souza, João Bernardo de Almeida.

Supplentes — João Pedro Ribeiro, Joaquim Francisco dos Santos, Jacintho José Maia, José Joaquim Lopes da Silva, Bernardo José Bento Nogueira, Bernardino Maciel Rebello de Lima.

Commissão fiscal—José Francisco da Silva, Antonio Joaquim de Lima Junior, Chrispim A. dos Santos.

— Lemos no *Paiz* de 10:

« Constando ao Sr. Dr. chefe de policia que foi espancado e esfaqueado gravemente, na villa da Imperatriz, o alferes José Ferreira da Silva Maia Junior, pelos individuos Sebastião Nogueira de Souza, José Nogueira de Souza e Dorotheu Nogueira de Souza, filhos de Joaquim Pedro de Souza Maia, á mandado de José Gomes da Cruz Nogueira e Manoel Antonio da Rocha Rolim, acaba de recommendar á respectiva autoridade policial do lugar que proceda, sem perda de tempo, se ainda o não tiver feito, ás diligencias necessarias sobre semelhante occurrencia, e bem assim que instaure o competente processo contra os autores do delicto. »

Ceará

Datas até 18 de Novembro:

Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

— Nos salões do palacete da Assembléa Provincial realisou-se no dia 14 o baile offerecido ao barão de Canindé pelos seus amigos.

— Em 16 escreveram do *Agua Verde* ao *Cearense*:

« Este pequeno arraial parece querer barbarisar-se. Ha pouco um celebre Antonio Piégas traspassou com uma faca ao pobre pedreiro João de tal.

« Hoje um afamado Tetéo, (sem ser passaro) assassinou com facada furibunda ao laborioso e pobre pai de familia Manoel Felix, e, o que é mais para horrorisar, foi que essa onça o fez a sangue frio, segundo consta, porque a victima era homem inoffensivo por seu genio ordeiro.

« As autoridades da Pacatuba já expediram uma escolta á caça dessa féra; mas os Exms. presidente e Dr. chefe de policia devem recommendar a captura desse assassino, nos termos de Baturité, Maranguape e outros lugares visinhos. Elle não sabe tão depressa. »

Rio Grande do Norte

Datas até 19 de Novembro.

Nada interessam as noticias desta provincia.

Parahyba

Datas até 20 de Novembro:

A' 13 assumio o exercicio do cargo de chefe de policia, o Dr. Manoel do Nascimento Ferreira.

— Lê-se no *Diario da Parahyba* de 17:

« Nos arrecifes da praia de Lucena, naufragou no dia 12 do corrente a barca americana *Hamah U. Dublay*, de 1,068 toneladas, capitão D. W. Dublay, que dirigia-se á China com um carregamento de 40 300 caixas com kerozene.

« A Alfandega, logo que teve conhecimento deste naufragio, mandou para Lucena empregados acompanhados de uma força.

« Consta-nos que se salvará quasi todo o carregamento, ainda que parte avariado.

« A *Hamah U. Dublay* é um navio novo, muito asseiado e lindo: acha-se totalmente perdido. »

— A's 11 horas da noite de 17, na fonte do Tambiá, um individuo conhecido por Bello ferio com uma facada a um filho do Sr. Bernardo José Vieira. O criminoso foi preso.

— Falleceu em Itabayana o capitão João Barbosa de Carvalho.

REVISTA DIARIA

Tribunal do jury do Recife —Não funccionou hontem este tribunal, visto que não compareceram jurados em numero legal.

Foram multados em 20$ os que deixaram de comparecer e sorteados mais os seguintes supplentes:

Freguezia do Recife
Jesuino Alves Fernandes.
Frederico Luiz Vieira.
Ignacio Pedro dos Neves.

Freguezia de Santo Antonio
Luiz Carlos de Almeida.
Dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva.

Freguezia de S. José
Joaquim Cavalcante de Albuquerque Lins.

Freguezia da Boa-Vista
Hermenegildo da Costa Albuquerque.
Antonio de Souza Castro.
Theodoro Vieira do Couto.
Dr. Francisco da Costa Maia.
Dr. Luiz Ferreira da Costa Porto Carreiro.

Freguezia da Graça
Demetrio de Gusmão Coelho.
Diogo Baptista Fernandes.

Freguezia de Afogados
Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos.
Francisco José Vianna.

Freguezia do Poço
José Cesario de Mello Junior.

Vice-consulado hespanhol.— O Sr. Francisco Affonso Monteiro, encarregado do vice-consulado hespanhol nesta cidade, communicou-nos, em carta de hontem, que, segundo telegramma, de 19 do corrente, expedido pelo Ministerio de Estado de Madrid á legação hespanhola no Imperio do Brasil, *estão limpos de epidemia todos os portos do littoral da peninsula, expedindo-se limpas as cartas de saude.*

Faculdade de Direito.— Eis o resultado dos actos do dia 20 do corrente:

PRIMEIRA SÉRIE

Direito natural

Ricardo Hardman Cavalcante de Albuquerque, plenamente.
João Ferreira de Faria e Oliveira, idem.
Antonio Gervazio Saraiva, idem.
Firmino Antonio de Souza Vianna, idem.
Justiniano de Serpa, idem.
Thomaz de Carvalho Soares Brandão, idem.
João Augusto da Fonseca, idem.
João Evangelista da Frota e Vasconcellos, idem.
Francisco Martiniano de Oliveira, simplesmente
Thomaz Coelho de Almeida, idem.
Candido A. Sodré da Motta Junior, idem.
Joaquim Cavalcante Lima, idem.

Direito ecclesiastico

João Capistrano de Souza Ribeiro, plenamente.
Antonio Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
Arthur Cisneiro de Albuquerque Mello, idem.
Henrique da Silva Azevedo, idem.
João Nazareno Carneiro Campello, simplesmente.
Manoel Leite de Oliva, idem.
Antonio Augusto Ferreira Lima Junior, idem.
Antonio de Oliveira Ramos Theorga Junior, idem.

SEGUNDA SÉRIE

Direito constitucional

Macario Elydio Bereira de Castro, plenamente.
Francisco Canuto Emerenciano, idem.
José Pinto da Costa Souto Maior, simplesmente.
Francisco Xavier da Silva Pimentel, idem.
4 reprovados.

Direito ecclesiastico

José Hugo Gonçalves, plenamente.
Heldeberto Aprigio Guimarães, idem.
José Silveira do Pillar Filho, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Adolpho Fernandes Sá Antunes, idem.
Ramiro Affonso Monteiro, idem.
Alfredo Celso Correia de Araujo, simplesmente.
Francisco Carlos Cavalcante de Albuquerque, idem.
Lauro Candido Soares de Pinho, idem.
1 reprovado.

TERCEIRA SÉRIE

Direito criminal

Francisco Alcedo da Silva Marrocos, distincção.
Augusto Lins Meira de Vasconcellos, plenamente.
Symphronio Fernandes Souto de Menezes, idem.
Vulpiano da Cunha Rego, idem.
Antonio da Silva Guimarães, idem.
Manoel Moraes de Albuquerque, simplesmente.
Guilherme de Souza Santos Moreira, idem.
Antonio Caetano Rebello, idem.

— Eis o resultado dos actos de hontem:

PRIMEIRA SÉRIE

Direito natural

João Dionisio Filgueiras, plenamente.
Alcibiades Draco de Albuquerque, idem.
D. Maria Coelho da Silva Sobrinho, idem.
Ursicio Nunes da Silva Lamego, idem.
Praxedes B. de M. Vasconcellos, simplesmente.
Manoel do Rego Cavalcante de Albuquerque, idem.
6 reprovados.

Direito ecclesiastico

Vicente Epaminondas Pires dos Reis, plenamente.
Luiz Gonzaga Bacellar, idem.
Jovino Barral da Fonseca, idem.
Alfredo Alves de Souza Lobo, simplesmente.
Joaquim Luiz Correia de Oliveira, idem.
Geraldo das Mercês Ferreira Landim, idem.
Alfredo Alexandre de Jesus Ferreira, idem.
Candido Mauricio de Alencar, idem.

SEGUNDA SÉRIE

Direito constitucional

Raphael Florencio de Oliveira, plenamente.
Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, idem.
Leonardo Olavo da Silva Castro, idem.
João Candido Gomes da Silva, idem.
Adolpho Solano Martins, idem.
Americo Silvestre de Faria, idem.
João Dantas Coelho, simplesmente.
Paulino de Araujo Guedes, idem.

Direito ecclesiastico

Manoel Vieira de Siqueira Torres, plenamente.
Gaudino Teixeira Lins de Barros Loreto, idem.
José Moraes Guedes Alcoforado, idem.
Joaquim Rodrigues Seixas, simplesmente.
Ezequiel de Souza Pondé, idem.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, idem.
Henrique Auxencio da Silva, idem.
Bianor Gadault Fonseca de Medeiros, idem.

TERCEIRA SÉRIE

Direito civil

Luiz Ayres de Almeida Freitas, plenamente.
Augusto Lins Meira de Vasconcellos, idem.
Manoel Caetano de Albuquerque e Mello, idem.
Antonio Caetano Rebello, idem.
Luiz Gonzaga da Silva, idem.
Corbiniano de Aquino Fonseca Junior, idem.
João Baptista Figueira Lima, simplesmente.
1 reprovado.

Direito criminal

Mario Augusto B. de Amorim, distincção.
Alexandre Pimentel de Barros Bittencourt, plenamente.
Manoel José Rodrigues Pinheiro, idem.
Ananias Paranhos de Azevedo, simplesmente.
Antonio Jeronymo de Carvalho, idem.
Manfredo Barata de Almeida, idem.
Agrippino Trigueiro Castello Branco, idem.
José Moreira de Pinho, idem.

Anniversarios—Amanhã fazem 44 annos que foi creado o Conselho de Estado no Brasil, e 236 annos que foi incendiada pelos hollandezes a cidade de Olinda.

Festividade—Na igreja do Divino Espirito Santo, celebra-se hoje a festa do Senhor Santo Christo dos Milagres, constando de: missa solemne ás 10 horas do dia, com sermão pelo Revd. padre Leonardo João Grego, e ladainha ás 6 1/2 horas da tarde, precedida de predica pelo Revd. conego Martins.

Em todos os actos tocará uma banda de musica. O largo de Pedro II estará decorado e á noite será illuminado. Haverá bazar de prendas á tarde, e depois da ladainha será largado um aerostato.

Pontos de Arithmetica—Com este titulo acaba de ser publicado um livro de grande utilidade para aquelles que teem de prestar exame de Arithmetica, pois contém, bem explicados, os pontos, segundo o novo programma do governo.

Agradecemos ao autor a offerta que nos fez de um exemplar.

Exames preparatorios—Serão chamados hoje a exame:

Inglez

Manoel Caldas Barretto Netto
Manoel de Castro Ribeiro
Manoel Firmino da Silva Freire
Manoel Guilherme de Athayde
Manoel Pedro Ferreira de Mello
Manoel Solano Nunes Machado
D. Maria do Carmo de Albuquerque Neves
D. Maria da Conceição Monteiro
D. Maria da Oliveira Cavalcanti
Miguel Archanjo Fernandes Pimenta
Miguel Lopes [illegible]
Miguel Silvino de [illegible]
Octaviano Cordeiro Coutinho
Paulo Julio de Mello

Faltando algum a chamada continuará pela lista até completar 14, principiando a segunda e ultima chamada se for esgotada a lista

— O resultado dos exames de inglez, de hontem foi o seguinte:

José Guedes Correia Gondim, plenamente
José Helvecio de Souza, idem
José Ignacio Xavier de Andrade, idem
José Martins Fiuza, distincção
José da Silva Loyo Netto, idem
João Rego de Farias, approvado
Luiz Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, idem
Manoel Abilio Nunes Ferreira, plenamente
Manoel Antonio do Nascimento Pereira Junior, idem
Manoel Basto de Oliveira Souza, idem
Não compareceram a prova oral 2
Reprovados 2

— No dia 20 foi este o resultado dos exames de Portuguez:

Francisco Augusto Pacheco Junior, simplesmente
Ernesto de Souza Leão, plenamente
Guilherme Dantas Bastos, idem.
João de Goes Cavalcante, idem
Henrique Cavalcate de Albuquerque, idem
Francisco da Cunha Bello, plenamente
Francisco do Rego Barros Pisso, idem
Francisco Pedro de Araujo Filho, plenamente
Francisco de Paula Vieira, simplesmente
Francisco Thomaz Maranhão Junior, plenamente
Francisco Marques da Siva, idem
Francisco Cavalcante Pessoa, idem
Luiz Francisco de Paula Cavalcante, simplesmente, idem
Francisco Campello dos Santos, idem
Francisco Augusto da Fonseca e Silva Junior idem
Francisco Attahyde Martins Ribeiro, idem
Francisco Machado Dias, idem
Eugenio Tavares dos Santos, idem
Eugenio da Costa Ferreira, idem
Galdino de Barros, plenamente
Germano Carneiro da Costa, simplesmente
Guilherme Othon Ferreira de Mello, idem
Carlos C. Correia de Oliveira, plenamente
Antonio Manoel da Camara Sampaio, idem
Bento Correia de Sá Barreto, idem,
Cesar de Vasconcellos, idem
Arthur Lopes de Mendonça, idem
Francisco Carneiro de Albuquerque, idem
Reprovados 3

Para a côrte.—No paquete *Ceará* segue hoje para a côrte o Sr. Frederico Correia Lima, encarregado do Consulado de Portugal em Pernambuco, que vai servir no Consulado Portuguez do Rio de Janeiro.

Agradecendo-lhe a visita de despedida com que nos obsequiou, desejamos-lhe prospera viagem.

Dinheiro.—O paquete *Ceará* trouxe do norte para:

Amorim Irmãos & C.	9:284$200
Severino & Irmãos	8:255$000
Viuva de Manoel F. de Miranda	1:600$000
Baltar O. & C.	1:000$000
Manoel Martins Fiuza	1:000$000
José V. Alves Matheus	431$660

Photographia Allemã.—Este estabelecimento, sito á rua do Barão da Victoria n. 52, passou ultimamente por uma grande reforma, e está agora em excellentes condições de bem servir ao publico, pois possue todas as machinas e apparelhos modernos da arte photographica.

A' sua testa, como gerente, se acha o Sr. C. Barza, que outr'ora o dirigio.

Bibliotheca Provincial — Frequentaram esta repartição durante os mezes de Agosto, Setembro e Outubro 2,982 leitores que consultaram 3,414 obras em 3,917 volumes distribuidas pelas materias seguintes:

	Obras.	Volumes.
Jornaes e revistas	1,400	1,408
Litteratura	697	704
Direito	530	769
Historia	131	166
Linguistica	114	145
Philosophia	95	114
Encyclopedia	83	105
Historia natural	77	84
Religião	55	126
Medicina	53	76
Bellas artes	52	52
Geographia	49	55
Politica e administração	36	67
Mathematicas	30	33
Economia politica	9	10
Chimica e physica	3	3
Total	3,414	3,917

Relação das obras compradas para a Bibliotheca Provincial nos mezes de Julho, Agosto e Setembro.

Tratado juridico-pratico da medição e demarcação das terras etc., etc., por Antonio Joaquim de Macedo Soares—Rio de Janeiro—1882 - 1 vol.

Avant—Projet de rivision du Code Civil rédigé par F. Laurent. - Bruxelles—1882—5 volumes.

Traité de Géometrie descriptive par A. Javary. —Paris—1882—1 volume.

Tables portatives de Logarithmes par François Callet - Paris—1883—1 vol.

Nouvelle méthode pour apprendre a lire, a écrire et a parler une langue en six mois a l'italien, par le Dr. H. G. Ollendorff—10ª ed.—Paris— 1 vol.

Encyclopedie juridique ou exposition organique de la science du droit privé public et international sur les bases de l'éthique par H. Ahrens - Paris—1880—2 vol.

Principes d'économie politique avec quelques-unes de leurs applications a l'économie sociale par M. John Stuart Mill, traduit par M. M. H. Dussardet Courcelle-Seneuil—13ª ed. — Paris - 1873—2 vol.

Milanges de Politique et d'économie par Charles Péron - Paris—1883—1 vol.

Cardeal Wiseman. Fabiola ou a Egreja das Catacumbas romance religioso, revisto e corrigido sobre a traducção de Lisboa de 1863 por M. J. de Mesquita Pimentel—Porto - 1872—1 vol.

Rodolpho Theophilo. Historia da secca do Ceará (1877 80). Fortaleza—1880—1 vol.

Almanak administrativo, mercantil e industrial do imperio do Brasil para o anno de 1884, fundado por Eduardo von Laemmert, reformado e novamente organisado por Arthur Sauer—Rio de Janeiro 1884 2 vol.

Almanach de Gotha. Annuaire généalogique, diplomatique et statistique 1884—Gotha—1 vol.

Dalloz. Repertoire de Legislation etc. etc. Table chronologique—Paris—1870 2 vol.

Piérre Larousse. Dictionaire Universel du 19e siecle. Supplement—Paris—1 vol.

Compendio de Direito Publico Ecclesiastico para o uso das Faculdades de Direito do Imperio por Jeronymo Vilella de Castro Tavares—3ª ed. Rio de Janeiro—1882 - 1 vol.

Prelecções de Direito Publico Universal sobre o compendio do Sr. conselheiro Autran pelo Dr. J. Silveira de Souza—2ª ed.—Pernambuco—1882 1 vol.

H. P. Escrich. A Perdição da mulher, versão de J. M. Cunha Vuniz. Lisboa—1875 3 vol.

H. P. Escrich. Os que riem e os que choram—Lisbôa—3 vol.

Felicio dos Santos. Projecto do Codigo Civel (1º vol.)—Rio de Janeiro—1 vol.

Continuação da obra—Het Nederlandsch Burger lijk riget, door Mr. G. Diephuis. Groninger—(8º vol, 1ª e 2ª Part)—2 vol.

Novo almanach de lembranças luso-brasileiro para o anno de 1884, por Antonio Xavier Rodrigues Cordeiro—Lisboa—1872—1 vol.

Diccionario Popular, dirigido por Manoel Pinheiro Chagas—(Fasciculos).

Dictionaire de Pedagogie et d'instruction primaire public sour la direction de F. Buisson—Paris—1882 (Fasciculos.)

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes:

Da Associação dos Empregados do Commercio, ás 5 horas da tarde, no Gabinete Portuguez, para eleição.

Da Irmandade do Bom-Jesus dos Afflictos, ás 10 horas do dia, no consistorio da igreja de S. José de Riba-Mar, para tratar da factura de catacumbas.

Da Irmandade de Nossa Senhora da Soledade, ás 10 horas do dia, no consistorio da igreja do Livramento, para eleição da nova mesa

Da Irmandade de Nossa Senhora do Terço, ás 10 horas do dia, no respectivo consistorio, em assemblea geral para negocio de interesse.

Um ferro-carril monstro —Os engenheiros norte-americanos nos estão assombrando todos os dias com a audacia e a originalidade de suas concepções.

Agora se trata nada menos que de um projecto de construcção de um ferro-carril destinado a transportar os navios desde o golpho do Mexico ao Oceano Pacifico atravez do isthmo de Tehuantepec.

Esta solução, debaixo do ponto de vista dos Estados-Unidos, tem sobre a de M. Lesseps a vantagem de que abrevia as communicações maritimas de Nova-York com differentes portos do Pacifico.

A economia da distancia é de 1,351 milhas para Hong Kong, de 761 milhas para Melbourne e de 1,173 milhas para S. Francisco. Demais, segundo seu autor, o projecto tem a vantagem de ser de pouco preço. A empreza custará 375 milhões.

Além disso a travessia do isthmo cuja longitude é de 221 kilometros se fazia em 15 horas, dous dias pelo menos.

Flores e perfumes—O uso dos perfumes é tão antigo como o nariz humano.

Em os tempos primitivos as damas se contentavam com os productos da terra: hoje, o ramo da perfumaria está muito aperfeiçoado.

Nizza exporta todos os annos 200 mil kilogrammos de flores da larangeira e 25 mil de violetas; todos os povos do meio dia de França enviam ás fabricas de perfumaria jasmins e rosas.

A Italia dá o iris e a bergamota; a Hespanha, o limão e a laranja; a China, a verbena e o patchouli; e o Mexico, a baunilha.

Estas flores, com alguns perfumes animaes, constituem a base de toda a perfumaria.

Em as plantas o aroma se extrahe de differentes maneiras.

No iris, por exemplo, o perfume reside na raiz; no cedro e no sandalo, no tronco; na hortelã, na verbena e no patchouli, nas folhas; na rosa e na violeta, na flôr; no tonkin, na semente; no limão, no fructo; na canella, na casca, etc., etc.

E' preciso usar com muita prudencia dos perfumes, pois geralmente succede que aquelles cheiros que mais nos agradam, são os mais prejudiciaes. Grety tinha paixão pelo perfume das rosas; por isso emquanto a aspirava breves momentos, ficava incommodado. A imperatriz Josephina adorava o almiscar, que lhe produzia fortes dores de cabeça.

Entre as flores mais conhecidas por sua perniciosa influencia sobre o cerebro e os nervos, citaremos o jasmin, a magnolia, a rosa, a flôr do lyrio, a baunilha e a betonica, que chega até a produzir embriaguez no jardineiro que a arranca da terra.

Entre as emanações das arvores devem citar-se as do nogueira que são extremamente nocivas. Esta arvore é a mancenilha do norte.

Pelo contrario, se recommendam pelos excellentes resultados que produzem os cheiros de hortelã, da verbena, do thymo e outros.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Terça-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, do predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 48, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de moveis.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua da Imperatriz n. 73, de moveis.

— Quarta-feira:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na estrada nova do Caxangá n. 84, do estabelecimento ahi sito.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do bacharel Antonio de Magalhães Lopita; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do Dr. Joaquim Francisco Alves Branco Muniz Barreto; ás 7 horas, no Carmo, por alma de José Bernardo Ventura, ás 7 horas, na capella do cemiterio de Santo Amaro, por alma de D. Amelia Narcisa Reis.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Antonio Manoel da Costa Maia e Silva Junior.

— Quarta-feira:

A's 7 1/2 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de José Lauriano Tavares Cordeiro; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de José Rodrigues Alves.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Ceará*:

Francisco A. M. Chaves e sua senhora, Raymundo Nonato, Antonio A. de Carvalho, José M. da Silva, Estevão Guerreiro, Luiz Brasiliense, Francisco F. da Silva, João M. Coutinho, Carlos Bournester, L. Hess, J. E. Keen, Urbano P. Pereira Leite, Luiz G. da Costa, Raphael A. de Sant'Anna, Manoel G. de Araujo, Antonio F. da Costa Filho, Bernardino de S. Cabral, José Brasiliano, Augusto Hollanda, Manoel J. Sobrinho, José da Silva Mello, Jovino da Silveira, Arthur de Moraes Sarmento, João T. A. da Silva, Diogenes Pernambuco, major Justino Neves e dous filhos, José F. de Moraes e Silva, José de C. Paz Barreto, João B. C. Lins, Manoel B. Filho, João B. P. de Albuquerque, João B. de Mello Junior, Dr. Pedro Velho, sua senhora, um filho e um criado, Maria Francisca da Conceição, tenente Lydio Porto, sua senhora, tres filhos e um criado, João B. T. de Brito, sua senhora e um filho, Manoel M. Viegas, J. Salgado, L. S. Holmes, Jaymes Morrel, Christo Collinx e 14 tripolantes da barca americana *Mannah U. Dudly*.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 21 do corrente, ás seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Extirpação de um kisto sebaceo da região infra hyodiana.

Amputação da coxa direita pelo methodo a retalho anterior, reclamada por um sarcoma do tibia.

Ablação da mama esquerda, reclamada por um tumor canseroso da mesma.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 20 de Novembro:

Existiam presos 295, entraram 6, sahiram 4, existem 297.

A saber:

Nacionaes 256, mulheres 7, estrangeiros 10, escravos sentenciados e processados 14, ditos de correcção 10.—Total 297.

Arraçoados 270, sendo: bons 264, doentes 6. —Total 270.

Na enfermaria não houve alteração.

Loteria da provincia—Terça-feira, 24, de novembro, se extrahirá a loteria n. 22, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Macció de 200:000$000—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 24 de novembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da côrte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Maranhão —A 1ª parte da 1ª loteria dessa provincia, em beneficio da emancipação e Santa Casa de Misericordia, cujo maior premio é 60:000$000, será extrahida no dia 25 de novembro.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de 60:000$000 —A 4ª serie da loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, corre impreterivelmente no dia 25 de novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36 e rua do Cabugá n. 1.

Loteria do Rio. A 362 A de 20:000$000 do plano novo será extrahida impreterivelmente no dia 28 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23.

Loteria do Ceará de 10:000$000—Esta loteria, cujo maior premio é 10:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 12 de dezembro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 68 rezes para o consumo do dia 21 de novembro.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 20 de novembro foi o seguinte:

Entraram:

27 bois pesando 3.893 kilos.	
705 kilos de peixe a 20 réis	14$100
55 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	11$000
29 ditas de fructas diversas a 300 réis	8$700
19 tabuleiros a 200 réis	3$800
8 Suinos a 200 réis	1$600

Preços do dia:

Carne verde a 480, 320 e 240 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800, e 400 réis a cuia
Milho de 400, e 240 réis, idem.
Feijão de 1$000, até 400 réis idem.

Foram occupados:

18 compartimentos de suino a 700 réis	12$600
14 ditos de fressuras a 600 réis	8$400
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
7 ditos de ditos a 2$	14$000
41 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	20$500
62 ditos de legumes a 400 réis	24$800
18 columnas a 600 réis	10$800
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	164$300

Cemiterio Publico—Obituario do dia 19 de Novembro:

Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 85 annos, viuva, Recife; velhice.

Francisco, Pernambuco, 7 dias, Recife; derramamento de bilis.

Alexandrina Rosa de Araujo, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; epilepsia.

Maria da Paz Torres, Pernambuco, 56 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Simão José Joaquim, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

Francisca Firmina das Chagas, Pernambuco, 65 annos, casada, Boa-Vista; queimadura.

Francisco, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; febre typhica.

Maria Benedicta, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

—20—

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.

Gastão, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Julio Alfredo Ribeiro, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Recife; tuberculos pulmonares.

Rita Umbelina da Silva Pontes, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Lauriana Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Fernando Gomes, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista; anazarca.

Francisco Manoel do Nascimento, Pernambuco, 12 annos, Boa-Vista; peritonite.

Celestino Alves Muniz, Pernambuco, 28 annos, casado, Boa-Vista; febre perniciosa.

Maria, Pernambuco, 6 horas, Santo Antonio; inviabilidade.

Leocadio Vicente Ferreira das Neves, S. José; asphyxia por submersão.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 19 DE NOVEMBRO DE 1885

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos e Beltrão Junior, faltando sem participação o Sr. commendador Lopes Machado, e com ella o Sr. deputado Rolim

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão. Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 14 do presente mez, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 9 a 14.—Para o archivo.

Diarios officiaes de ns. 302 a 311. — Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diarios de Manoel Vieira Neves, Francisco Manoel da Silva & C., copiadores de Manoel da Cunha Lobo, Joaquim Ferreira da Cunha & C., Gomes de Mattos Irmãos e Luiz José da Silva Guimarães.

DESPACHOS

Petições:

De Leopoldo Marques da Assumpção, em additamento á sua petição, solicitando carta de matricula de commerciante. Offerece á consideração da meritissima Junta outro attestado sobre o credito commercial do supplicante, firmado por Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, Manoel José da Cunha Porto e Gomes de Mattos Irmãos. - Junte-se á petição adiada em sessão de 12 do corrente.

De Leopoldo Marques da Assumpção, adiada na precedente sessão (12), solicitando carta de matricula de commerciante. São attestantes Ferreira Guimarães & C., Soares do Amaral Irmãos e Fortunato José Soares do Amaral.—Continúa adiada, por não estarem presentes dous deputados.

De Andrade Lima & Irmão, acompanhada de petição do Dr. fiscal, solicitando reconsideração do despacho de 12, em vista do que consta da *Revista Diaria* do *Diario de Pernambuco* de 13 do corrente, que faz suppor que os supplicantes não transferiram o estabelecimento sito á rua do Rosario n. 4, conforme allegaram e não provaram perante a meritissima Junta.—Deferida, afim de ordenar-se a Andrade Lima & Irmão que provem a transferencia que fizeram do estabelecimento de cigarros sito á rua Estreita do Rosario n. 4 A, a Raymundo Nonato de Andrade Lima, ficando por isso de nenhum effeito o despacho proferido em sessão de 12 do corrente.

De Faria & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro José de Oliveira Guedes Alcoforado e se registre a de João de Barros Leite. —Como pedem.

De D. Umbelina Lopes da Silveira, da cidade de Palmares, para que se registre a escriptura de autorisação para commerciar, que lhe dera seu marido Joaquim Lopes da Silveira. - Adiada.

De Angelo de Sá Peixoto Fradique e José Antonio Fernandes Fradique, para que seja archivado o distracto da firma desta praça Fernandes Peixoto & C., ficando o ex-socio Fradique de posse do estabelecimento e do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade. — Archive-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De José Antonio Domingues de Figueiredo, para que se dê baixa no registro de sua marca de cigarros n. 151 sob a denominação—Moreninha.—Dê-se a baixa pedida, depois de pago o sello respectivo.

De José Antonio Domingues de Figueiredo & C., com estabelecimento de cigarros no becco Largo n. 1 A, para que se registre a marca de seu commercio, sob a denominação Moreninha.—Registre-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Manoel Martins & C., para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo, que sob dita firma celebraram Manoel Martins de Oliveira Vaz, Antonio da Costa Moreira, Lino Joaquim da Silva e Eduardo Lemos, com o capital de 4:000$ para o commercio de alvarengas nesta praça; competindo a gerencia ao socio Manoel Martins.—Archive-se, na fórma da lei.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 e 1/4 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico D. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Belchior da Gama Lobo, medico operador e parteiro, recentemente chegado a esta capital, fixou sua residencia á rua do Visconde de Camaragibe (Hospicio) n. 20, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão, a qualquer hora do dia ou da noite. Dá consultas medico-cirurgicas do meio dia ás 3 horas da tarde.

O Dr. Acibiades Vélloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamados a qualquer hora. Pratica operações.

O Dr. Alfredo Gaspar, medico operador e parteiro, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão. Residencia rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar.

O Dr. Barros Sobrinho, tendo ficado encarregado da *clinica de partido* do seu collega Dr. Teixeira, avisa aos interessados que dá consultas do meio dia ás 3 horas em seu consultorio á rua do Vigario n. 4 e reside á rua Velha n. 8. Telephone n. 90, (residencia) e n. 132 (consultorio).

Advogado

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 12.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua de Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogistas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica franceza e drogaria de Rouquayrol Fréres. Successores A. de Caors

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas minaeres, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 rua da Cruz, Recife.

Nova Hamburgo

Não se tendo concluido em agosto, como se esperava, as obras do antigo pavilhão central que se acha já transformado no bello e primoroso *Theatro Chalet* que brevemente será inaugurado; continua o movimento de bilhares communs e sextavados, jogo de bola, serviço de cerveja e lunch no terraço, e musica aos sabbados e domingos sob a direcção do habil professor Antonio Martins.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Tributo ao merito

Regressando de uma longa viagem ao norte do imperio, aonde estive durante quatro annos em busca do restabelecimento de minha saúde gravemente prejudicada por cruel e persistente enfermidade, faltaria a um sagrado dever, suffocando os impulsos do meu coração, se não procurasse dar uma publica e muito sincera manifestação do ingente e profundo reconhecimento de que me acho possuido para com o Illm. Sr. Dr. Francisco Pinheiro de Almeida Castro, distincto e illustrado facultativo residente na cidade de Mossoró, pelos actos e poderosos esforços que por dous annos de um tratamento sempre o mais cuidadoso, dedicado e constante, envidou afim de fazer-me readquirir o precioso bem de que ha tanto tempo me achava privado.

E é porque reconheço que o dinheiro não póde remunerar serviços da ordem dos que prestou-me o talentoso Dr. Castro, e é porque tenho consciencia de que toda a amisade e gratidão que for possivel vigorar em meu peito não é bastante para exonerar-me das obrigações que devo ao mesmo illustre doutor, que resolvi recorrer a imprensa, esta filha sublime do immortal Guttemberg, como recurso ultimo para os que se acham em minhas condições, embora o considere aquem dos meus desejos.

Feliz o lugar que tiver a fortuna de abrigar em seu seio, um homem da ordem e do caracter do Sr. Dr. Castro; venturoso o enfermo que o vir á sua cabeceira!

Sim, porque embora muito moço o illustre doutor já conhece perfeitamente todos os symptomas da difficultosa sciencia a que se tem dedicado; sabe como poucos manejar o bisturil, é dotado de um caracter o mais nobre e elevado que um mortal possuir póde, é extremamente sympathico, lhano e generoso, emfim, possue todas as condições preciosas para tirar á gloria alguns de seus honrosos raios e passar a posteridade como filho muito notavel do immortal Hyppocrates.

Desculpe o illustre doutor, se com estas phrases, tosca e mesquinha espressão dos sentimentos que me ligam a S. S, vou ferir a sua reconhecida modestia, certo de que onde quer que eu me ache, sejam quaes forem as condições em que os caprichos da sorte me collocarem, conservarei de S. S. a mais grata recordação e gosarei de ineffavel prazer no dia em que poder prestar-lhe qualquer serviço, embora sacrificando-me.

Recife, 19 de Novembro de 1885.

Eusebio da Cunha Beltrão.

O julgamento do escriptor das Cinco Chagas, o Sr. Antonio Francisco Corga.

Declaro que é muito meu, e não de *S. Pinto*, o artigo sob esta epigraphe publicado *Jornal do Recife* de hoje.

Usei do pseudonymo por não prever que se pudesse attribuir a pessoas conhecida o que foi escripto por mim e sem auxilio ou collaboração de qualquer especie.

Como pai dos meus productos mentaes, tenho-lhes verdadeiro amor, e não quero que a seiva da minha gloria alimente quaesquer *parasitas*.

Recife, 21 de Novembro de 1885.

J. de Vasconcellos.

Desordem em exames de preparatorios

Hontem, 20, houveram sérios desacatos aos examinadores de latim, no Gymnasio.

Um estudante de familia conhecida era examinado, e *filou* o ponto. Dizem que, presenciado o facto por um lente do Gymnasio, que estava ao lado do examinador que arguia, deu isso lugar á que não continuasse o escandalo, começando desde logo o examinando á fazer pessima prova.

Concluida esta, o estudante, contrariado, sahio; e, juntando-se á maioria de seus companheiros, aguardou a sahida do lente do estabelecimento, que foi insultado, e grosseiramente injuriado dentro d'elle; devendo sahir incolume ao facto de se ter refugiado no internato, d'onde só ás 6 horas da tarde, em carro, pôde sahir.

A' não ser a energica calma do censor do estabelecimento, o Sr. Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque, que, descendo, fallou aos estudantes, obtendo delles uma certa calma relativa, com certeza maiores seriam os desacatos, pois, tendo elles já forçado a porta da sala onde se faziam os exames de latim, tentavam já a invasão do pavimento superior, para delle arrancarem o lente, que no internato tinha buscado abrigo.

Foi uma anarchia horrivel. Os vidros e bancos foram quebrados. O terror dominou.

O Sr. director da Faculdade tomou a resolução de suspender por hoje os exames de latim, mandando que continuem depois na Faculdade.

E o que mais é: dizem que um agente da autoridade publica, açaimou escandalosamente as iras dos moços mal educados, que tão arrojadamente anarchisavam o acto solemne dos exames no Gymnasio.

Nada mais é nesta terra respeitado.

Barreiros

QUID CŒSAR CŒSARI, DEI DEO

Os santos, as imagens, tem tambem direitos e ainda que sejam os melhores credores porque não fallam nem reclamam o que lhes é devido, não se lhes deve negar o que for seu.

E' certo que no engenho Car-assú do termo de Barreiros, ha um patrimonio de meia legua, feito por doacção do antigo proprietario no annode 1767 quando estava levantando esse dito engenho, e cuja capella erigio sob a invocação de Nossa Senhora Sant'Anna, como attestam os restos—que ainda alli se veem da dita capella. Desses alicerces levanta-se uma voz que clama assim: « Não é justo, que o Sr. Dr. juiz municipal e de capellas do termo de Barreiros, syndique d'isso, (pois ha ahi mesmo o livro onde existe o titulo de patrimonio), e exija as prestações das contas do patriotismo e seja reedificada a capella que está abandonada? isto brada

A alma do doador.

Páo d'Alho

No dia 28 de novembro do corrente anno, será vendida em hasta publica do juizo municipal de Páo d'Alho para pagamento de 5:065$500, que o fallecido João de Azevedo de Araujo Pinheiro, ficou a dever ao espolio de Miguel de Araujo Dantas:

Uma parte de 2:578$860 no engenho Canavieira, por 2:063$088, ficando o valor do engenho reduzido á 32:000$000.

Outra dita de 2:476$740 no engenho Poço Dantas, por 1:981$392, ficando o valor do engenho reduzido á 24:000$000; e as joias de ouro já annunciadas pelo valor intrinseco.

Páo d'Alho, 15 de novembro de 1885.—O testamenteiro, *Marcolino Ferreira Lima.*

Despedida

Tendo o governo de Sua Magestade Fidelissima dado por terminada a commissão de que me encarregara n'esta cidade, e devendo partir no vapor *Ceará*, para a côrte, onde vou reassumir o meu lugar no consulado portuguez, e, não dispondo do tempo necessario para me despedir pessoalmente das autoridades e pessoas com quem, em virtude do meu cargo, mantive relações, faço-o por este meio, agradecendo cordealmente a coadjuvação que me prestataram para o bom desempenho da mesma commissão. Do mesmo modo me confesso assás reconhecido á colonia portugueza, pelas provas de consideração e sympathia que me dispensou.

Recife, 20 de novembro de 1885.

Frederico Correia Lima.

Despedida

Frederico Correia Lima e sua esposa, tendo de retirar-se, pelo vapor *Ceará*, para a côrte, onde vão de novo fixar a sua residencia, e, não podendo despedir-se pessoalmente de todos que os honraram com suas relações, pedem desculpas de o fazerem por este meio e offerecem os seus prestimos n'aquella côrte.

Recife, 20 de novembro de 1885.

Frederico Correia Lima

Em 22 de Novembro de 1885

Aos anjos que andam na terra
Da-lhes Deus bem curta vida.

PALMEIRIM.

Ha um anno que a mão gelida da morte arrancou do seio da sociedade D. Amalia Narcisa Reis - quando apenas começava a desabrochar a primavera da vida! . . . . .

E' que a morte não comprehende a grandeza de uma esperança quando envolve n'um gelido sudario quem começa a sentir mil crenças dentro d'alma! . .

E' que a morte não comprehende a santidade do amor quando rouba ás caricias de uma extremosa mãi uma filha que tem a virtude como signal caracteristico de um nobre coração! . . .

E' que a morte em sua terrivel carreira despresa todos os sentimentos puros e santos para só se lembrar de sua triste missão! . . .

Mas que importa?. . .

A nobresa d'alma não morre, e, quando o corpo cede ás exigencias da materia, quando dorme o derradeiro—somno, ella alegre vai bater aos humbraes da eternidade.

A morte para quem, como D. Amalia Narcisa Reis, soube comprehender a sublimidade de todos os deveres, é incontestavelmente o meio por que deixando-se o mundo com as illusões que cegam, entra-se na fruição de um premio que só se obtém a custa de mil virtudes.

Demais, quando se possue um bem que não é nosso, o que lhe pertence? Chorar a privação, de certo, mas ficar-se satisfeito pelo cumprimento do dever, pela certeza de que esse ente que por tantos motivos soube prender, soube captivar nossa amisade, vai ver raiar para si o dia de virtudes sempiternas.

Pois bem, D. Amalia Narcisa Reis não pertencia a ninguem na terra; sua vida foi tão ligeira como a carreira do meteoro, deixando após si a admiração da magnificencia de sua alma, cabendo aqui perfeitamente repetir-se o que disse A. Moutinho... Que eras do céo não da terra;.. Bem não disse o coração. . . . .

J. S

As tramoias de Penedo

Ao *Penedense* que exhibio-se no *Diario* e no *Jornal* defendendo as ladroeiras praticadas no Penedo, declaramos que mais uma... uma só... além das muitas acaba de ter lugar alli!

O *Penedense*, (que é por *demais* conhecido nosso) e que de presente se acha nesta cidade, pertenceu... ha pouco tempo ao *agaerrido grupo*, e se hoje delle se arredou, é porque os *desalmados* de seus credores fecharam-lhe as portas de seu estabelecimento, que elle as teve sempre abertas para *acolher* os capitães de navios naufragados, indo a sua *caridade christã* ao ponto de fazer delles seus caixeiros.

Não tinhamos idéa de responder ao mui *heroico* advogado, que não obstante terem lhe os *ladrões*, carregado a burra com cem contos, fabulas e anedoctas, ainda *acha* que o Penedo é o lugar mais innocente deste mundo, é mesmo para elle um paraizo; mas como fosse preciso provar que, o que o *Paiz* publicou a respeito dos *innocentes* negociantes de Penedo era a verdade nua, e mentira a defeza do *Penedense* quando o *Diario* e o *Jornal* transcreveram tão *linda* pagina de historia, um Peixoto...... aquelle Peixoto... *amigo, socio e compadre do Penedense* encarregou-se de dar a resposta que nós evitamos.

Assim é que a *Revista Commercial* de Maceió de 15 do corrente publicou o seguinte:

Protecção

« Por suspeita de que o patacho allemão *Joseph*, que no porto de Penedo estava carregado para o Rio de Janeiro, continha carga superior á despachada, mandou a commissão fiscalisadora que alli se acha, composta dos inspectores da Thesouraria Geral e Thesouraria Provincial, proceder a busca e exame a verificar o facto.

« Deu isso lugar a que o carregador, um *tal Peixoto*, telegraphasse ao consul allemão pedindo protecção!

« Essa não está má!

« Tinha que ver, cruzar os braços a commissão, só pelo facto de ser esse navio de nacionalidade allemã!

« Se temos por dever respeitar as nações amigas, estas, por sua vez, devem ser as primeiras a respeitar tambem as nossas leis e os nossos direitos.

« Abaixo transcrevemos o telegramma passado á commissão pelo Exm. Sr. presidente da provincia e a resposta d'esse:

« Telegramma

« A' commissão fiscal — Penedo—Consul allemão recebeu d'ahi telegrammas seguintes:—Patacho allemão *Joseph*, carregado para o Rio de Janeiro tem a bordo grande força publica. *Carga removida, capitão coagido,* pede protecção, garantimos navio não incorrer falta alguma. Peixoto—Informe a respeito. »

—

« Da commissão fiscal no Penedo. Telegramma recebido consul allemão ahi. Informamos o seguinte: vehemente suspeita patacho allemão, carregador Peixoto, conter mercadorias em numero superior ás despachadas, por parte Thesouro Provincial ordenei busca sabbado, ficando logo navio sob vigilancia fiscal auxiliada cinco praças policia para manter incommunicabilidade necessaria até hoje quando principiou busca e conferencia *sem remoção da carga* para fóra do navio. Busca está sendo feita de accordo com Alfandega, lei geral e provincial.

« Hontem tendo sciencia que carregador Peixoto declarou ir *oppor força* contra realisação da busca, pedi mais cinco praças para acompanharem na diligencia o administrador e empregado d'Alfandega.. *Capitão do navio não está coagido.*

« Navio incommunicavel. Mandei intimar o carregador para assistir, querendo, a busca.

« Informarei depois resultado da busca que vai correndo tranquilla.

« Scientes chefe de policia, não deve partir Paulo Affonso, Salvador Elias, Pedro Salles.»

—

Desde que as companhias de seguros do Brasil e da Europa concordaram em não tomar mais risco em embarcações *carregadas* no Penedo, os traficantes voltaram as suas gordas vistas para o governo, passando de piratas a contrabandistas

Penedo está inutilisado, pois que d'isso se encarregaram meia duzia de aventureiros.

Esta é que é a verdade.

* * *

Agradecimento

A Sociedade Beneficente Conciliação com séde á rua da Imperatriz, ainda transida de profundo sentimento pelo fallecimento, á 11 do corrente, de seu presado e sempre lembrado consocio, o commendador José Joaquim de Lima Bairão, vem, publicamente, dar um solemne testemunho de gratidão e reconhecimento, aos amigos, associações e corporações religiosas, que se dignaram acompanhar á ultima morada, carregando a mão, até o Cemiterio publico os restos mortaes, e ainda mais, por terem alugado, as suas expensas, carros para se conduzirem, com especialidade a Ordem Terceira do Carmo, que, além do mais, concorreu com certa quantia, para a decencia do sahimento e com toda cêra precisa para as exequias do 7.º dia; as Sociedades Beneficentes Luso Brasileira e Cavalheiros da Cruz, pelo seu valioso concurso áquelles actos de philantropia e caridade, mandando a primeira celebrar missa com sua assistencia; aos Revds. sacerdotes que, expontaneamente e sem remuneração alguma, entoaram canticos sagrados por occasião das exequias mencionadas; e, finalmente, ao Sr. Joaquim Manoel Ferreira de Souza, pela cooperação que, de motu proprio, offereceu para o enterramento do finado, o que revela a estima de que era credor cá na terra.

Recife, 20 de novembro de 1885.

—

Os habitantes de Canhotinho, desejando festejar a inauguração do trecho do prolongamento entre Agua Branca e esse povoado; mas não lhes sendo possivel fazel-o no dia designado para tal fim, em vista dos seus grandes afazeres, vêm á publico desculpar-se e ao mesmo tempo declarar que, sendo tão grande o seu regosijo por este enorme melhoramento, resolveram manifestar o seu justo contentamento na segunda feira, 23 do corrente.

—

Acompanha a velhice a falta de acção, e della provém as más digestões, os vomitos, a prisão de ventre que occasionam o enfraquecimento de todo o organismos. Impõe-se nestes casos o emprego de um tonico energico, e outro não pode ser senão o Vinho de Dusart, que com razão foi denominado —alimento condensado— pois a combinação do lacto-phosphato de cal com um vinho generoso exerce uma acção benefica sobre o corpo humano, activa a circulação do sangue, excita as funcções estomacaes e intestinaes, e permitte que os velhos resistam ás numerosas enfermidades, a que estão expostos em consequencia da idade.

Patricio Moreira

Cirurgião dentista

Encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia, protheses dentaria e boccal.

Extrahe dentes por meio da anasthesia do ether e cocaina.

RUA DUQUE DE CAXIAS—57

O julgamento do Sr. Corga

A leitura de um artigo assignado pelo Sr. J. Bettencourt, inserto no *Diario* de 19 do corrente, suggerio-nos algumas considerações.

A *Delenda Cathargo* do Sr. Corga é que fallio de *credito*. Mas toda a fallencia presuppõe credito. Sem este como dar-se aquella? Quem não tiver credito, não compra fiado nem assigna titulos creditorios; logo, não tendo credores, não pode fallir.

A descoberta do contrario estava reservada ao Sr. Corga e *aos seus praxistas.*

O que podia ter occorrido, e de facto occorreu, foi que de ha mutio elle vivia de expedientes, tomando aqui para dar alli, e para sahir desses apuros e solver esse jogo immoral de expedientes, é que explorou o mallogra-do contrabando. Em vista do seu máo exito algumas pessoas, de cujos recursos elle partilhava, foram se *escafedendo.*

E' por isso que elle diz que *fallio de credito*; pois se não fôra o contrabando, disse elle lá com seus botões, iria usando dos mesmos recursos até virem tempos mais felizes...

Eis ahi a perlenga de fallencia de *credito* provando assim a veracidade do contrabando!!!!

Occorre mais que se seu credito cerceou em virtude daquelle acto, liquidasse, pagando a quem devia; e se sem cousa alguma ficasse, fosse plantar batatas, e não andasse de poleiro insultando os que não davam guarida á suas estultas pretenções.

Mas, nada disso fez, arrastando os seus credores á perda total, sem apresentar escripturação para justificar o emprego daquelles valores, que talvez pretendesse pagar com... credito apenas; isto é, grangeando nossos creditos e fazer melhor partida...

Eis a nova theoria de fallencia *especial* de credito.

A proposito da occultação dos livros, deu-se um caso interessante na defeza, e vem mostrar que muita gente de siso que considera doudo o Sr. Corga, é mais beocio do que elle.

Existe um termo nos autos por elle assignado da declaração de haver inutilisado os livros modernos da sua escripturação; e de feito, nem um borrador ao menos apresentou. Na defeza pretendeu illudir a boa fé do juiz mostrando por uma certidão da junta que tinha livros, como que fazendo acreditar que delles não fez menção o curador fiscal por... má fé! E é doudo?!!

Que immoralidade!!

E' verdade que tinha um livro diario em *branco*; mas onde os borradores, e mais livros cuja escripturação devia ser transferida para aquelle?

Nem um só exhibio, e quem na defeza pagaram as favas foram o escrivão major Franklin e o Dr. curador?!

Quanta coragem!...

O fallido tinha tanta certeza da insubsistencia da sua defeza que guardou-a para o juizo plenario, onde, talvez por entender que faria medo, espera que se passe uma esponja em tudo, e conta nova... como se a lei fosse letra morta para o commerciante matriculado que, por termo nos autos, declara ter inutilisado livros, e não justifica-se das arguições tão graves como as que determinaram a pronuncia de fallencia frudulenta!

Mas, aguardemos a douta sentença, que, como sempre, será mais um monumento de rectidão e justiça do integerrimo julgador.

Um credor mallogrado.

Uma habil operação de chirurgia.

O embaixador americano em Vienna, Mr. Kasson, tem communicado recentemente ao seu governo uma descripção interessante da notavel operação chirurgica praticada, ha pouco, pelo professor Billroth, daquella cidade. Por certo, a circumstancia parece maravilhosa: mas é verdade que a citada operação tinha por fim a remoção de quasi a terça parte do estomago humano. Executou-se a operação e restabeleceu-se o paciente, sendo esta a primeira vez que uma tentativa de tal genero tivesse tido bom exito na historia do mundo. Aquella façanha scientifica manifestou-se em certo caso de cancro do estomago, doença que geralmente vai acompanhada dos seguintes symptomas:

O enfermo carece quasi inteiramente de appetite; sentem-se como que um peso sobre o estomago, e ás vezes uma sensação de « vazio » no mesmo orgão, a qual causa um máo estar indisivel; e uma especie de materia gelatinosa accumula-se junto aos dentes, acompanhada de um gosto desagravel, principalmente pela manhã. A nutrição, demorando-se no estogomo, augmenta em vez de fazer desapparecer aquelle máo estar; os olhos ficam rodeados de um circulo livido, e o seu branco toma uma côr amarellenta: e as mãos e os pés tornam-se viscosos, achando-se cobertas de um suor frio. O doente sente se sempra cançado, e o somno não lhe dá repouso. Algum tempo depois, torna-se nervoso e irritavel e o seu espirito não vê senão tristes presagios. Quando se levanta bruscamente de um posição horizontal, sente vertigens, uma especie de tontura na cabeça e uma sensação de syncope, e cahiria se não se apoiasse em alguma cousa. Ha prisão de ventre; e a pelle passa sem causa do calor ao frio. O sangue, espesso e pesado, circula sem regularidade. Em seguida, a nutrição passa com difficuldade e é frequentemente rejeitada, ora deixando na bocca um gosto agro e amargo, ora um gosto adocicado. A estes symptomas adjuntam-se quasi sempre as palpitações, que fasem suppôr aos doentes que elles soffrem de uma molestia do coração. Quando o fim se acerca, o paciente não póde reter nutrição alguma, porque a passagem dos intestinos ou cerra-se completamente ou ao menos quasi cerrada.

Mas, ainda que esta enfermidade é certamente assustadora, os affligidos daquelles symptomas devem tomar animo, porque de mil casos ha novecentos e noventa e nove, nos quaes os enfermos não tem cancro algum senão simplesmente Dyspepsia, doença que o verdadeiro systema de tratamento cura infallivelmente. O remedio mais seguro e mais efficaz contra esta affecção é o « Xarope Curativo de Seigel » preparação vegetal que vendem todos os pharmaceuticos e boticarios do mundo inteiro e os seus proprietarios, A. J. White, Limited, 17. Farringdon Road, Londres, E. C. Este Xarope destroe a causa do mal, expulsando-a radicalmente da organisação physica.

Depositarios na Provincia do Rio de Janeiro: no Rio de Janeiro, Domingues Vieira & C., João Luiz Alves Geo Sanville e C., G. Francisco Leandro, de C. Fonseca e Alves, e em São Simão de Manhuassu, Horacio de Rentua.

Depositarios na Provincia de Pernambuco: em Pernambuco, Bettencourt e C., Bartholomeo & C., G. Bras dos Santos & C., e Rouquaorol Irmãos; em Bello Jardim, Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde, e Manoel Cordeiro dos Santos Filho; em Idependencia, Antonio Gomes Barbosa Junior; em Palmares, Antonio Cardoso d'Aguiar; e em Tacaratú, José Lourenço da Silva. J. C. Levy & C., rua do Barão da Victoria n. 25

Cajurubeba

O grande bemfeitor da humanidade, que teve a feliz lembraça de combinar varias plantas brasileiras, de virtudes therapeuticas geralmente reconhecidas, e formar o preparado que denominou *Cajurubeba* não procura impor por annuncios e cartazes a applicação do mesmo preparado; e, se recorre a estes meios de publicidade, é para o tornar conhecido, e poderem os padecentes procural-o, porque elle tinha a convicção, que os factos têm vindo corroborar, de que as pessoas que procurassem em seu uso allivio e cura a seus padecimentos, viriam sem discordancia apregoar seus effeitos, as vezes verdadeiramente miraculosos, e aconselhar a todos os que padecem de incommodos identicos a recorrerem com plena confiança ao mesmo meio.

De facto, no curto periodo em que se acha exposto á venda o *Cajurubeba*, já é crescido o numero dos doentes que o bemdizem, e isto se prova pelo sensivel augmento que se nota na procura, já por prescripção de medicos da maior nomeada, já por instigações de pessoas que o aconselham aos conhecidos que padecem dos mesmos incommodos, de que elles se curaram.

O *cajurubeba*, que é annunciado como um excellente depurativo do sangue, da incontestavel proveito no rheumatismo, nas affecções syphiliticas e dartrosas, nas leucorrhéas, etc., tem sobre os outros preparados congeneres, apregoados como purificadores do sangue, a grande superioridade de ser um tonico, emquanto que todos os outros são debilitantes, de modo que estes, debellando o mal para que são empregados, reduzem o doente a um extremo de debilidade, que requer depois para ser combatido o uso prolongado de tonicos, que muitas vezes não conseguem restituir ao doente seu antigo vigor; emquanto que o *cajurubeba,* sendo simultaneamente depurativo e tonico, a medida que elle debella o mal primitivo, augmenta o appetite do doente e robustece-lhe as forças.

A razão desta differença de effeitos é obvia para os homens da sciencia, porque é geralmente sabido que os depurativos de que se acham cheias as pharmacias, e cujo numero o genio especulativo diariamente faz crescer, todos contém mercurio ou iodoreto de potassio em alta dóse, e a sciencia ensina que estas substancias debilitam, porque diminuem a crassidez e riqueza do sangue; que assim não é apto para preencher os officios de um bom liquido nutriente.

As analyses chimicas mais rigorosas, algumas mandadas fazer com o intuito de desacreditar o *cajurubeba*—por verem seus invejosos que elle vai merecendo a geral preferencia, não conseguiram *descobrir a menor particula de mercurio ou de arsenico.*

C jú e jurubeba—são as substancias que formam a base de sua composição, auxiliadas por vegetaes de nossa flora, cujos nomes o autor guarda em segredo.

Quem desconhece os effeitos depurativos do cajú?

Só com o seu uso tem conseguido muitos rheumaticos e syphiliticos debellarem seus males inveterados, que as prescripções medicas não conseguiram curar.

Os nossos indigenas e homens do povo aguardam a quadra de seu apparecimento para com elles se curarem.

A jurubeba é um tonico poderoso, desobstruente das viceras abdominaes, e principalmente do figado, é um excellente anti-periodico; assim corrigindo o estado morbido de orgãos tão essenciaes para a digestão e absorpção dos liquidos alimenticios, ella dá vigor ao organismo por uma boa nutrição.

Ninguem usa do *cajurubeba*—que não experimente em poucos dias augmento de appetite e uma sensação geral de bem estar.

Para um preparado de uma combinação tão racional e scientifica, em cuja manipulação seus autores empregam todo zelo e empenho, não poupando coúsa alguma para obtenção dos melhores ingredientes, está reservada uma vida longa e gloriosa, apezar das maiores aggressões dos despeitados e invejosos.

Seus autores, conscios do que valem os seus preparados, fecham os ouvidos aos clamores da maledicencia, para ouvirem os votos da gratidão, manifestados em innumeros e valiosos attestados.

Na côrte, nas provincias do sul e norte em geral e especialmente em Pernambuco, já muitos medicos de primeira plana, scientes do grande beneficio, que o *cajurubeba* tem produzido na cura de seus doentes o receitam e preconisam em sua clinica, por ter-se verificado que esse medicamento é superior a todos os meios terapeuticos, até agora conhecidos, para a purificação do sangue.

Aos Srs. medicos

Lembra-se aos Srs. medicos que não tenham ainda clinica firmada, que Caruarú está nas condições de ter um medico, não só porque a cidade é populosa, como por ser cercada de outras cidades, villas, e povoações sendo Caruarú o centro.

Enquanto o pharmaceutico e pharmacia, bem podem informar os Srs. Drs. Antonio A. Pereira de Lyra e Raymundo Bandeira, residentes na capital.

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrados depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura fabricação e venda das seguintes preparações:

Agua de Florida de Murray e Lanman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanman & Kemp.
Salsaparrilha de Bristol.
Pilulas assucaradas vegetaes de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e
unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

MACHINAS DE COSTURA

FRIRTER & ROSSMANN

SOCIEDADE POR ACÇÕES

BERLIN

Unico representante em PERNAMBUCO

THEO. JUST

2—LARGO DO CORPO SANTO—2

Machina superior, systemas Singer e Whrcler & Wilson.

APERFEIÇOADAS

PREMIADAS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES

Partido Liberal

Illm. Sr.

A commissão executiva provisoria tem a honra de apresentar a V. S. a lista dos nomes que o partido liberal recommenda na proxima eleição de deputados provinciaes para o biennio de 1886 a 1887.

Attento o regimen do escrutinio duplo, e no intuito de assegurar o resultado geral, a commissão pede que seja distribuida a votação pelos candidatos na ordem em que vão collocados os nomes afim de que, eleito um no primeiro escrutinio, possão depois concentrar-se todos os votos no segundo.

Recife, 3 de Novembro de 1885.

Barão de Caiará.
Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
José Marianno Carneiro da Cunha.
Corbiniano de Aquino Fonseca.
Arminio C. Tavares dos Santos.
Segismundo Antonio Gonçalves.

Districtos

1.º
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima.

2.º
Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
Dr. Maximiano Lopes Machado.

3.º
Barão de Itapissuma.
Dr. João Baptista do Amaral e Mello

4.º
Visconde de Tabatinga.

5.º
Dr. Francisco da Cunha Beltrão.

6.º
André Dias de Araujo.
Dr. Samuel dos Santos Pontual.

7.º
Dr. João Augusto do Rego Barros.

8.º
Barão de Nazareth.
Dr. João de Oliveira.

9.º
Dr. José Eustachio Ferreira Jacobina.
Major Francisco Tiburcio Paulino de Mel e Silva.

10.º
Juvencio Taciano Mariz.
Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Filho.

11.º
Dr. Maximiano Francisco Duarte.
Dr. Amaro Fonseca de Albuquerque.

12.º
Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga.
Capitão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

13.º
Barão de Caiará.
Major Solonio Soares de Mello

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão endo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia á rua de Gervasio Pires n. 20.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio na rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Medico

O Dr. Vieira da Cunha mudou a sua residencia e consultorio para a rua da Aurora n. 5, 1.º andar, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e recebe chamados a qualquer hora.

Mudança

O escriptorio dos Drs. Manoel Portella e Portella Junior acha-se mudado para o n. 65 da rua do Imperador, sala do lado do caes 22 de Novembro.

Mudou-se

Mlle Cotinha (modista) para a rua do Imperador n. 55, 2º andar por cima do armazem de musicas do Sr. Préalles, onde continúa ás ordens das Exmas. familias e de suas freguezas.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Parase demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades:—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

SILVEIRA

ADVOGADO

38—Rua do Imperador—38

(PRIMEIRO ANDAR)

ADVOGADO

Dr. Clodoaldo Lopes

Escriptorio e residencia—Rua Estreita do Rosario n. 32, 1º andar

LE BRESIL

à l'Exposition d'Anvers

Jornal hebdomadario, publicado em Anvers, em lingua franceza

e apparecendo durante a permanencia da Exposição Universal de Anvers

Redactor em chefe: E. DELEAU

Numero avulso 120 réis

Assignatura para a collecção completa: 2$000

VENDA E ASSIGNATURA NO ESCRIPTORIO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

EDITAES

Edital n. 714

De ordem do inspector geral e em cumprimento do disposto no art. 144 do regulamento de 6 de fevereiro deste anno, declara se que tendo de ser provida por accesso a cadeira de ensino primario do sexo masculino da Boa-Viagem, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem o referido accesso, enviar suas petições a esta repartição, por intermedio dos respectivos delegados litterarios, dentro do prazo de 40 dias, que serão contados desta data.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 19 de novembro de 85.—O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão

— De ordem do Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito do 2.º districto criminal do Recife, faço saber que na petição do alistando João Firmino Gomes de Almeida foi proferido o seguinte despacho:

« Indeferido, por verificar-se que com relação á casa n. 27 á rua de Mathias de Albuquerque, em que o supplicante justificou residir ha mais de um anno, existe igual justificação de Herculano Garcia do Amaral. Terminado o praso para a interposição dos recursos, sejam ambos os autos remettidos ao Dr. promotor publico, para proceder na fórma da lei. »

Igual despacho foi proferido nas petições dos qualificandos seguintes:

Manoel dos Passos Miranda e Felippe Carneiro Rodrigues Campello, casa n. 5 á rua de Mathias de Albuquerque.

Serapião Borges de Menezes e João Francisco Coelho, casa n. 33 á rua de S. Francisco.

João Xavier de Oliveira e João Fraga de Oliveira, casa n. 1, primeiro andar, na rua Larga do Rosario.

José Castor de Araujo Souza e Francisco Solano da Costa, casa n. 10 no pateo do Paraizo.

Clemente Martinho Ferreira da Silva e Francisco de Borja Gonçalves Agra, casa n. 8, primeiro andar do pateo do Paraizo.

Francisco Ferreira Pinto e João Rodrigues Pinto casa n. 55 da rua da Palma.

Emilio Cesar de Mello e Vianuto Ferreira da Silva, relativa á casa n. 16, primeiro andar, á travessa das Cruzes.

Francisco Pereira de Brito e Augusto José Martins Cordeiro, com relação á casa n. 42 á rua de Santa Thereza.

Hermino Evangelista da Silva Fragoso e Astolpho Francisco de Mello Tavares, da casa n. 24 á rua do Coronel Suassuna.

Faço igualmente saber que a de Lino Aprigio da Cunha foi indeferida, por ser elle praça de pret.

A de Rodolpho Gustavo Dutoyá, indeferida, por ter provado residir á rua do Coronel Suassuna n. 22 e allegar residir á rua Duque de Caxias n. 51, segundo andar.

A petição de Antonio de Almeida Gomes foi indeferida, por não ter provado em que pavimento da casa da rua Bella n. 14 residia, constando que na mesma casa existem outros moradores.

A de Jeronymo Joaquim da Silva, indeferida, por ter justificado morar á rua de Marcilio Dias n. 75, allegando na petição de alistamento ser morador na casa n. 40, primeiro andar, na mesma rua.

A de Enéas Mamede de Almeida, indeferida, por não declarar em que andar mora, da casa á rua da Penha n. 19, sendo que no primeiro andar e no pavimento terreo estão alistados outros individuos.

A de Argemiro Falcão, indeferida, por não ter

provado morar á rua do Visconde de Inhaúma n. 51, primeiro andar, em que tambem provou residir o Dr. Francisco Homem de Carvalho.

A de João Gregorio Gonçalves, indeferida, por não ter provado em que andar reside á rua do Coronel Suassuna n. 70, constando entretanto que no primeiro andar reside outro alistando, e o pavimento terreo não está collectado, conforme exige a lei.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou o juiz lavrar o presente.

Recife, 21 de Novembro de 1885.

O escrivão,
José Joaquim Dias Rego Junior.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1· districto criminal d'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que findos os vinte dias de pregões e as tres praças da lei, e na audiencia deste juizo do dia 6 de dezembro do corrente anno, irão a praça por venda a quem mais der e maior lanço offerecer os bens abaixo mencionados que foram penhorados para pagamento do principal, juros e custas, na importancia de 10:391$880 como se vê da conta respectiva a que procedeu o contador do juizo, da execução que por este meu juizo e cartorio do escrivão que o presente subscreve move D. Umbelina Leoncia Borges Diniz contra os herdeiros de João de Brito Correia, cujos bens foram avaliados pela maneira seguinte:

Um armazem á rua de Santa Rita n. 9, tendo 3 portas de frente, sendo uma dellas larga, olhando para o mercado publico, medindo 6 metros e 45 centimetros de frente e 26 metros e 20 centimetros de fundos, avaliado em 5:000$.

Um armazem na mesma rua de Santa Rita n. 11, com 3 portas de frente, sendo uma larga, medindo de frente 6 metros e 45 centimetros e de fundos 26 metros e 20 centimetros, avaliado em 5:000$.

Uma casa terrea á rua das Trincheiras n. 31, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba, medindo de frente 3 metros e 55 centimetros e de fundos 14 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:800$.

Uma casa terrea mei'agua, no segundo becco da Cambôa do Carmo, sob o n. 8, tendo porta e janella, 1 sala, 1 quarto e corredor, medindo na frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 35 centimetros, avaliada por 200$.

Uma casa terrea á rua de S. Miguel sob n. 13, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e um quartinho contiguo a cosinha, quintal em aberto, cacimba propria, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundos 12 metros e 65 centimetros, avaliada por 250$.

E assim serão os ditos bens arrematados por venda a quem mais der e maior lanço offerecer no dia e hora acima mencionados.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 31 dias do mez de outubro de 1885. Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o fiz escrever e subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE
DO
Divino Espirito Santo

Programma da festa do Senhor Santo Christo dos Milagres, que terá lugar no domingo 22 do corrente.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nossa igreja no domingo 22 do corrente, afim de encorporados, assistirmos a festa do Senhor Santo Christo dos Milagres, que se venera em nossa igreja, a qual será annunciada no sabbado ao meio dia por uma girandola de fogo do ar, havendo no domingo pelas 4 1/2 horas da madrugada uma missa resada em tenção de todos os fieis devotos que concorrerem para a nossa festa; ás 10 horas do dia entrará a festa, sendo a tribuna sagrada confiada ao Rvm. padre Leonardo João Grego, e ás 6 1/2 horas da tarde haverá ladainha, precedida do panegyrico, que será desempenhado pelo Rvm. conego Martins, terminando com a benção do SS. Sacramento.

Tocará em todos os actos uma banda de musica e a tarde, por occasião de um bazar, que se achará exposto á concurrencia dos fieis devotos; se achando o jardim embandeirado e enfeitado, e á noite illuminação para maior realce; finda a ladainha será soltado um lindo balão, o qual foi offerecido por um dos nossos irmãos mesarios.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, 20 de novembro de 85.

O escrivão,
Julio F. da Costa Porto.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade

De ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos desta veneravel irmandade, para domingo, 22 do corrente, em assembléa geral, segundo determina a lei compromissal, para procederem a eleição dos novos funccionarios que teem de dirigir o anno de 1885 a 1886.

Consistorio da irmandade, 20 de novembro de 1885.—O secretario, *J. F. da Silva Mendonca.*

Veneravel irmandade de Nossa Senhora do Terço

De ordem do irmão juiz, convido os carissimos irmãos á comparecerem no consistorio da nossa veneravel irmandade de Nossa Senhora do Terço, no dia 22 do andante, pelas 10 horas do dia, para reunidos em assembléa geral, tratar-se de interesse da mesma corporação.

Consistorio da veneravel irmandade de Nossa Senhora do Terço, 21 de novembro de 1885. – O secretario, *Alexandre das Santos Selva.*

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

Communica-se aos senhores accionistas desta companhia, que no dia 16 do corrente mez começa o pagamento do 75º dividendo, na razão de 4$400 por acção, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, sendo em todos os dias uteis até o ultimo deste mez, e ao depois nos dias sabbados.

Escriptorio da companhia do Beberibe, em 14 e novembro de 1885.—O director secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino desta Faculdade, faço constar que ficam suspensos os exames de francez e latim, sendo que aquelles continuarão na quarta-feira 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, em uma das salas do pavimento terreo desta Faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 21 de novembro de 1885.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes

Banco de credito real de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

São convidados os senhores subscriptores para a reunião da assembléa geral deste banco, que deverá ter lugar no dia 9 de dezembro á 1 hora da tarde, na séde da associação commercial beneficente, para a constituição do mesmo banco, eleição da mesa da assembléa geral, dos administradores e fiscaes, como preceitúa o art. 28 do decreto n. 8821 de 30 de dezembro de 1882.

Pernambuco, 21 de novembro de 85
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
José da Silva Loyo Junior.
José Fiuza de Oliveira.

Arsenal de Guerra

Distribue-se neste arsenal nos dias 24, 25 e 26, costuras ás pesnidoras das guias de n. 201 á 250.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 21 de novembro de 1885.
Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 22 DE NOVEMBRO DE 1885
Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ceará*, para os portos do sul, inclusive o do Espirito Santo, esta administração recebe impressos e objectos á registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, ou 2 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Escola Normal

São convidadas á comparecer neste estabelecimento, pelas 10 horas da manhã de quinta-feira 26 do corrente, as alumnas mestras do curso e as da escola pratica do sexo feminino, para ensaiarem sob a direcção do professor de musica, o hymno escolar, que deve ser cantado no dia da entrega dos diplomas aos alumnos que completaram e seu tirocinio, e dos premios conferidos pela congregação.

IRMANDADE
DO
Senhor Bom Jesus dos Afflictos

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos que estejam no goso de seus direitos, para comparecerem em o nosso consistorio no domingo 22 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para, reunidos em assembléa geral, tratar-se sobre a factura das catacumbas da nossa irmandade.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, erecta na igreja de S. José de Ribamar, 20 de novembro de 85.—O escrivão,
M. S. Costa Junior.

A. E. C.

Associação dos Empregados no Commercio

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral convido a todos os associados a reunirem se na séde social (Gabinete Portuguez) ás 5 horas da tarde de domingo 22 do corrente, afim de se eleger alguns membros da directoria qee não aceitaram os cargos para que foram eleitos, e tractar-se de negocios urgentes e de grande interesse para a associação.

Secretaria da associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, 19 de novembro de 1885,

O 2º secretario,
Francelino Junior.

Consulado Provincial

Relação das alterações encontradas para .... no valor locativo dos predios urbanos da fregnezia de S. José, e que estão sujeitos ao imposto de decima, relativo ao exercicio de 1885 a 1886.

Rua Imperial

N. 112. Casa terrea 400$000
N. 130. Idem idem 360$000
N. 144. Idem idem 240$000
N. 148. Sobrado de um andar 500$000
N. 152 Casa terrea 276$000
N. 154. Idem idem 180$000
N. 156. Idem idem 192$000
N. 178. Sobrado de um andar 420$000
N. 184. Casa terrea 240$000
N. 226 A. Idem idem 168$000
N. 296 B. Idem idem 168$000
N. 228 A. Idem idem 96$000
N. 262 B. Idem idem 96$000
N. 272. Idem idem 144$000
N. 276. Idem idem 180$000
N. 278. Idem idem 180$000
N. 298. Idem idem 228$000
N. 326. Idem idem 120$000
N. 3. Idem idem 300$000
N. 45. Idem idem 453$000
N. 99. Idem idem 120$000
N. 111. Idem idem com sotéa 350$000
N. 133. Sobrado de um andar 696$000

1.ª Secção do Consulado Provincial, 12 de novembro de 1885.

O lançador,
Joaquim T. de Lemos Duarte.

Relação dos contribuintes collectados na freguezia de S. José, nos impostos decretados nos §§ 15 e 16 do art. 2.º do orçamento vigente.

Travessa do Peixoto

N. 17. Elias Baptista dos Santos, taverna 42$000

Rua do Ypiranga

N. 13. Miguel Francisco dos Santos, idem 36$000

Rua Imperial

N. 58 A. Antonio Francisco Pereira, idem 60$000
N. 104. José Enedino Ferreira Lima, idem 45$000
N. 110. José Gomes de Almeida, idem 60$000
N. 128 Almeida & C., idem 60$000
N. 158. Oliveira & C., idem 60$000
N. 164 Antonio da Silva Netto, idem 64$800
N. 182. Pedro José da Silva, idem 30$009
N. 184. Alfredo Barbosa da Costa, açougue 14$400
N. 196. José Soares Fernandes de Oliveira, taverna 60$000
N. 200 A. José Maria Soares, padaria 72$000
N. 200 C. João Pereira do Nascimento, garapeira 19$200
N. 224. José Rodrigues, deposito 30$000
N. 230. Octaviano D. Paraiso, taverna 30$000
N. 232. Manoel José da Costa, idem 36$000
N. 254. Manoel Tavares de Mello, idem 30$000
N. 254. O mesmo, garapeira 13$600
N. 286. Luiz Martins da Costa, taverna 36$000
N. 320. Oliveira Azevedo & C., armazem de sal 24$000
N. 322 B. Candido Tiago da Costa e Mello, olaria 30$000
N. 330. Basilio de Miranda, deposito 21$600
N. 330 B. Benjamin Pereira Guerra, garapeira 40$000
N. 1. André Affonso de Carvalho, fazendas 60$000
N. 3 José Nicolau Ferreira, refinação 57$000
N. 5. Joaquim Lopes da Silva Lyra, armazem de sal 48$000
N. 15 Lourenço Thomaz da Silva, officina de funileiro 20$000
N. 31. Gaspar José de Mello, armazem de sal 30$000
N. 55 A. Joaquim d'Almeida Gomes, deposito de sal 30$000
N. 111. Antão & C., taverna 45$000
N. 133. Manoel Gonçalves Nogueira, taverna 45$000

1.ª Secção do Consulado Provincial, 12 de novembro de 1885.

O lançador,
Joaquim T. de Lemos Duarte.

Relação dos contribuintes dos impostos decretados nos §§ 15 e 16 do art. 2 da lei n. 1,860, relativo ao exercicio de 1885 a 1886.

Rua Imperial

N. 139. Alipio de França Mello, officina de funileiro 12$000
N. 147. Marques & Gomes, padaria 90$000
N. 151. Joaquim Francisco Querido, taverna 60$000
N. 155. José Alves Pereira, miudezas 54$000
N. 155 C. José Vidal Pinho, barbeiro 20$000
N. 165. Miguel Archanjo de Senna Santos, taverna 60$000
N. 167. Vieira Mattos, idem 45$000
N. 187. Joaquim Nicoláo Ferreira, açougue 16$000
N. 207. Valdevino Ribeiro da Silva, armazem de sal 36$000
N. 211. Gomes & Ferreira, chapéos e cigarros 21$000
N. 225. Jorge Malheiro & C., taverna 45$000
N. 227. Cassimiro Adolpho L. Lima, idem 50$400
N. 261. Thomaz Alves Ferreira, taverna 30$000
N. 269. José Francisco dos Santos, idem 30$000
N. 269 A. Manoel Francisco Guimarães, idem 30$000
N. 277. Eduardo José de Mello, armasem de sal 30$000
N. 279. Manoel Esteves de Oliveira, taverna 30$000
N. 299 A. Joaquim Gomes de Sá Leitão, idem 30$000

1ª Secção do Consulado Provincial, 21 de novembro de 1885.

O lançador,
Joaquim T. de Lemos Duarte.

Relação das alterações encontradas para no valor locativo dos predios urbanos da freguezia de S. José, e que estão sujeitas ao imposto de decima, relativo ao exercicio de 1885 a 1886.

Rua Imperial

N. 175. Casa terrea 300$000
N. 209. Sobrado de um anda 678$000
N. 241. Casa terrea 168$000
N. 245. Idem idem 216$000
N. 247. Idem idem 192$000
N. 249 E. Idem idem 300$000
N. 261. Idem idem 96$000
N. 261 F. Idem idem 96$000
N. 261 C. Idem idem 168$000
N. 295 E. Idem idem 500$000
N. 295 F. Idem idem 500$000
N. 295 G. Idem idem 500$000

Travessa do Lourenço

N. 6. Casa terrea 74$000
N. 7. Idem idem 120$000
N. 9. Idem idem 120$000
N. 11. Idem idem 120$000
N. 23. Idem idem 120$000
N. 31. Idem idem 120$000
N. 35. Idem idem 120$000

1ª travessa da Cabanga

N. 8. Casa terrea 96$000

1ª Secção do Consulado Provincial 21 de novembro de 1885.

O lançador,
Joaquim T. de Lemos Duarte.

Companhia Locomotora Pernambucana

A administração desta companhia convida pelo presente aos senhores accionistas em atraso a satisfazerem dentro do prazo de oito dias, a contar desta data, as entradas ainda não realisadas. Para tal fim podem dirigir-se ao Sr. thesoureiro, a rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

Escriptorio da administração da companhia Locomotora Pernambucana, 17 de novembro de 85.
S. de Barros Barreto,
Secretario,

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45, 300$000
Idem idem n. 47 300$000
Idem idem n. 49 300$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1· andar 300$000
Idem idem n. 13, 2· andar 240$000
Idem idem n 14, pavimento terreo e 1· andar 600$000
Idem idem n. 29, 1· andar 240$000
Rua dos Burgos n. 27 216$000
Rua do Vigario n. 22, 2· andar 240$000
Idem idem n. 22, 3º andar 240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A 200$000
Caes da Alfandega, armazem 1:600$000
Rua do Sol, sobrado n. 9 600$000
Becco do Abreu n. 2, loja 48$000
Largo do Paraizo n. 29 2· andar 300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua 84$000
Becco do Quiabo n. 8 144$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Thesouro Provincial

Nesta repartição paga-se no dia 23 do corrente aos empregados que deixaram de receber seus vencimentos relativos ao mez de julho.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 20 de novembro de 85.

Servindo do escrivão da despesa,
José Horacio Costa.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

The New London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.
AGENCIA

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44 – Rua do Commercio – 44

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38

S. R. J.

Soirée bimestral em 6 de dezembro de 85

Scientifica aos senhores socios que a soirée principiará ás 7 horas da noite.

Convites em mão do Sr. presidente.

Ingressos em mão do Sr. Thesoureiro.

Recommenda-se simplicidade nos toilettes, assim como não é admissivel aggregados.

Recife, 17 de novembro de 1885.

O 1º secretario,
João Alfarra.

THEATRO
SANTA ISABEL

Grande companhia de opera-comica

DIRIGIDA POR

Luiz Braga Junior

Hoje! Hoje!

..! DESPEDIDA DA COMPANHIA !..

O maior successo da epocha

Mais uma representação da muito desejada e deslumbrante opera-comica de grande espectaculo, em 3 actos, de H. CHIVOT & S. DURU, traducção do popular escriptor EDUARDO GARRIDO, musica do celebre maestro allemão—FRANZ VON SUPPE':

BOCACIO

O espectaculo hoje principia ás 7 horas e ponto, pois que, a companhia embarca depois do espectaculo no vapor nacional que nesta mesma noite segue para o sul.

Os bilhetes no theatro, pelos preços do costume d'esta companhia.

Pavilhão familiar

N. 78.—RUA DA IMPERATRIZ—N. 78

Haverá espectaculo de bonecos japonezes

HOJE! Domingo 22 HOJE!

A'S 8 HORAS e 1/4 DA NOITE

Acham-se expostas riquissimas vistas no cosmorama, musicas italianas que serão executadas durante os intervallos.

Preços

Cosmorama $200
Bonecos $500

O gerente,
Joseph Maria de Vasconcellos

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Tagus

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente.

Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediatamente depois do desembarque dos mesmos seguirá em directura para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Vapor La Plata

É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, frete., tracta-se com o
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

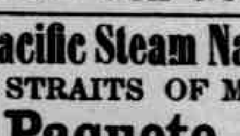
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia
O vapor Jacuhype
Commandante Fabio Rino

Segue no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

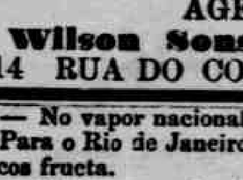
Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
Vapor Espirito-Santo
Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de novembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, e encommendas e valores tracta-se na agencia
N. 46 RUA DO COMMERCIO - 46

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Britannia



E' esperado da Europa até o dia 22 de novembro e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
14 RUA DO COMMERCIO N. 14

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 21 de novembro de 1885
As tres horas datarde
Cotações officiaes

Algodão em pluma do Rio Grande do Norte, 8$000 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 e 5 0/0, em 17 do corrente.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
Eduardo Dubeux,
Secretario interino.

REVISTA COMMERCIAL
Da semana de 17 a 21 de Novembro de 1885

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v com 1 1/4 por cento de desconto, e do Banco, 3 d/v ao par.

Dito sobre o Pará, 15 d/v com 1/4 por cento de desconto.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, a 60 d/v com 1 1/4 por cento de desconto.

Dito sobre Londres, a 90 d/v 18 d/s por 1$000 do banco.

Dito sobre Portugal e Lisboa, 90 d/v 187 por cento de premio, e pagavel em Londres, a 18 1/8 d/s por 1$000.

Desconto de lettras a 8 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente— Vendas de 52$000 a pipa de 480 litros.

Alcool— Venda a 100$000 uma pipa.

Assucar.— Entraram 51,805 saccos, vendas aos preços seguintes:

O branco de 3.ª sorte, superior, de 3$600 os 15 kilos.
O dito de 3.ª sorte, boa, de 3$400 os 15 kilos.
O dito de 3.ª sorte, regular, de 3$200 os 15 kilos.
O dito de 4.ª sorte, de 2$800 os 15 kilos.
O dito somenos, de 2$400 a 2$500 os 15 kilos.
O dito mascavado, purgado, bom, de 2$200 os 15 kilos.
O dito dito, regular, de 2$100 os 15 kilos.
O dito americano, de 2$100 os 15 kilos.
O dito bruto, regular, de 2$000 os 15 kilos.
O dito do Canal, de 1$690 a 1$700 os 15 kilos.

Algodão.— Entraram 4,800 saccas, vendas de 8$000, 8$250 e 8$300 os 15 kilos.

Arroz em casca.— Vendas a 3$400 o sacco de 60 kilos.

Café.— Entrada 2,770 saccos, o retalho é de 5$200 a 7$500 os 15 kilos, e 10 por cento.

Cebollas do Rio Grande do Sul. - Não ha no mercado.

Cera de carnaúba. — Cotamos de 8$000 a 6$ os 15 kilos.

Couros salgados, seccos.— Venda a 720 réis o kilo.

Ditos seccos, refrescados.— Não consta venda.

Cerveja nacional - Vendas de 6$ a 6$500 a duzia.

Farinha de mandioca.— O deposito tem diminuido em consequencia de embarques para o norte; o retalho é de 4$200 a 6$000 o sacco, conforme a procedencia.

Fumo.— Retalho de 15$000 a 30$000 os 15 kilos.

Gomma de mandioca.— Retalho de 3$200 a 3$600 os 15 kilos.

Graxa do Rio Grande do Sul.— Cotamos de 7$800 os 15 kilos.

Gorduras do Rio da Prata.— Cotamos a 8$000 e 8$200 os 15 kilos.

Genebra nacional.— Retalho de 3$500 a 5$500 a duzia de garrafas, conforme a qualidade.

Mel.— Nominalmente, cotamos a 45$000 uma pipa para embarque.

Milho.— O deposito tem diminuido, e o retalho se mantém em 60 a 70 réis o kilo.

Pelles curtidas em cabello. — Cotamos de 40$ a 120$000 um cento.

Sal do Assú e Mossoró.— Venda a 800 réis os 100 litros.

Sebo coado.—Cotamos a 8$800 os 15 kilos.

Dito em pelles.— Cotamos de 5$200 a 6$000.

Tapioca— Retalho de 3$200 a 3$500 os 15 kilos.

Vellas stearinas do Rio de Janeiro.— Não ha no mercado.

Ditas ditas da provincia.— Retalho a 370 réis o masso de 6 vellas.

Vinagre do Rio.—Vendas de 50$000 a 70$000 a pipa de 480 litros.

Vinho do Rio - Vendas de 125$000 a 150$000 a pipa de 480 litros.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 66,000 arrobas, retalho de 4$500 a 5$400 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alfazema— Retalho a 8$000 os 15 kilos com 10 por cento de desconto.

Arroz da India— Retalho de 2$850 a 2$900 os 15 kilos, idem idem.

Alpiste.— Retalho a 5$800 os 15 kilos, idem idem.

Azeite de oliveira em barris.— Retalho a 3$500 o galão, idem idem.

Dito em latas— Retalho a 17$000 a lata, idem idem.

Bacalhão— Deposito 7,000 barricas, retalho a 18$500 a 19$000 a barrica.

Banha de porco - Vendas de 450 a 440 réis a libra, com 10 por cento de desconto.

Batatas portuguezas— Não ha no mercado.

Ditas inglezas ou francezas. — Retalha-se a 4$500 a caixa.

Breu— Cotamos de 8$000 a 13$000 a barrica conforme a qualidade e peso da barrica.

Carvão de pedra— Vendas de 12$ a 14$000 a tonelada conforme a procedencia.

Canella.—Venda de 1$600 a 1$700 o kilo, com 10 por cento de desconto.

Cebollas portuguezas - Vendas de 13$ a 14$ a caixa, idem idem.

Cervejas— Vendas de 7$000 a 11$800 a duzia de garrafas ou botijas, conforme o fabricante e a procedencia.

Cimento— Vendas de 8$ a 12$000 a barrica conforme o peso e fabricante.

Cominhos—Vendas de 15$000 os 15 kilos, com 10 por cento de desconto.

Cravo da India— Venda a 2$200 o kilo, idem idem.

Farinha de trigo— Deposito 8,000 barricas, retalha-se aos preços seguintes:

A americana, de 21$000 a 21$500 a barrica.

A de Triestre e Hungria, de 25$000 a 28$000 a barrica.

Feijão— Cotamos o da provincia, de 9$ a 10$ o sacco.

Garrafões vazios — Retalho de 750 réis a 1$500 por cada um, com 10 por cento de desconto.

Doces em calda— Retalho de 700 a 750 réis a lata.

Farello do Rio da Prata — Retalho de 3$200 a 3$300 o sacco.

Dito de Lisboa— Retalho de 4$000 a 4$500 o sacco

Genebra - Retalho de 3$800 a 15$000 por duzia de frascos ou botijas, conforme as marcas e qualidades.

Herva doce— Retalho de 15$000 a 16$000 os 15 kilos, com 10 por cento de desconto.

Kerosene— Retalho a 3$800 a lata, com cinco galões (liquido).

Louça ingleza ordinaria — Vende-se de 90$ a 120$000 a giga.

Massa de tomates - Retalho de 500 a 540 réis a libra, com 10 por cento de desconto.

Manteiga em barril— Retalho a 870 e 880 réis a libra, da franceza,

Dita em lata— Retalho de 1$250 a 1$350 a libra, conforme o fabricante.

Massas italianas - Vendas de 6$500 a 7$000 a caixa.

Oleo de linhaça— Vendas a 2$200 o galão.

Passas communs—Vendas de 8$000 a 10$000 a caixa, com 10 por cento de desconto.

Ditas finas— Vendas a 13$000 a caixa, idem idem.

Papel de embrulho— Vendas de 720 réis a 1$500 a resma, conforme o tamanho, idem idem.

Pimenta da India - Retalho a 1$500 o kilo idem idem.

Polvora ingleza — Vendas a 23$000 o barril.

Queijos - Vendas a 3$800 um, com 10 por cento de desconto.

Sal - Nil, ha chegada.

Sardinha - Retalho a 390 e 400 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa— Vendas a 12$ e 12$500 os 15 kilos, com 10 por cento de desconto.

Dito americano— Vendas de 11$500 a 12$ os 15 kilos,

Velas stearinas— Vendas de 550 a 950 réis o masso de 6 velas, idem idem.

Vinagre de Lisboa— Vendas de 140$ a 165$ a pipa de 480 litros.

Vinho de Lisboa - Cotamos de 240$ a 250$000 a pipa, idem idem.

Dito da Figueira— Vendas de 250$ a 275$000 a pipa, idem idem.

Dito francez.— De 230$ a 240$ a pipa.

Xarque— Deposito 27,000 arrobas, vendas de 5$000 a 6$200 os 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1885

ALFANDEGA—De 2 a 20		557:460$772
Idem de 21		51:808$985
		609:269$757
RECEBEDORIA—De 2 a 20		25:790$605
Idem de 21		1:279$818
		27:070$428
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 20		119:292$282
Idem de 21		15:063$273
		134:355$555
RECIFE DRAINAGE—De 2 a 20		3 596$447
Idem de 21		146$201
		3.742$648

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Lúgar inglez *Wandrian*, entrado de Cardiff no dia 19 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 516 toneladas aos consignatarios.

Lúgar norueguense *Assur*, entrado do Rio Grande do Sul no dia 20 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Farinha de mandioca 1,000 saccos.

Graxa 50 pipas e 375 barricas a Pereira Carneiro & C.

Vapor inglez *Ranmoor*, entrado de Buenos-Ayres no dia 20 do corrente e consignado a N. J. Lidstone, manifestou:

Sebo 50 barricas a Maia & Rezende.

Xarque 962 fardos a Pereira Carneiro & C., 1,151 a Maia & Rezende.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte no dia 21 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Barris vasios 80 a Amorim Irmãos.

Doce 13 barricas a Antonio d'Oliveira Maia.

Espingardas 1 caixa á ordem.

Farinha de mandioca 150 saccos a Baltar Irmãos & C.

Linguiças 10 caixas a Rosas & C.

Mercadorias diversas 9 caixas á ordem, 2 a Antonio de Oliveira Maia, 2 a Parente Vianna & C.

Pipas vasias 25 a Amorim Irmãos & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

m 20 de novembro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 500 saccas com 41,252 kilos de algodão; P. Stuhlmann 389 ditas com 27,330 ditos de dito; J. S. Loyo & Filho 2,184 saccos com 163,830 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Ranmoor*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,000 saccas com 75,823 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Glenbervie*, carregou:

Para Bremen, V. Neesen 270 couros salgados com 3,240 kilos e 3 fardos com 540 ditos de trapos.

— Na barca allemã *Agnes*, carregou:

Para New-York, J. M. Boxwell 8,100 saccos com 607,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *E. Mary*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 1,900 saccos com 142,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Ibis*, carregou:

Para New-York, F. Cascão & Filho 35 saccos com 2,625 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Mary Russell*, carregou:

Para New York, M. J. da Rocha 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregou:

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado; S. Guimarães & C. 56 saccos com 3,024 ditos de polvilho; M. C. Lopes Vianna 2 barris com 135 litros de aguardente.

— Na barca nacional *Ida*, carregou:

Para Lisboa, J. H. Brandão 2 pranchões de amarello.

— No patacho portuguez *Pinheiro*, carregou:

Para o Porto, Amorim Irmãos & C. 83 couros espichados com 581 kilos; P. Pinto & C. 1 caixa com 30 kilos de doce e 1 dita com fumo e cigarros.

Para o interior

— No patacho hespanhol *J. Pura*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, F. de Azevedo Souza 205 barricas com 20,050 kilos de assucar branco e 50 ditas com 3,840 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Ceará*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, D. M. da Costa 5,000 cocos fructa.

— No vapor nacional *Sergipe*, carregou:

Para Bahia, P. Pinto & C. 120 barris com 18,000 litros de mel; J. S. Loyo & Filho 28 ditos com 2,688 ditos de dito.

— No hiate nacional *S. Lourenço*, carregou:

Para Aracaty P. Vianna & C. 1,000 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Pedro Americo*, carregou:

Para a Villa da Penha, L Selnoppe 1 caixa cajuuubeba.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21

Manáos e escalas—12 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme Pacheco, equipagem 60, carga varios generos; ao Barão de Petrolina.

New-Port —41 dias, brigue allemão *Helena*, de 275 toneladas, capitão J. Bliemeister, equipagem 9, carga carvão de pedra; a empreza engenhos centraes.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará—Palhabote nacional *S. Lourenço*, capitão Vicente T. da Costa, carga varios generos.

Guarapes — Lúgar norueguense *Wiking*, capitão D. Olsem, carga farinha de mandioca.

Pelotas—Patacho nacional *Pelotense*, capitão Antonio A. de Azevedo, carga assucar.

Guam—Patacho inglez *Romola*, capitão J. H. Mc. Lewol, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Britannia	da Europa	hoje
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	amanhã
Ville de Ceará	do sul	amanhã
Royal Welsh	do sul	amanhã
Tagus	da Europa	a 24
Lisbonense	de New-York	a 25
Equateur	do sul	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
Rydal Water	do sul	a 27
La Plata	do sul	a 29
Advance	de New-Port-News	a 30
	— Dezembro —	
Euclid's	de Liverpool	a 1
Gironde	da Europa	a 4
Pará	do sul	a 7
Elbe	da Europa	a 10
Tamar	do sul	a 14
Neva	da Europa	a 24
Congo	do sul	a 25
Tagus	do sul	a 29

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Pedro Vigna

Segue para os portos acima no dia 23 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao meio dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEMER Ville ...

Espera-se dos portos do sul até o dia 23 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

p... agens poderão ser tomadas de antemão. ...ebe encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer Ville de Rio de Janeiro

E' esperado da Europa até o dia 23 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 idas a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prase a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

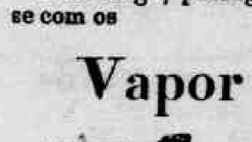
Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42—RUA DO COMMERCIO—42

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor Merrimack

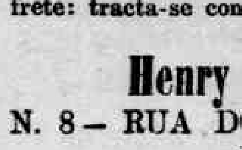


E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de dezembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tractase com os

Vapor Advance



Espera-se de New-Porto News até o dia 30 de novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: tracta-se com os

Agentes

Henry Forster & C.

N. 8—RUA DO COMMERCIO—N. 8

1.º andar

Lisboa

Para Lisboa recebe carga a frete a barca portugueza *Gratidão*; a tratar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Ida*: para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Pará

Segue com toda a brevidade para esse porto o patacho nacional OSCAR; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

LEILOES

Agente Burlamaqui

Leilão

De casas terreas e de um sobrado

Terça-feira, 24 do corrente

As 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente acima, legalmente autorisado levará á leilão um sobrado de 3 andares á rua do Bom Jesus sob n. 49; uma casa terrea á rua do Jardim sob n. 2, em solo proprio, rendendo mensalmente 24$; uma dita na estrada dos Remedios, sob n. 48, com sitio e importantes viveiros, tendo a frente toda murada, com bastantes commodos, casa para empregados, cocheira e cacimba, com tres frentes uma das quaes para a estrada de ferro de Caruarú. Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar.

Leilão

Da armação de amarello, envidraçada, balcão, encanamento e registro de gaz, calçado e outras mercadorias da loja da rua da Imperatriz n. 48. Garante-se a casa á quem comprar a armação.

Terça-feira, 24 do corrente

A's 11 horas

Pelo Agente Martins

Leilão

De moveis, louça, vidros, quadros, espelhos e 1 velocipede grande

A saber:

Um piano forte, de Henry Herty (quasi novo) uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 4 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 ditas de guarnição, uma mesa de jogo de jacarandá, 3 espelhos ovaes dourados, castiçaes e mangas, jarros para flores, tapetes de carneira, couros de onça, 1 relogio (pendula franceza) uma espreguiçadeira, uma mesa de jogo.

Uma cama franceza, 1 marquezão, uma commoda, 1 santuario, 1 toilette, 1 lavatorio, 2 etaggere, 2 cabides, 6 cadeiras, candieiros á gaz e 1 velocipede grande.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 relogio de parede, 12 cadeiras de guarnição, 2 etaggera, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, 12 cadeiras de junco branco, mesas de cosinha e trem de cosinha.

1º andar

Uma mobilia de junco preto com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guranição, 2 espelhos, 1 marquezão, 1 lavatorio, 2 cabides e muitos outros moveis de casa de familia.

Terça-feira, 24 do corrente

No sobrado da rua da Imperatriz n. 73

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados existentes no sobrado da rua da Imperatriz n. 73 em que morou o Sr. Correia Lima encarregado do Consulado de Portugal.

A's 10 1/2 horas

Leilão

De commodas de jacarandá, piano, guarda-louça, guarda vestidos, mesas, sofás, marquezões, consolos, cabides, louças, vidros, quadros, jarros, espelhos, livros de direito, charutos, roupas feitas e outros muitos objectos que estarão patentes no 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 49.

TERÇA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De 10 mil duzias de caixas com colchetes a lustres para gaz, moveis, louças e muitos outros objectos.

Terça-feira 24 de novembro

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Em sua agencia de leilões á rua do Bom Jesus n. 45

Agente Pestana

Leilão

Quarta-feira, 25 do corrente

A's 12 horas do dia, em ponto

A' estrada nova de Caxangá n. 84

O agente Pestana, de mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, venderá em leilão publico a armação, generos e utensilios da taverna sita á estrada nova do Caxangá n. 84, muito afreguezada e com bom retalho.

AVISOS DIVERSOS

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 43 da rua da Aurora, procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, a rua do Imperador n. 30

— Está para alugar a casa n. 83 da rua do Hospicio, grande, fresca, apraseivel, com jardim, arvores fructiferas e bom quintal. Na mesma ha para vender grande porção de lenha propria para padaria ou olaria.

— Aluga-se a casa da travessa da Bomba n 4; a da travessa do Livramento n. 10, e a da rua do Padre Floriano n. 69; na rua do Rangel n. 5.

— Aluga-se a 8$ umas meias aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras, becco do Aquino; a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se o sobrado da rua de Lomas Valentinas, n. 100, 2.º andar, á tratar na rua do Livramento n. 23.

— Aluga-se o segundo andar no pateo de S Pedro n. 4, tem agua e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Offerece-se para caixeiro de taverna um rapaz brasileiro com 16 annos de idade, garante-se a conducta; a tratar na rua dos Guararapes numero 59.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme (não fazendo uma cousa quando fizer outra); na estação da Jaqueira, sitio do Valença.

— Vende-se a taverna da travessa do Arsenal de Guerra n. 9, e o motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

— Alugam-se quatro casas nos Afogados por preço razoavel; a tratar no pateo do Paz n. 23.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia; a tratar na rua da Conceição n. 9.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia: a tratar na rua da Conceição n. 9.

Aluga-se uma excellente casa, limpa e asseiada, com bons commodos para familia, tendo agua e gaz, quartos para criados, gallinheiro de ferro, grande quintal arborisado, com lugar para jardim e muitas outras commodidades, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 167; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Precisa-se de costureiras; na rua da Imperatriz n. 43.

O proprietario do estabelecimento de molhados sito a loja do sobrado n. 34 da rua da Imperatriz, por liquidação, vende o mesmo estabelecimento, e fará alguma vantagem ao comprador; quem pretender dirija-se ao dito estabelecimento.

O abaixo assignado faz sciente a seus devedores que o Sr. Severiano Florentino Leite deixou de ser seu procurador, desde o dia 28 de Agosto proximo passado, ficando sem effeito a procuração que o mesmo Sr. tem, passada pelo abaixo assignado.

Barra da Jangada, 18 de Novembro de 1885.

Alexandre Uchoa de Gusmão.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna; trata-se na rua do Caldeireiro n. 39, taverna.

— Aluga-se o sitio n. 9 da estrada do Rosarinho, com boa casa para grande familia, arborisado, boa agua e pasto para gado; a tratar com Frederico Chaves, largo de Pedro 2º, sobrado, n 75, 1 andar, ou na rua Duque de Caxias n. 23 escriptorio.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

— PRECISA-SE de uma ama de leite; na rua Imperial n. 1.

— Precisa-se de um homem para tomar conta de um pequeno sitio, na Jaqueira, casa do Sr. Vallença.

Verdadeiro matte do Paraná

Recebeu-se o especial matte do Paraná, em pó e em folha, em pacotes de 800 e 700 grammas, o que ha de superior neste genero; no armasem de José Fernandes Lima & C., á rua do Barão da Victoria n. 3.

Rua das Calçadas ou Domingos Theotonio n. 5

Ninguem faça negocio com este predio, pois acha-se arrematado pela Fazenda, e um dos consenhores jámais consentirá em qualquer negocio e não assignará venda alguma particular, ainda que seja verdadeira.

Papel pintado e dourado

Para forro e guarnição, novo e lindo sortimento, recebeu a livraria Parisiense n. 7-A, á rua Primeiro de Março.

Hotel do Cabo

Pereira & C., successores de C. H. Bradley e proprietarios do Hotel do Cabo, tem a honra de participar ao respeitavel publico da capital e do interior, que assumiram a gerencia deste hotel que se acha consideravelmente, em todo, reformado.

Este hotel recommenda-se pela localidade em que é situado, como pelos commodos que offerece. Agradavelmente ventilado, tem ao lado excellente banho das aguas do Pirapama.

As pessoas que se dignarem honral-o com suas visitas, encontrarão alli sinceridade no trato, promptidão no serviço e modicidade nos preços.

Fogão com forno

Vende-se baratisimo um fogão de ferro, novo, com forno, por 7$000; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Boa morada

Alugam-se os andares do sobrado n. 57 á rua nova de Santa Rita, tem agua, banheiro, e sahida independente para o caes; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Bastos & C.

Pharmacia americana

DE

A. M. Veras & C.

57—Rua Duque de Caxias—57

Este estabelecimento após ter passado por uma serie de melhoramentos pelos seus novos proprietarios, acha-se convenientemente provido de productos chimico-pharmaceuticos, fabricados em seu laboratorio e recebidos directamente do estrangeiro; offerecendo, portanto, a garantia necessaria para a prompta e fiel execução das prescripções medicas e ambolancias que lhes forem confiadas. Procede-se quaesquer analyses chimicas, mediante ajuste previo. Para os chamados á noite, o publico encontrará um tympano electrico collocado na frente do estabelecimento.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba cosinhar bem, e com asseio, fazendo mais alguns serviços de casa; a tratar na rua do Aragão n. 14.

Attenção

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, com alguma pratica de taverna, que dê fiador á sua conducta; na rua Imperial n. 58-A.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Antonio Manoel da Costa Maia e Silva Junior

Jose Joaquim da Costa Maia e sua mulher, Antonio José Maia e sua mulher, Manoel José Maia e sua mulher, Joaquim José Maia e Albino José Maia, convidam a todos os parentes e amigos do seu cunhado e primos Antonio Manoel da Costa Maia e Silva Junior, (fallecido na cidade do Porto) á assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, pelo que desde já antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Na segunda-feira 23 do corrente, ás 8 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, manda o conselheiro João José Ferreira de Aguiar resar uma missa pelo repouso d'alma de seu amigo Dr. Joaquim Francisco Alves Branco Muniz Barreto, fallecido na côrte no dia 16.

José Lauriano Tavares Cordeiro

Maria Augusta Vaz de Oliveira Tavares Cordeiro convida aos parentes e amigos do seu presado marido, o finado José Lauriano Tavares Cordeiro, para ouvirem uma missa, que por alma do mesmo, manda resar na ordem terceira de S. Francisco, no dia 25 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, 1º anniversario do seu passamento.

Antonio Pinto de Magalhães, José Pinto da Costa Souto Maior, João Pinto da Costa Souto Maior, Vicentina Clarinda de Albuquerque Maranhão e Joaquim Pinto da Costa Souto Maior agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de seu presado espoeo e cunhado, o bacharel Antonio de Magalhães Lapita; e de novo as convidam para assistirem as missas, que em suffragio de sua alma, mandam resar na matriz da Boa Vista, segunda-feira 23 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

Antonio Gonçalves de Souza

João Gonçalves de Souza Beirão, Victor Gonçalves de Souza Beirão e Antonio Marques d'Almeida, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu sempre chorado pai e avô em Portugal no dia 24 do mez passado, pedem aos seus parentes e amigos a assistir ás missas que por sua alma mandam rezar na igreja do convento de S. Francisco no dia 24 do corrente, pelas 8 horas, trigesimo dia do seu passamento; por cujo acto de religião e caridade antecipam seus eternos agradecimentos.

José Bernardo Ventura

D. Joanna Auta da Fonseca Ventura, seus filhos e genro mandam resar uma missa por alma de seu finado marido, pai e sogro, pelas 7 horas da manhã do dia 23 do corrente, trigesimo do seu passamento, na igreja do convento do Carmo; e desde já se confessam gratos áquelles que se dignarem assistir este acto de caridade.

José Rodrigues Alves

Maria da Penha Rodrigues Alves, viuva e filhos do finado José Rodrigues Alves, convidam aos parentes e amigos do mesmo finado, para assistirem a uma missa que mandam celebrar ás 7 horas da manhã do dia 25 do corrente, na matriz da Boa-Vista, 1º anniversario de seu infausto passamento, e desde já se confessam summamente gratos.

Amalia Narciza Reis

João dos Reis e Maria Narciza Reis convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua sempre lembrada filha Amalia Narciza Reis, mandam resar na igreja matriz do Monteiro e na capella do cemiterio de Santo Amaro do Recife, pelas 7 horas da manhã do dia 23 do corrente, 1º anniversario do seu passamento.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17

Junto á Botina Maravilhosa

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de Cabeça de Negro, preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores.

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia como pela modicidade de preço.

Elle cura radicalmente o rhematismo, syphilis e todas as molestias que teem por origem a impureza do sangue.

Vende-se na pharmacia á rua do Marquez de Olinda n. 2.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 240.ª parte das loterias em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (22.ª) que se extrahirá terça feira, 24 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas de costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 1,937 com a sorte de 200$000, quatro ditos de n. 299 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 240.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa e Misericordia do Recife, (22ª), que se extrahirá terça-feira, 24 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 21ª loteria a sorte de 1:000$ em 4 quartos n. 3087 além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 22, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 24 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 22 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na terça-feira 24 do corrente.

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

PREÇOS

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	857

Joaquim Pires da Silva.

Azas, pompons, fivellas e alfinetes

CHAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—40

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas: assim como encarrega-se tambem de qualquer trabalho concernente a chapelaria

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Setins, véos, sedas e fitas

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

52—RUA DO BARAO DA VICTORIA—52

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital e do interior, que reassumio a gerencia d'este grande e bem conceituado estabelecimento, onde já por longos annos tem occupado o mesmo lugar.

As Exmas. familias e pessoas que desejarem honral-o com suas encommendas, encontrarão alli os mais modernos e aperfeiçoados trabalhos concernentes a arte photographica e medicidade nos preços.

C. Barza,

Gerente.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

AMOSTRAS

Na rua do Bom-Jesus n. 47, tem rara vender um grande sortimento de objectos de electro-plate e plaquê, proprios para presentes, como sejam: adornos para mesa, apparelhos para chà, galheteiros, salvas, bandeijas, porta-cartões e outros artigos do mesmo metal; assim como um grande sortimento de espingardas dos melhores fabricantes, porta-cognac, polvarinos, chumbeiros proprios para caça; tambem tem um grande sortimento de mallas e estojos proprios para viagem, que vende-se por préços sem competencia.

74—RUA DO BOM JESUS—47

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimenções, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C, á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

O ELEXIR DE JANAUBA é o unico preparado do pharmaceutico que possue attestados dos medicos desta capital.

«Attesto que o *Elexir de Janauba*, preparado pelo pharmaceutico Gonçalo Braz dos Santos, tem produzido muitos bons resultados neste hospital, aos doentes que se acham atacados de rheumatismo articular, escrophulas, erupções dartrosas e syphiliticas. E por ser verdade passei o presente, que firmo no hospital Pedro II. 23 de Maio de 1884. - Dr. *João Pedro Maduro da Fonseca*, director do serviço saditario do hospital.»

Propriedade de M. Veras & C.

Pharmacia Americana

Rua Duque de Caxias n. 57

Empreza publica

Poderá a Exma. Camara fazer contrato, exigindo que as propostas apresentadas acompanhe 4:000$ em dinheiro, e ainda mais pretender que o presidente da provincia não tenha intervenção? Parece que, quem fez o edital, só desejou somente evitar abusos.

Um municipe.

Casa de campo

Aluga-se por festa ou por anno uma casa no Monteiro, perto do rio e da estação; a tratar na casa junto ou na rua 1º de Março n. 20.

Massa fallida de Motta Silveira & Companhia

Os administradores dessa massa pagam o primeiro dividendo; á rua do Bom Jesus n. 50, escriptorio.

Viuva Medeiros & Irmãos

Antonio Teixeira Bastos por parte de sua mulher D. Maria Medeiros de Souza, Abelardo Rufino de Medeiros e Firmino Augusto de Medeiros, avisam ao publico e especialmente ao corpo de commercio que nesta data dissolveram a sociedade commercial que tinham nesta cidade, sob a firma de VIUVA MEDEIROS & IRMÃOS, ficando somente encarregado e responsavel pelo activo e passivo da mesma casa Antonio Teixeira Bastos.

Icó, 16 de setembro de 1885.

Antonio Teixeira Bastos.
Abelardo Rufino de Medeiros.
Firmino Augusto de Medeiros.

Ama

Precisa-se de uma ama idosa para cosinhar e mais serviços de casa de familia; no largo da Santa Cruz n. 16.

Aluga-se

o armazem da casa n. 110 á rua de Domingos José Martins; a tratar com J. I. de M. Rego.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço de engommado e lavagem de roupa; no escriptorio deste *Diario* se dirá quem precisa.

Linguas de fumeiro

Vende-se muito boas; na rua de Pedro Affonso numero 12.

Os Celebres Schnapps Aromaticos de Schiedam de Udolpho Wolfe são fabricados só de Cevada da primeira qualidade, cuidadosamente escolhida dos melhores productos dos districtos mais afamados pela qualidade do grão, como tambem do fructo do fragrante Enebro, e são purificados por processo especial que expurga do espirito todas as particulas acres.

Como meio de evitar e corrigir os effeitos desagradaveis e muitas vezes perigosos produzidos no estomago e nos intestinos por aguas estranhas, o que acontece aos viajantes e ás pessoas não acclimatadas,

OS "SCHNAPPS" AROMATICOS DE SCHIEDAM

acham-se absolutamente **INFALLIVEIS**; e nos casos de **HYDROPSIA, PEDRA, OBSTRUCÇÃO** nos **RINS, MOLESTIA** da **BEXIGA, ESTRICTURA, DYSPEPSIA** e **DEBILIDADE GERAL** são recommendados com instancia pelos membros mais distinctos da profissão medical.

São preparados em garrafas de meio e de quarto, encaixotadas com o nome do abaixo assignado em cada garrafa e com a marca da fabrica e uma fac-simile da sua assignatura no etiqueta ou rotulo.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Lojas do Campo. Tem sido sugeitos á analyse dos chimicos os mais afamados e por elles foram declarados ser o mais puro espirito jamais fabricado.

Tendo assim verificado sua pureza e suas propriedades enviou-se amostras a dez mil medicos, incluido todos os mais celebres clinicos dos Estados Unidos á fim de que elles a experimentassem.

Uma circular pedindo uma rigorosa prova e uma informação exacta do resultado, accompanhava cada amostra. Quatro mil dos clinicos mais eminentes dos Estados Unidos promptamente responderam. Sua opinião do artigo era unanimemente favoravel. Tal preparação, diziam elles, ha muito que se fazia absolutamente necessaria porque nenhuma confiança se podia depositar nos productos communs do commercio, todos mais ou menos adulterados e por tanto inuteis para os propositos medicos. A excellencia peculiar e força do oleo do Enebro que é um dos ingredientes principaes deste "Schnapps" juntamente com o puro alcohol dão-lhe na opinião dos medicos notavel superioridade sobre todos os estimulantes como diuretico, tonico e restorativo.

Esta Bebida Medicinal é fabricada pelos proprietarios em seu engenho de distillação em Schiedam, Hollanda, expressamente para os usos medicinaes.

UDOLPHO WOLFE'S SON & CO., 9 BEAVER STREET,

NEW-YORK, E. U. A.

Aluga-se

o sobradinho do becco do Quiabo (Afogados), com quintal grande e diversos pés de fructeiras ; a tratar na rua de Marcilio Dias n· 106.

Aluga-se barato

O 3.· andar do largo do Corpo Santo n. 13.
O 2.° andar á travessa do Campello n. 1.
As casas da rua de Lomas Valentina n. 7 e 4
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 45.
A loja n. 17 do largo do mercado.
A casa do largo de S. José n. 74,
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.
A loja da rua do Calabouço n. 4.

Aluga-se

o 1·e 2· andar á rua das Larangeiras n. 18, com commodos para grande familia ; o 2· andar á rua de Domingos José Martins n, 22 ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 12 escriptorio.

Aluga-se

A casa n. 34 á rua do Coronel Lamenha, a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se

a sala de detraz do 1· andar á rua 1° de Março n. 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza : a tratar na loja do mesmo predio.

Aluga-se

a loja e 1· andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 20, estando a loja em muito boas condições para qualquer negocio, e o 1· andar com muitos commodos para familia e bem asseiado ; a tratar com Capitulino de Gusmão á rua do Bom Jesus n. 11, 1· andar.

Aluga-se

junto ou em separado o 1· e 2· andar da rua Imperial n. 19, tem muitos commodos, agua, grande quintal e portão para o mar ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 92.

Aluga-se

uma ama para todo serviço ; a tratar na rua do Geriquity n. 7.

Aluga-se

muito barato, por 9$000, uma casa com 2 quartos, sala soffrivel e um grande corredor que serve de quintal, no becco do Fundão n. 5, entrada pelo n. 45, rua da Gloria (Boa-Vista) ; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Aluga-se

muito barato uma casa por 12$000, a qual já esteve por 16$000, na rua do Dique n. 2 : a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Attenção

Vende-se a taverna da travessa do Arsenal de Guerra n. 9 ; a tratar na mesma, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Attenção

Pede-se ao Sr. Epifanio da Rocha Wanderley, chefe da estação de Páo d'Alho a bondade de responder as cartas que se lhe tem dirigido, e se não o fizer se dirá a razão.

Attenção

Precisa fallar com o Sr. João Baptista Ferreira Dr. Francisco Xavier Paes Barretto, Antonio B. de M. L. e o capitão F. A. de S. B.

Attenção

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da cidade de Arêas

Pede-se aos encarregados da referida irmandade de mandarem buscar as patentes que encommendaram acerca de seis mezes, na lithohraphia sita á rua do Bom Jesus n. 44, freguezia do Recife.

Attenção

Joaquim Teixeira Bastos pede a todos os seus devedores que até o fim do corrente mez venham saldar seus debitos, sob pena de, findo o prazo, serem declarados seus nomes por este jornal.

Attenção

O abaixo assignado, estabelecido á rua do Hospicio n. 7, lendo a parte de policia do *Diario de Pernambuco* do dia 17, um assassinato no termo de Aguas Bellas, praticado por José Rodrigues Lima, declara ao publico e ao corpo commercial, que não se entende com elle o dito assassinato.

Recife, 20 de Novembro de 1885.

José Rodrigues Lima.

Attenção

Previno aos meus antigos freguezes do Boulevard S. Diniz, que acabo de montar um estabelecimento nesse genero no Pateo do Terço n. 28, onde sempre encontrarão a deliciosa canarina, isto é, o caldo de canna chrystalisado, tão altamente recommendado pelos melhores hygienistas da côrte, tanto para as pessoas debeis e anemicas, como para aquellas que se dedicam á cantoria.

A canarina não tem como a cerveja e como tantas outras bebidas em voga, composições nocivas e insalubres, é simples, inocente, saudavel, confortativa e muito deliciosa.

Eia pois ao Engenho Central—no Pateo do Terço n. 28, onde o unico autor desse specimen, espera os seus freguezes e amigos

Franklin & Diniz.

Apolices geraes

Compram-se duas apolices geraes dos juros de 6 ou 7 por cento ao anno, no 1.° andar desta typographia o administrador indicará quem compra.

Curso externo de preparatorios

Quer durante as ferias, quer durante o anno lectivo

TRAVESSA DO VERAS

CONTIGUA A' PRAÇA DO CONDE D'EU NA BOA-VISTA

Sobrado numero 15

Será inaugurado segunda-feira 23 do corrente, e compor-se-ha dos melhores professores desta capital.

A tratar no mesmo sobrado.

A Provincia

Orgão do partido liberal

Será publicado brevemente

Recebem se assignaturas á rua do Imperador n. 77, 1° andar e nas livrarias Franceza, Parisiense, Industrial e Fluminense.

As pessoas do interior, que quizerem tomar assignaturas, podem dirigir-se ao Dr José Maria de Albuquerque e Mello

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 35

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Primasem perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Preparação de Productos Vegetaes

PARA

EXTINÇÃO DAS CASPAS

e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino.

RUA DO RIACHUELO N. 27

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que continúa com a sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua do Riachuelo n. 27 (Boa-Vista) onde esmeradamente se tem dedicado ao ensino de seus alumnos.

O gráo da escola consta : ler, escrever e contar, desenho linear, historia patria e noções de francez.

Garante rapido adiantamento de seus alumnos, pelo seu systema de ensino, cujo systema é uma paciencia illimitada e uma esmerada dedicação ao ensino e não rigorosissimos castigos como se veem em varias escolas, castigos estes que põem os meninos viciados, a ponto de aborrecerem as lições.

Espera pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano e em particular tem fé robusta em todos os pais e tutores de meninos que queiram aproveitar o rapido adiantamente de seus filhos ou tutelados.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus esforços e os seus desejos, sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do Imperio da Santa Cruz.

Mensalidade :—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario :—das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas por mensalidades razoaveis e lecciona por casas particulares.

Julio Soares de Azevedo.

AMA

Para andar com uma criança ; á rua do Dr. Joaquim Nabuco, antiga Ventura (Capunga) n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, engommar e mais serviços de uma casa de familia de duas pessoas, que durma em casa do serviço e não tenha filhos : a tratar na rua do Livramento n. 27, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo na meia idade, que durma em casa do emprego ; de rua da Aurora n. 155.

AMA

Precisa-se de uma para pequena familia ; á rua Nova n. 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommado e serviço domestico, que durma em casa do emprego : na rua da Aurora n. 155.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia ; a trata na rua do Nogueira n. 3.

Typographia Apollo

Nesta typographia precisa se de um ajudante de impressor que saiba pontuar ; a tratar na mesma.

Feitor e caixeiro

Precisa-se com urgencia de um feitor e caixeiro para engenho, dando fiança de conducta ; a tratar na Soledade n. 50.

Engommadeira

Precisa-se de uma que engomme com perfeição, para casa de familia ; na praça do Conde d'Eu n. 30, terceiro andar.

Boa pinga

Em decimos, quintos e pipas ; na rua Direita n. 22, refinação do Salgueiral.

Precisa-se

de um bom feitor para engenho ; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1· andar.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28 2° andar (residencia).

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Registro de gaz

Compra-se um registro de gaz ; na rua Duque de Caxias n. 56.

Apromptam-se vestidos

com presteza e perfeição, de qualquer qualidade que seja, tanto para meninas como para senhoras, até os de baile ou casamento, tudo a contento, e escolha de figurinos modernos, que lhe serão presentes, alem de tudo preços commodos ; a tratar na rua velha de Santa Rita n. 13, 2 andar.

Modista

Precisa-se de uma que saiba com perfeição fazer vestidos por figurinos e outros trabalhos de uma casa de modas.

Paga-se bem e dá-se casa e mesa : quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 45, primeiro andar.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, estabelecido á rua da Imperatriz n. 5, tendo de se retirar para fóra da provincia por diversos motivos, julga conveniente declarar que está liquidando o seu estabelecimento. Outrosim, tambem declara nada dever á pessoa alguma nesta ou em outra qualquer praça, e quem se julgar seu credor, queira dignar-se apresentar suas contas ou titulos de divida de qualquer especie no referido estabelecimento para serem satisfeitos depois de ser obtida a authenticidade das mesmas contas ou titulos, no improrogavel praso de oito dias, a contar da data desta publicação, sob pena de não ser attendida qualquer reclamação apresentada fóra do praso indicado. Isto faz a presente declaração para evitar toda e qualquer duvida futura.

Recife, 18 de novembro de 1885.

Augusto José do Couto.

NOTA.—Para evitar as contrafacções, só se deve acceitar as garrafas qui tiverem incrustadas no vidro as palavras : **Vinho do Dr Cabanes, Paris,** *e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do* **Dr Cabanes** *e o sello de garantia do governo francez.*

Dr Cabanes D. m. l.

VINHO DO Dr Cabanes

KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes,** submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia.*

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard** e **Velpeau,** professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada.* E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens.*

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral,* **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas** e **Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes,** pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor ás criancinhas de mama ; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral : TROUETTE-PERRET, 163-165, rua St-Antoine, PARIS

Depositos em ***Pernambuco*** *:* **FRANco M. da SILVA & Ca,** e nas principaes Pharmacias.

Oleo de Figado de Bacalhau

do Dr DUCOUX

Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater :

a **ANEMIA,** a **CHLOROSE,** as **AFFECÇÕES** do **PEITO**
a **BRONCHITE,** os **CATARRHOS,** a **TYSICA**
a **DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA,** etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL :

PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS

VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As **Capsulas Mathey-Caylus** com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos : **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea,** a **Blennorrhagia,** a **Cystite du Collo,** o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*

1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus** de **CLIN & Cie, de PARIS,** *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anódynos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os **COLLARES ROYER,** conhecidos ha mais de **25 annos,** são os unicos que preservão realmente as creanças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* ... **R. Wasmael** ... **rue St-Martin** ... **PARIS**

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos abonados por documentos tão authenticos como os seguintes :

«São empregadas com o melhor exito, ha mais de 40 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar **Anemia, Chlorose** (*côres pallidas*), e facilitar a *formação das raparigas.* ... Pilulas no novo *Codex francez* ... dispense de todo elogio, ... unica citação, a do **Dr DOUBLE.**»

«**Fazem 35 annos que exerço a medecina,** diz elle, **reconheço nas** *Pilulas de Blaud* **vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico.**»

Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

Enfim exija-se que o seu nome esteja gravado sobre cada Pilula como á margem.

CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

PARIS, rua Payenne, 8.—*Pernambuco* : **FRANco M. da S.** ... e nas principaes Pharmacias.

OPPRESSÃO
TOSSE
CATARRHO-DEFLUXO

ASTHMA

NEVRALGIAS
CURA
Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Depositarios em ***Pernambuco*** *:* **FRANco M. da SILVA & Cia.**

Unico Ferruginoso admittido nos Hospitaes de Paris

Xarope Durel

ou Alcatrão Ferruginoso

Esta preparação que é muito superior á todos os outros ferruginosos, foi recommendada por todos os medicos de França e dos paizes estrangeiros e é receitada por elles para todas as affecções de Pobreza do Sangue tães que Chlorosis, Anemia, Tysica, Bronchites, Laringites, Tosse, Catharro pulmonar, etc.

O Xarope Durel póde ser supportado pelos estomagos fracos ou delicados, é o unico ferruginoso que tem a vantagem de não causar Constipações.

Deposito em Casa do inventor N.° 7, Boulevard Denain, em Paris

PELLETIERINA

DE

TANRET

Laureado pelo Instituto de França

Fornecedor da Marinha franceza e dos Hospitaes de Pariz

O remedio mais certo e o mais facil de tomer

PARA COMBATER O

VERME SOLITARIA

Cada dose é acompanhada de uma instrucção detalhada.

PARIZ, Pcia TANRET, 64, RUA BASSE-DU-REMPART

Depositarios na Bahia : AGUIAR, Irmãos & Cia.

VICHY

Administração : PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, os Agentes das Fontes de Vichy ... acham-se em casa de ... & LABILLE, 5, rua do Commercio ... SULEAR & KOCHLIN, 55, rua da Cruz.

Desenfectante Lakin

Chamamos a attenção do publico para esta preparação, na certeza de que a experiencia justificará sua efficacia.

Para LATRINAS, RETRAITES, ESGOTOS, etc., etc., etc., porque desinfecta completamente, faz desapparecer os miasmas, impedindo assim as enfermidades contagiosas que dellas proveem.

Para impedir e deter o desenvolvimento de febres, cholera, variolas (bexiga) e outras enfermidades contagiosas.

As moscas, mosquitos, etc., e toda a classe de insectos fogem dos lugares onde se espalha es te pó.

Espargindo-se bem em qualquer lugar onde a atmosphera seja suffocante ou desagradavel, a purifica e desinfecta immediatamente. Vende se este maravilhoso desinfectante na pharmacia de H. de Souza Pereira & C., rua do Marquez de Olinda.

Sitio

Aluga-se muito barato na Varzea, com casa para familia, muitos arvoredos, e logo junto excellente banho do Capibaribe ; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Oleo de ricino

Sem gosto e sem cheiro

DE

ALLEN & HAMBURYS

Este oleo é superior a todos os conhecidos não só por ser absolutamente puro, como por ser sento do cheiro e gosto desagradaveis, que caracterisam o OLEO DE RICINO.

Qualquer pessoa póde tomal-o sem a menor repugnancia, mesmo as crianças.

Vende se unicamente na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 37. Pernambuco

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS

HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**

Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**

Certificado e usado pelo Governo dos **Estados Unidos.**

☞ Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**

Dirija-se a

HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de

Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para

Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital

e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

A' VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correo pelo preço do costume.

Dirija-se a **"Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.**

QUILL EMBROIDERY SILK.
(Seda de Bordar.)

QUILL BUTTON-HOLE TWIST.
(Retroz de Seda para Casear.)

Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de pão, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

Dirija-se á **"Brainerd & Armstrong Co."**

621 Market Street, Philadelphia, U. S. A.
469 Broadway, New-York, U. S. A.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo feminino.

Caminho-Novo n. 128

Recebe meninas por commodo preço e tambem ensina portuguez, francez, todos os trabalhos de costura e flores. Na mesma casa precisa-se de uma moça ou senhora de idade que queira morar em casa e prestar os seus serviços dando se a comida.

FABRICA TIGRE

4---Rua do Barão da Victoria---

N. telephonico 404

Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam-se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabor como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados ; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando se dos retulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblima registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuanda-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FABRICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade :

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$000	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.

Viuva Gonçalves & Lorega.

PEITORAL

DE

Anacahuita

CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA

— E A —

TISICA

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para

DAR VIGOR AO CORPO E PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr. J.C. AYER & CIA. Lowell Mass. E.U.A.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE

Verhearen & de Jag

DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis—desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores as de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes prra fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just

2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem se catalogos illustrados á quem pedir.

Violas a 22$

a duzia, são garantidas : na fabrica á rua de Marcilio Dias n. 73, antiga Direita. E' para acabar, aproveitem.

Fumo inglez

das seguintes marcas :
VIRGINIA
VESTWARD Ho !
THE THREE CAFTLES
BEST BIRD'S EYE.

Recebeu **José Antonio dos Santos**
Successor de Bourgard & C.
15=Rua do Marquez de Olinda=15

Apolices provinciaes de 5 0|0

Compram se, com pequeno desconto ; a tractar com João Joaquim da Costa Leite, rua do Barão da Victoria n. 40.

João de Barros Cavalcante

Precisa-se saber aonde mora o Sr. João de Barros Cavalcante, que morou no engenho Sicupeminho, em Jaboatão. Quem deste senhor der noticia será gratificado, no Pateo do Carmo n. 1.

Criado

Precisa-se de um : á tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Festa

de Santa Cecilia, erecta na matriz de S. José, no dia 22 do corrente

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem no consistorio desta matriz, no domingo 22 do corrente, afim de encorporados, assistirmos a festa de nossa padroeira Santa Cecilia, que constará do seguinte :

Pelas 4 1/2 horas da manhã será celebrada uma missa em tenção de todos os fieis que concorrerem para nossa festa.

As 9 horas da manhã entrará a festa

A tribuna sagrada será confiada ao nosso irmão Rvm. padre Antonio de Mello e Albuquerque e ás 6 horas da tarde haverá ladainha, sendo o panegyrico feito pelo nosso irmão Rvm. padre Leonardo João Grego, terminando com a benção do SS. Sacramento.

Tocará em todos os actos as bandas musicaes do corpo de policia e 2· batalhão.

Consistorio da irmandade de Santa Cecilia, erecta na matriz de S. José do Recife, 18 de novembro de 85. – O escrivão,

Manoel José de Jesus Americo.

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27, vende se estas efficazes pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior, e cujo effeito é maravilhoso na cura das febres intermitentes **sezões.** Garante-se sua efficacia.

Xarope de stigmas de milho

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein, por Bartholomeu & C.

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias primarias e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

Elle cura a retenção da urina, catarro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina ; é finalmente o melhor remedio sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Deposito geral, na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario n 54

ILLEGIVEL

Aos doentes dos olhos

Cura certa em 48 horas das inflammações dos olhos, recentes, pelo colyrio preparado por José Pedro R. da Silva. Emprega se este poderoso colyrio, sempre com grandes vantagens, nas seguintes molestias :

Ophtalmias agudas, purulentas e chronicas, conjunctivites, etc., etc.

Deposito geral na drogaria de Faria, Sobrinho & C., á rua do Marquez de Olinda n. 41. Para informações, dirigir-se á livraria Industrial á rua do Barão da Victoria n. 7, cu á residencia do autor á rua da Saudade n. 4.

Gato de raça

Desappareceu das casas da companhia, na praia de S. Francisco, em Olinda, na noite de sexta-feira, um gato de Angorá, muito novo, de côr cinzenta e bastante pelludo, muitissimo manso ; a pessoa que o tenha detido o queira restituir ao seu dono, para quem elle representa um valor, póde fazel-o, entendendo-se com o chefe da estação do Carmo ; certo de que se lhe agradecerá a restituição.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes-bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

Attenção

A empresa transporte de carne verde e de mudanças, compra ferro velho, de ferraduras, pontas de trilhos ou trilhos servidos, chapas de juncção, de caldeiras e outras, não sendo ferro fundido.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

Moendas

Com muito pouco uso e em perfeito estado, se vende moendas com a panadura de 2 até 4 palmos pela quarta parte do valor, e outras ferragens proprias para engenho ; a tratar na rua larga do Rosario n. 11.

VENDAS

Vende-se ou permuta-se por casas em Afogados ou Boa-Vista, 1 bom sitio em Beberibe a tratar a rua do Marquez de Olinda n. 30.

— Vende se uma letra de 4:800$000, segura, de pessoa idonea nesta cidade, vende se a quem quizer por 1:000$; adverte-se que a letra até já está garantida porque tem penhora em bens que existem : quem quizer dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 23, que achará com quem tratar.

Vinho verde

Vende-se o de superior qualidade ; na rua Imperial n. 164, defronte do palacete da viuva Valdivino.

Vaccas

Vende-se duas vaccas gordas e bonitas, solteiras ; a tratar na Tamarineira, sitio em frente ao Asylo.

Venda de engenho

Vende se um bom engenho moente e corrente, com muitas boas varzeas, mattas e optimo cercado, tendo proporções para saffrejar folgadamente quatro mil pães de assucar, situado em Ipojuca na distancia de duas leguas da via-ferrea de S. Francisco ; a tratar com Tavares de Mello Gomes & C., praça do Corpo Santo n. 15 andar

Novidades

Loja das estrellas

Rua Duque de Caxias n. 58

Renda da China, fazenda larga com lindas cores a 440 rs. o covado.
Renda indiana branca a 240 rs.
Cambraia transparente muito fina a 4$000.
Babados e entremeios bordados, preço muito barato.
Merinós de todas as cores, infestados, a 1$.
Gorgorões de seda de todas as cores a 1$.
Croxets para cadeiras e sofá, guarnição completa, 7$500.
Anquinhas brancas e de cores, modello novo, 2$000.
Madapolão (*morim das estrellas*) verdadeiro, 6$000.
Chitas e cretones, padrões miudinhos e finos a 240 rs.
Toalhas alcoxoadas a 2$600 a duzia, e felpuas a 4$200.
E outras fazendas de novidade, que vendemos por menos que em outra casa.

Loja das estrellas

Casa para vender

No dia 19 vende-se na sala das audiencias a casa da rua do Rosario da Boa-Vista n. 3. Os pretendentes podem ir ver.

Liquidação

Na loja á rua do Marquez d'Olinda n. 18, vendem-se chapéos de sol por preços muito resumidos, a dinheiro á vista com 20 % de desconto, para acabar.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Visconde de Itaparica n. 33, propria para principiante por ter poucos fundos, e o motivo de se vender se dirá ao comprador : a tratar na mesma.

Até que afinal...

Chegaram as desejadas sementes novas de hortaliças e flores — Amores perfeitos sérios e outras qualidades.

Poças Mendes & C.
Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado : a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Não chega para todos!!!

Esguião muito fino com 10 varas, a 4$000, 4$500 e 5$000 a peça, são de 12$000, e dá-se para amostras.

Damasco de lã de todas as côres, a 2$000 o covado e de 4$000.

UENHAM VER

A' rua do Duque de Caxias n. 59

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão em bom estado : na rua do Brum n. 96, armazem.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo, andador de baixo a meio ; a tratar na cocheira de José de Moraes á rua da Roda.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progresses da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações ; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.
1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios sro escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio :

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois :
Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como :
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças
Especialidade em
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como ;
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim :
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo Mate do Paraná, em pó.
Ainda mais :
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.
As cosinheiras
Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$ o milheiro.
E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de
Martins Capitão & C.
1 Rua Estreita do

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Malas de viagem

Na rua do Brum n. 96, vende-se, a preços baratos, malas de viagem de diversos tamanhos e com muito pouco uso.

Azeite de coco

em grosso e a retalho ; Vendem Silva & C., á rua de Hortas n. 1.

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica do **Beato Antonio**, em porções e a retalho ; – na rua do Brum n. 96, armazem.

ALTA NOVIDADE

Carneiro da Cunha & C.

A' rua Duque de Caxias n. 59

Cachemiras com bolinhas de velludo, a 1$400 covado.
Linon : tão bonitinhos a 1$000 o dito.
Damacê de seda bordada de côres, a 1$000 o covado.
Cachemiras de todas as côres, a 1$ e 1$400 o covado.
Setim macáo de todas as côres, a 1$000 e 1$400 o covado.
Idem, macáo preto, a 1$200, 1$500 e 1$400 o dito.
Gurgurinas matisadas de todas as côres a 400 rs. o dito.
Setinetas lavradas e lisas de todas os côres, 460 e 500 rs. o dito.
Merinós pretos de duas larguras, 1$ e 1$300 o dito.
Faile com côres lindas, 640 rs. o dito.
Cambraia Victoria, 3$200 a peça.
Idem transparente fina, 3$600 e 4$ a dita.
Cretones claros finos, 320 e 360 rs. o covado.
Chitas escuras, 180 e 240 rs. o dito.
Baptistas matisadas de côres, largas, 200 reis o dito.
Fustão branco, superior, a 500 e 560 rs. o dito.
Fustão de côres, 500 rs. o dito.
Mariposas da India com rodinhas, 280 e 330 reis o dito, aproveitem que não chega para todos.
Popelinas de seda, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Alpacas furta-cores, pechincha, 360 rs. o dito, com toque de mofo a 320 reis.

Para noivas

Colchas de crochet, ricas 10$, 12$ e 15$, uma.
Grinaldas e véos, 9$, 12$ e 15$, uma.
Cortinados, ricamente bordados, para cama, 7$ e 8$ o par
Setim branco macáo, 1$, 1$300 e 1$600 o covado.
Popelinas brancas de seda, 800 rs. e 1$000 o dito.
Setinetas brancas, finas e bordadas, 560 e 600 rs. o dito.
Meias para senhora, 3$500 e 4$ a dusia.

Pechinchas

Brim pardo, lona, com 4 1/2 palmos de largura a 300, 360 e 400 rs. o covado.
Brim pardo trançado, escuro, com toque de mofo, 500 e 600 rs. o dito.
Malesquins finos, 1$500, 1$500 e 2$ o córte.
Casemiras inglezas de quadros com defeito, 2$500 e 2$800 o dito.
Idem superiores, 3$300, 4$500 e 6$ o dito.
Idem de duas larguras, 1$200, 1$500 e 2$ o covado.
Flanella ingleza para paletots, 1$ e 2$200 o dito.
Casemira preta diagonal, 2$200 e 2$500 o dito.
Cobertores de lã, de cores, 2$ um
Colchas francezas, 2$ uma.
Lençóes de bramante, 2$ um.
Damascos de cores para mesas e panno de piano 600 rs. o covado.
Cobertas de ganga para cama de casal, 2$500. 3$200 e 4$000 uma.
Damasco para mesas, 1$500 o covado.
Córtes de gorgorão preto para collete, 2$000 e de cores, 2$500 um.
Camisas para senhora, ricamente bordadas, 3$500 e 4$000 uma.
Saias para senhora idem idem, 4$, 5$500 e 6$000 uma.
Meias para homem, 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia,
Seroulas bordadas, de ramante, 1$000, 1$200 e 1$600 uma.
Camisas francezas finas, para homem, 30$ e 36$ a duzia.
Redes de cores, 4$ e 6$ uma.
Madapolão largo, 5$ a peça.
Idem boa-vista 6$ a dita.
Algodão superior, 3$800 a peça com 20 jardas.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$800 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$,000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macáo de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a dusia.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 60
Coutinho & Souza.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35, sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, ... nhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capaches, tapetes, malas, esteiras, bolsas, vellinhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Na liquidação da rua larga do Rosario n. 38, tem ;

Maços de lã para bordar	2$800
Duzias de collarinhos, 2$500 e	3$000
Ditos, ultimo gosto	6$000
Ditos para senhora, 800 rs. e	1$000
Punhos para homens e senhoras, rs	800
Talagarça, covado	800
Peças de bordados, 400 rs., 600, 700 e	700
Envesiveis, rs. 320 e	400
Grampos envesiveis, rs.	60
Leques de papel, rs. 500 e	800
Ditos muito finos	1$500
Ditos de setineta	1$500
Frascos de brilhantina	1$500
Lindas caixinhas com perfumaria para presente 3$500 e	4$000
Linhas de 200 jardas, rs.	80
Meias para homens e senhoras	3$000
Brinquedos para meninos.	
Grande sortimento de gravatas.	
Meias de cores para menino, cano alto.	
Fita de seda para liga.	700
Carteiras com 9 agulhas.	
Um pão de sabão glicerim, rs.	900
Uma caixinha com 3 sabões, rs.	600
Meias arrendadas para senhora, rs. 800 e	1$000

Só na liquidação da rua larga do Rosario numero 38.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados ; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pechincha : na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000 ; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000 ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado ; assim como sortimento completo para luto sendo chitas, cretones e casemiras ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos da casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito rasoaveis.	

Tudo isto é com grande redução de preços : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro, rs.	9[illegible]
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$2[illegible]
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$2[illegible]
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$5[illegible]
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	[illegible]
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	[illegible]
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$[illegible]
Assim como um completo sortimento de peças de algodãosinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedã que vem ao mercado, dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza : isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escocez, pelo baratissimo preço de 160 rs, o covado, sendo de côres finas : isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro, o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos e bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

SINGER! SINGER!

MACHNAS DE COSTURA MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer ?

Em prestações semanaes DE

1$000

... ao o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garantem estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, porfalta de meios não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral para America do sul.---101 rua do Ouvidor n. 101 Rio de Janeiro. Casa matriz---34 Union Square. New-York

Consertos em machinas de todos os autores por preços baratissimos

1$000 POR SEMANA

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras	. . .	**10$000**
Para homens	. . .	**8$000**
Para crianças	. . .	**5$000**

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

As machinas de costura

Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-YORK U. S. A.

VIAGENS

A provincia de S. Paulo

«El Eco de Espana» de 30 de agosto de 1885 (*)

A producção do O. da provincia de S. Paulo é tão portentosa, que sobrepuja a tudo quanto hei visto até hoje, quér na Europa, quer na America: o cultivo do café produz, termo medio, de 14 a 16 °/o livre de toda a despesa, e maior seria este resultado, se o capital que representam as terras estivesse em relação com as plantações; porém aquelle é muito superior a estas, o que diminue em grande parte os lucros do agricultor.

E' necessario que se tenha percorrido mais de cem *fazendas* desde o rio Claro, S. Carlos do Pinhal e Araquara até Ribeirão Preto para se poder formar uma idéa exacta do que são aquellas comarcas; tive que levantar uma especie de estatistica de grande parte daquellas propriedades e estudar lhes os elementos e o espirito essencialmente progressista de muitos daquelles fazendeiros, melhoramentos introduzidos para beneficiar o café e o espirito emprehendedor de que são dotados, para poder convencer me da realidade da producção; pois, em alguns casos, como acontece na fazenda do coronel Figueiredo, em Belem do Descalvado, o producto da fazenda em relação ao capital invertido passa de 20 °/o, e ainda excederá esse typo no dia em que entrarem a produzir as plantações novas; porém foi-me necessario tambem estudar as condições em que se acha geralmente o agricultor, para explicar-me a penuria dos que trabalham.

Por um erro economico, que não sei como qualificar, no Brasil não paga mais aquelle que mais possue, porém aquelle que mais trabalha: isto é, não havendo um imposto fixo e equitativo sobre a riqueza territorial, e achando se estes substituidos pelos direitos de exportações, o trabalho é o que mais contribue para o sustento dos encargos do Estado; resultando disto não só uma injustiça relativamente á maneira de contribuir como tambem um prejuizo directo para a nação. Effectivamente, que ministro da fazenda pode apresentar-se perante as camaras, com um presupposto exacto e veridico, quando as entradas do thesouro são problematicas, pois dependem da maior ou menor importação?

Essa irregularidade fatal e inevitavel é o que determina esta situação penosa á qual preside o acaso, e que principiando na mais pequena transacção mercantil, conclue-se nas portas do thesouro publico.

O commerciante não é mais um homem que effectua uma operação honesta para ganhar um tanto por cento, mais ou menos reduzido, está sentado ante a roleta do cambio, podendo chegar a ser a operação que realisa productiva ou ruinosa, segundo o encontrar na época dos vencimentos.

O governo que sabe exactamente quantas são as sahidas que tem, porém, não quantas entradas, não pode mover-se com segurança, vê-se por sua vez tambem encerrado no circulo de ferro do azar e não pode celebrar um contracto, tomar uma medida, por mais necessaria e benefica que seja como acontece, como está acontecendo agara com os immigrantes allemães; porque como os seus recursos são inseguros, os seus effericimentos hão de sel o tambem sob pena de soccorrer-se ao emprestimo, que geralmente é uma operação ruinosa, ou á mais ruinosa ainda que é fazer novas emissões de um papel moeda depreciadissimo; que são novos elos que vêm reforçar a cadeia que opprime o credito nacional.

Por sua vez o proprietario, que não pode eximir-se da situação geral, e que erradamente acredita ser o mais beneficiado neste cahos economico porque não paga o imposto directo, imposto que seria justo e equitativo, vem a pagar infinitamente mais pois contribue com 10, 12 e até 15 °/o do producto de suas propriedades sómente em direitos de exportação, vende taes depreciações sem causa justificada, se se tiver em conta a sua sorprendente producção, porém justificadissima pela situação geral do paiz.

« Que nos importaria, disseram-me muitos fazendeiros da provincia de S. Paulo, pagar um imposto fixo sobre as nossas propriedades, que além do mais contribuiria para estabelecer a sua valorisação, com tanto que tivessemos segurança em nossas operações, com tanto que nos dessem uma bôa lei hypothecaria que nos permittisse encontrar meios com facilidade, porque a actual aproveitando só mente aos homens de duvidosa rectidão, fechou-nos as portas do credito? Que nos importaria a questão da escravidão se nos dessem leis á cuja sombra podessemos desenvolver todos os elementos de riqueza que nos circumdam? Se progredissemos hoje, mau grado, os tropeços que no caminho a cada momento e a cada passo encontramos, que não fariamos se tivessemos governos que se occupassem um poucachinho mais de administração? ‹Que nos importaria contribuir directa e equitativamente para a sustentação dos encargos do Estado, se vissemos que se estabeleciam bancos de credito mobiliario, que nos livrassem da usura particular ou do actual emprestimo do banco que, dando-nos cedulas hypothecarias, temos de vendel as a 70 ou 71 °/o, perdendo, conseguintemente, desde que realisamos a operação, a terça parte do nosso capital? Que nos importa o imposto directo, se podessemos exportar as nossas madeiras, que representam milhares e milhares de contos de réis, que o fôgo ha de consumir? Que nos importaria tudo isso, emfim, se os nossos governos cuidassem de chamar para o nosso solo uma grande corrente de immigração que nos permittisse reorganisar com vantagem o nosso elemento do trabalho?

« Do que necessitamos é de estabelecimentos de credito, transportes baratos, leis consoantes ás nossas actuaes necessidades, segurança em nossas operações, immigrantes que venham compartilhar comnosco a riqueza do nosso solo e uma boa administração. »

Depois de ter reflexionado sobre questões tão complexas, pude apreciar a justeza e exactidão de taes apreciações, synthetisadas na seguinte graphica exclamação de um fazendeiro do Rio Claro: - *Que se acabem com os escravos de uma vez para sempre; porém que vá com elles tudo quanto nos rodeia* !

Meditem sobre isto aquelles a quem estão recommendados os distinos da patria brasileira, aquelles que podem applicar o remedio a seus males e nessa conformidade procedam.

EDUARDO PERIÉ.

(*) *El Eco de Espana* se publica semanal mente no Rio de Janeiro.

SCIENCIAS

As excavações na Italia

A GRANDE GRECIA-TARENTO

(Do *Journal des Savants*)

A cidade moderna está toda contida nessa ilha, como Syracusa em Ortygia; ella comprime-se a abafar, e sente a necessidade de expandir-se. Na antiguidade, o que fôrma hoje a cidade inteira era unicamente a acropole do Tarento, vasta cidadella rodeada d'agua por tres lados, fechada do outro por boas muralhas, onde um exercito padia resistir por longos annos. Annibal, apezar de todo o seu genio, não pôde conseguir reduzir a guarnição romana que ali se encerrara. A cidade verdadeira começava um pouco mais abaixo além da acropole, no lugar em que se encontrou o *borgo nuovo*, e estendia-se muito loge. De um mar a outro segue-se ainda o vestigio do fosso que banha a trincheira: —chamam-n'a o *canalone* e tem 3,500 metros de extensão. A antiga Tarento era, pois, uma das grandes cidades da Grecia; e uma das mais formosas. Fabio Maximo, que a sujeitou á pilhagem, depois de tel-a tomado de assalto, colheu refens tão ricos como os de Marcello em Syracusa; entretanto, não se apossara de tudo, e Strabão falla com admiração das obras de arte que a cidade ainda continha no seu tempo.

Que resta hoje de todas essas riquezas? E' o que se saberia si tivesse sido possivel excavar de um modo um pouco completo esse vasto circulo. Mas, escasseando os recursos, foi mister contentar-se até os ultimos tempos com o que o acaso fazia deparar: é infelizmente pouca cousa. Na acropole, onde, como diz Strabão, a piedade dos gregos reunira monumentos e objectos de arte de toda a especie, foram apenas encontrados dous fragmentos de columnas doricas, restos de um templo que devia assemelhar-se aos da Sicilia. A cidade antiga não é muito mais rica. Vêm se na margem do mar exterior alguns restos de thermas que são da época romana e, um pouco mais longe, as ruinas de um amphitheatro tambem romano; mas o Sr. Viola pensa que era edificado no lugar do theatro grego; foi, pois, d'alli que os Tarentinos viram um dia as dez galeras de L. Valerio que passaram no horisonte, e que, transportados de furor, precipitaram-se sobre ellas para mettel-as a pique; foi ali que receberam os embaixadores enviados pelo Senado para pedirem satisfação por esse ataque, e aos quaes cobriram de ultrages, lançando-se assim, sem reflectir e com o riso nos labios, em uma guerra, que não tinham forças para sustentar e na qual deviam succumbir.

Strabão gaba a belleza da *agora* de Tarento. Era uma vasta praça, ornada com uma estatua colossal de Zens, a maior que houve na Grecia depois do Apollo de Rhodes. Sabemos onde devia achar-se essa praça; é perto do antigo porto, um pouco mais longe que a acropole, ao lado de um passeio que o povo conhece ainda pelo nome grego, *peripatos* e no mesmo lugar em que se edificou o *borgo nuovo*.

Excavando o solo para construir as casas desse quarteirão novo, atravessou-se successivamente os restos da cidade romana e da cidade grega, que se esperava encontrar ali. O que mais surprendeu, foi descobrir debaixo desses restos, tumulos mais antigos do que os destruidos quando os gregos vieram estabelecer-se no paiz. Esses tumulos continham vasos cuja fórma é muito conhecida, e que se parecem com os que o Sr. Cesnola descobrio em Chypre.

Alguns desses vasos são primorosamente trabalhados; os outros, mais grosseiros e fabricados evidentemente pelo modelo dos primeiros: são os destroços da velha cidade dos Japyges, que, após tantos seculos, vieram á lume.

Por elles ficamos sabendo que, quando os Parthenienses vieram estabelecer-se nessa plaga, era ella occupada por uma população não inteiramente barbara porquanto não só tinha relações com os mercadores do Oriente, que lhe traziam os productos do seu paiz, cemo aprendera a imital-os. Eis novas perspectivas abertas por um passado, assás longiquo e muito desconhecido.

Mas fizeram-se descobertas muito precisas, sobre as quaes insistirei porque transportam-nos á época grega, e resolvem uma questão importantissima. Comquanto se conhecessem mal, ha alguns annos, os productos da arte tarentina, Lenormant não hesitou em sustentar que Tarento devia ser no tempo da sua prosperidade, um grande mercado de objectos de arte, no qual se abastecia a Italia. Entre os vasos de figuras negras sobre fundo encarnado, descobertos nas necropolis da Etruria, elle assignalava uma classe particular, que se distingue pelo proprio caracter das pinturas, pela fórma das letras que acompanham os personagens, e sem hesitar denominava-os *vasos tarentinos do antigo estylo*. Com mais razão attribuia a Tarento os que se encontraram nos tumulos da Apulia e da Basilicata, principalmente os de Canosa, de Ruvo, que os conhecedores admiram.

As poucas estatuas tarentinas, que vira, fazia-mlhe suspeitar que os coroplastas desse paiz tinham talento original e que « em vez de acompanharem, como os outros artistas italianos, com uma servilidade mais ou menos habil, os typos devidos aos modeladores da Attica e da Beocia, sabiam crear composições e typos de que eram os inventores » Elle pensava, pois, que tinha-se formado ali uma escola com molde proprio, cujos productos deviam reconhecer-se por signaes certos, de cuja influencia todos os povos da Italia se tinham resentido.

Esta opinião, que causou certa surpreza quando emittida pela primeira vez e que parecia então uma symples hypothese, é possivel hoje verificar.

As obras da arte tarentina não são tão raras como outr'ora, e circumstancias favoraveis fazem-nas brotar da terra todos os dias. O governo italiano está ha muito tempo resolvido a construir um porto militar no *mare pilco*, Nada lhe é mais facil, e será certamente o mais vasto o mais seguro de todo o Mediterraneo. Elle não deve ser construido no mesmo lugar do porto antigo, isto é, no recanto da cidade e no *horgo nuovo*: o lugar é occupado por uma industria, que dura quasi desde a época romana, e que tornou-se uma das riquezas de Tarento: a creação das ostras e dos mexilhões. Foi recuado para um ponto mais longe, para a curva que termina na ponta do Pizzo. Os trabalhos começaram desde o anno passado, e trata-se de nivelar o terreno, fronteiro ao porto, para ali construir-se um arsenal. Aconteceu que essas excavações, que não tinham sido emprehendidas no interesse da archeologia, aproveitam-lhe: diariamente encontram-se objectos antigos. O Sr. Viola contenta-se que um superintendente acompanhe cada grupo de operarios para recolher tudo quanto encontram.

E' assim que a direcção geral dos museus e das excavações ne antiguidade enriquece-se sem dispender cousa alguma: o ministerio da marinha trabalha para ella.

A colheita é tanto mais abundante porque os trabalhos são feitos no lugar de uma antiga necropole. Em geral, entre os gregos e romanos, as sepulturas eram *extra-muros*; os tarentinos, pelo contrario, collocavam as suas no circuito da cidade. Polybo refere que, tendo um oraculo dito que lhes seria « util e proveitoso habitar com os mais numerosos », elles comprehenderam que era dos mortos que o oraculo queria fallar. Realmente, não fizeram mais do que conformar-se com os usos do paiz onde vieram estabelecer-se. Notou-se, com effeito, quando se explorou o que resta das velhas cidades dos Messapios, que estes costumavam collocar suas sepulturas perto das habitações. Os tarentinos, que os substituiram, imitaram-os; e foi por isso, que os operarios, excavando o solo da antiga cidade, esbarram, por toda a parte, com sepulchros. Segundo o uso antigo, estes contêm estatuetas, lampadas, vasos, objectos de toda a especie, destinados a mobiliar e a alegrar a morada da morte.

As descobertas são feitas ás centenas. Tudo quanto se encontra é depositado no convento de S. Pasquale, que brevemente será estreito para conter tantas riquezas. As cellas, as escadas, os cerredores estão atopetados, e não se póde dar um passo sem correr o risco de esmagar alguma divindade ou algum heroe na sua passagem.

Ha ali, sem duvida, —muitas obras mediocres; mas encontra-se tambem muitas de rara belleza, e para só fallar das estatuetas de mulheres, vê-se muitas que, pela perfeição da execução e graça da attitude, fazem lembrar as mais bellas de Tanagra. Quem póde dizer o que nos reservam excavações que, apenas encetadas, deram-nos tão bellos resultados?

Quando terminarem, será necessario muito cuidado, no meio dessa abundancia, entre milhares de figurinhas e de vasos, em separal-as, classifical as, estudal-as, e então se poderá avaliar, com toda a certeza, o que era a escola de Tarento, cuja inexgotavel fecundidade desde já podemos apreciar.

GASTON BOISSIER.

LITTERATURA

JULIA DE TRÉCŒUR

POR

OCTAVIO FEUILLET

(*Continuação da n. 266*)

VI

Depois de algumas horas de somno perturbado ergueu se no dia seguinte o Sr. de Lucan com a fronte carregada de cuidados. A reabertura de hostilidades, que lhe havia sido tão claramente intimada, já presagiava para o seu repouso novas perturbações e para a felicidade de Clotilde tormentos novos. Ia, pois, voltar a essas odiosas agitações, que por tanto tempo, lhe haviam torturado a existencia, e desta vez sem uma só esperança de evital-as. Com effeito, como não desesperar para sempre desse caracter indomavel, que a idade e a razão, tantos desvelos e torturas, deixaram impassivel no meio das suas prevenções e odios? Como comprehender, e principalmente como conseguir vencer o sentimento chimerico, ou antes a mania que se apoderara dessa alma concentrada, e que nella lavrava surdamente ameaçando cada momento romper com furiosa violencia?

Clotilde e Julia não haviam ainda apparecido. Lucan foi dar uma volta pelo jardim afim de respirar ainda uma vez a paz da sua grata solidão, esperando a tempestade prevista. Na extremidade de um cercado de juncas, avistou o conde de Moras com o braço apoiado no pedestal de uma velha estatua e olhos fixos no chão. O Sr. de Moras nunca fôra um sonhador; mas, depois de sua chegada ao castello, tinha em mais de uma occasião deixado ver a Lucan disposições melancolicas, mui alheias á sua indole. Lucan, entretanto, estava inquieto. Como não gostava que o forçassem a confidencias, abstivera-se de interrogal-o.

Ao encontrarem-se apertaram as mãos.

— Voltaram muito tarde esta noite? perguntou o conde

— Seriam tres horas.

— Oh! *povero*!... E' verdade, muito obrigado pela tua condescendencia para com Julia... Como procedeu ella comtigo?

— Muito bem... disse Lucan. Um tanto singular como sempre.

— Oh! singular... é natural?

Sorrio tristemente, tomou o braço de Lucan e levou-o pelos dedalos das junças.

— Dize-me, meu charo, disse-lhe com voz um tanto embaraçada, aqui entre nós, o que vem a ser esta Julia?

— O que vem a ser, meu amigo?

— Sim, que mulher é minha mulher? Se o sabes, podes fazer-me o favor de dizer-m'o?

— Como assim?... A ti é que eu devo perguntar.

— A mim? disse o conde; é cousa que ignoro absolutamente. Minha mulher é um enigma que eu nunca decifrei. Encanta-me e assusta-me... E' singular, dizias? E' mais do que isso,... é phantastica. Não é deste mundo. Não sei com quem casei-me... Lembras-te dessa formosa e gelida creatura dos contos arabes, que ergui-se á noite para entregar-se a orgias nos cemiterios... E' absurdo, mas ella traz-me á idéa essa recordação!

O olhar perturbado do conde, o riso contrafeito com que acompanhava as palavras, commoveram profundamente Lucan.

— Então, disse-lhe, és infeliz?

— Não se pode ser mais, respondeu o conde, apertando-lhe a mão com força. Adoro-a e tenho zelos... sem saber de quem, nem de que. Ella não me ama... na entretanto ama... deve amar! Como pôl-o em duvida? Bem vês, é a imagem da propria paixão; o fogo da paixão transborda-lhe das palavras, dos olhares, do sangue das veias!... E junto de mim é a estatua fria de um tumulo.

— Realmente, meu amigo, disse Lucan, parece-me que exageras demasiado o teu infortunio. Na realidade supponho que a pouco se reduz. Em primeiro lugar estás seriamente apaixonado pela primeira vez em tua vida, creio eu; ouviste fallar muito do amor, da paixão, e talvez esperasses delles extraordinarias maravilhas. Em segundo lugar, devo observar-te que as moças muito moças raro são muito apaixonadas. Essa frieza de que te pareces queixar é, pois, muito explicavel sem nenhuma intervenção sobrenatural. As moças, repito, são em geral idealistas; seus amores não têm corpo... Perguntas-me de quem ou de que deves ser ciumento? Pois sê de todo esse vago romantismo que atarmenta as imaginações novas, do vento, da tempestade, das planicies desertas, das penhas agrestes, do meu velho castello, das minhas mattas, das minhas ruinas, porque Julia adora tudo isto! Sê zeloso principalmente desse culto ardente que ella guarda á memoria do pai e que absorve ainda,—tive disso prova recente,—o mais fundo de sua paixão.

— Fazem-me bem as tuas palavras, retrucou Pedro de Moras, respirando alliviado: e entretanto a mim mesmo dissera tudo isto... Mas se ella me não ama,... amará... amará um dia... E se não fosse a mim! Se désse a outro tudo quanto me recusa!... Meu amigo, accrescentou o conde, cujabellas feições empallideceram,—matal-a-hia pela minha propria mão!

— Meu enamorado! disse Lucan, e então eu já não valho nada?

— Tu, meu amigo? disse Moras commovido... vês a minha confiança! Communico-te fraquezas vergonhosas... Ah! porque conheci outro sentimento além do da amisade! Só ella corresponde a quanto se lhe dá, fortalece em vez de enervar; é a unica paixão digna de um homem... não me abandones nunca, meu amigo; serás o meu unico consolo.

O sino, que annunciava a hora do almoço, chamou-os ao castello. Julia dizia-se fatigada e doente. Ao abrigo deste pretexto, sua reserva silenciosa, suas respostas mais do que seccas ás perguntas pollidas de Lucan, passaram a principio sem despertar a attenção de sua mãi e de seu marido; mas, durante o resto do dia e entre os diversos incidentes da vida de familia, o tom aggressivo de Julia e seus modos bruscos para com Lucan accentuaram-se demasiado para que os não vissem. Todavia, como Lucan tinha a paciencia e o bom gosto de não parecer notal-os, cada qual guardou para si as proprias impressões. O jantar foi nesse dia mais serio que de costume. A conversação recahio afinal em um terreno escabroso, e foi Julia que para ahi levou-a sem que aliás julgasse fazer mal. Exhauria a sua veia critica sobre um menino de oito a dez annos, filho da marqueza de Boisfresnay, que muito a irritara na vespera, mostrando no baile a sua petulante carinha e atirando-se agradavelmente como uma carrapeta no meio da dança ás pernas dos homens e ás saias das senhoras. A marqueza chorava de tanto rir-se com essas deliciosas analyses. Clotilde interpoz-se meigamente, allegando que esse menino era filho unico.

— Não é motivo bastante para mimosear a sociedade com um garoto mais, disse Lucan.

— E' verdade que, continuou Julia, dando-se pressa em abandonar a sua propria opinião desde que o padrasto tambem a tinha, está perfeitamente sabido que as creanças perdidas de vontades são as que se tornam melhores.

— Ha suas excepções, disse friamente Lucan.

— Não as conheço, disse Julia.

— Meu Deus! disse o conde de Moras com um tom conciliador, com razão ou sem ella está hoje muito em moda fazer a vontade ás creanças.

— Pois é uma moda criminosa, disse Lucan. Outr'ora davam-lhes sovas e dellas tiravam homens.

(*Continúa*)

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 267)

VII

A torrente do Foiba

Mathias Sandorf, tendo recobrado todo o seu sangue frio, procurou reanimar o companheiro, cuja cabeça repousava nos seus joelhos. Verificou que o coração ainda batia, mas que apenas respirava. Abaixeu-se para, pela bocca, insuflar-lhe um pouco de ar nos pulmões. Talvez os primeiros effeitos da asphyxia não tivessem produzido no seu organismo desordens irreparaveis!

Com effeito, Estevão Bathory fez um ligeiro movimento. Expirações mais accentuadas entreabriram-lhe a bocca. Afinal, algumas palavras escaparam-lhe dos labios.

— Minha mulher!... Meu filho!... Mathias!

Toda a sua vida estava concentrada nessas palavras.

— Estevão, estás me ouvindo? estás me ouvindo? perguntou o conde Sandorf, que foi obrigado a gritar no meio dos rugidos com que a corrente enchia as abobadas do Buco.

— Sim... Sim!... Ouço!... Falla!... Falla!... A tua mão na minha!

— Estevão, não estamos mais em perigo immediato, respondeu o conde Sandorf. Estamos sobre um tronco que nos leva... Para onde?... Não posso dizer, mas, pelo menos, não nos ha de faltar!

— Mathias, e o torreão?

- Estamos longe d'elle. Devem suppôr que encontrámos a morte nas aguas desse abysmo, e, certamente, não se podem lembrar de nos perseguir! Em qualquer lugar em que desague esta torrente, mar ou rio, nós lá chegaremos, e chegaremos vivos! Não desanimes, Estevão! Eu velo por ti! Descansa para recobrares as forças de que brevemente precisarás! Dentro em poucas horas estaremos salvos, estaremos livres!

— E Ladisláo? murmurou Estevão Bathory.

Mathias Sandorf não respondeu. Que resposta podia elle dar? Ladisláo Zathmar, depois de dar o grito de alarma na janella da cella, devia ter ficado na impossibilidade de fugir. Com guardas á vista, os seus companheiros nada poderiam fazer por elle.

Entretanto, Estevão Bathory tinha deixado cahir a cabeça para trás. Faltava-lhe a energia physica para vencer o torpor. Mas Mathias Sandorf velava por elle, prompto a tudo fazer, mesmo a abandonar o tronco, se este se quebrasse de encontro a um desses obstaculos que era impossivel evitar em trevas tão profundas.

Seriam duas horas da manhã quando a velocidade da corrente e por consequencia a do tronco de arvore pareceu diminuir sensivelmente.

O canal, sem duvida, começava a alargar-se, e as aguas, encontrando canal menos apertado, abrandavam a impetuosidade. Talvez tambem se podesse concluir que a extremidade desse canal subterraneo não estava longe.

Mas, ao mesmo tempo, se as paredes se afastavam, a abobada tendia a abaixar. Levantando a mão, o conde Sandorf podia alcançar os schistos irregulares por cima da cabeça.

A's vezes tambem havia um como ruido de arrastamento: era alguma raiz de arvore que estava levantada e tocava na abobada. D'ahi abalos violentos, que o tronco soffria e que modificavam a sua direcção. Apanhado de través, voltava sobre si, e os fugitivos ficavam arriscados a serem delles arrancados.

Evitado esse perigo, depois de ter-se reproduzido varias vezes, restava outro, cujas consequencias o conde Sandorf calculava friamente: era o que podia resultar do abaixamento cantinuo da abobada do Buco. Já elle não tinha podido evital-o mais de uma vez senão cahindo para trás, quando a mão encontrava uma saliencia da rocha. Seria necessario mergulhar de novo na corrente? Elle ainda poderia tental-o, mas o seu companheiro, como conseguiria segural-o em baixo da agua? E se o canal subterraneo se abaixasse assim durante um longo percurso, seria possivel sahir delle vivo? Não, isso seria a morte definitiva, depois de tantas mortes evitadas ahi!

Mathias Sandorf, comquanto homem energico, sentia a affiicção apertar-lhe o coração. Comprehendia que o momento supremo approximava-se. As raizes do tronco roçavam com mais força as rochas da abobada, e, por momentos, a sua parte superior immergia-se tão profundamente que ficava todo coberto pela agua.

Entretanto, o conde Sandorf dizia de si para si, que a sahida desta caverna não podia estar longe.

Procurava então descobrir se alguma claridade vaga filtrava na escuridão. Talvez a noite áquella hora estivesse tão adiantada, que a escuridão fóra não fosse menor. Talvez, tambem, os relampagos ainda illuminassem o espaço além do Buco. Nesse caso um pouco de claridade teria penetrado nesse canal que ameaçava não ser sufficiente para o escoamento do Foiba.

Mas nada! Sempre trevas absolutas e os rugidos d'essas aguas, cuja mesma espuma era escura.

De repente houve um choque extremamente violento. A extremidade anterior do tronco da arvore tinha batido em uma pedra enorme pendente da abobada. Com o abalo, virou completamente. O conde Sandorf, porém, não o largou. Com uma das mãos agarrado, desesperadamente, ás raizes, com a outra sustentava o companheiro. Depois deixou-se levar com elle pela massa d'agua que então esbarrava na abobada.

Isso durou quasi um minuto.

Mathias Sandorf entendeu que estava perdido. Instinctivamente reteve a respiração, afim de poupar o pouco ar que o peito ainda continha.

Subitamente, através da massa d'agua, comquanto as suas palpebras estivessem cerradas, sentio a impressão de uma luz viva. Era um relampago seguido immediatamente de um forte trovão.

Afinal, era a luz!

Com effeito, o Foiba, tendo sahido desse canal escuro, havia retomado o seu curso a céo aberto. Mas, para que ponto do litoral dirigia-se? Em que mar desaguava? Era sempre a mesma questão insoluvel—questão de vida e de morte.

O tronco da arvore boiava outra vez. Estevão Bathory continuava seguro por Mathias Sandorf, que, com muita difficuldade conseguio colloca-lo de novo em cima do tronco e tomar o seu lugar atrás.

Correu a vista em torno de si.

Uma massa escura começava a desapparecer rio acima. Era o enorme rochedo do Buco, no qual estava aberto o canal subterraneo que dava passagem ás aguas do Foiba. O dia já se manifestava por leves clarões esparsos no zenith, vagos como essas nebulosas que a vista mal póde alcançar nas bellas noites de inverno.

De vez em quando, alguns clarões brancos illuminavam o horizonte, no meio dos roncos continuos, mas surdos dos trovões. O temporal atastava-se ou amainava a pouco e pouco, depois de despender toda a materia electrica accumulada no espaço.

Mathias Sandorf olhou á direita e á esquerda, não sem viva anciedade. Pôde então ver que o rio corria entre dous contrafortes altos, sempre com extrema rapidez.

Era, pois, uma corredeira que ainda arrastava os fugitivos por entre esses turbilhões. Mas afinal, por cima das suas cabeças estendia-se o infinito e não mais essa abobada baixa, cujas saliencias ameaçavam a cada momento despedaçar-lhes o craneo.

Não havia, porém, uma margem em que pudessem tomar pé, nem mesmo um talude onde fosse possivel saltar. Duas muralhas altas, escarpadas apertavam o estreito Foiba. Em summa, o mesmo canal apertado, com as suas paredes verticaes, alisadas pelas aguas, menos o seu tecto de pedra.

Entretanto a ultima immersão tinha reanimado Estevão Bathory. A sua mão tinha procurado a de Mathias Sandorf. Este abaixou e disse-lhe:

— Estamos salvos!

Tinha elle o direito de pronunciar essas palavras? Salvos, quando elle nem sabia onde cahia esse rio, que terra atravessava, nem quando poderia abandonar esse tronco? Entretanto, tal era a sua energia, que repetio tres vezes, em voz retumbante, esta palavra:

— Salvos! Salvos! Salvos!

Quem poderia ouvi-lo? Não havia ninguem nesses rochedos escarpados, aos quaes falta o humus, formados de pedra e de schistos estratificados, onde não ha bastante terra vegetal, nem mesmo para urzes. A terra que havia por trás dessas penedias não podia attrahir nenhum ente humano. Era uma terra desolada essa que percorria o Foiba, preso como se fôra um canal de derivação entre as suas paredes de granito.

Nenhum ribeiro o alimentava no seu percurso, nenhuma ave esvoaçava na sua superficie, nenhum peixe podia aventurar-se nas suas aguas demasiadamente rapidas. Aqui e alli emergiam grandes rochas, cuja crista absolutamente secca, indicava que a violencia desse curso d'agua era devida unicamente á cheia, produzida pelas ultimas chuvas. Em tempo ordinario esse leito do Foiba não devia passar de um corrego.

Não havia receio de que o tronco de arvore fosse atirado sobre essas rochas. Evitava-as por si, seguindo o fio da corrente, que as contornava. Mas, tambem teria sido impossivel fazêl-o tomar outra direcção ou diminuir a sua velocidade, para chegar a um ponto qualquer das margens, se tivesse sido possivel saltar em terra.

Passou ainda uma hora nestas condições, sem que tivesse de preoccupar-se com um perigo immediato. Os ultimos relampagos tinham-se apagado através do espaço. Ao longe, o meteoro tempestuoso só se manifestava pelos roncos surdos que as nuvens altas repercutiam. Já o dia accentuava-se e clareava o azul purificado pelas lufadas da noite. Seriam quatro horas da manhã.

Estevão Bathory estava recostado nos braços do conde Sandorf, que velava pelos dous.

Nesse momento ouvio se uma detonação ao longe, na direcção de sudoéste.

— Que é isso? perguntou Mathias Sandorf a si mesmo. Será um tiro de peça que annuncia a abertura de algum porto? N'esse caso não estamos longe do littoral! Que porto será esse? Trieste? Não, porque alli está o Oriente, onde vai nascer o sol! Será Pola, na extremidade sul da Istria? Mas então...

Ouvio segunda detonação, que foi logo seguida de terceira.

— Tres tiros de peça! disse de si para si o conde Sandorf. Não será antes o embargo posto aos navios que quizessem fazer-se ao largo? Terá isso alguma relação com a nossa evasão?

Podia bem receial o. Com certeza, as autoridades teriam feito tudo para impedir a fuga dos evadidos em alguma embarcação do litoral.

— Deus nos ajude! murmurou o conde Sandorf. Só elle nos póde salvar!

Entretanto, as alturas que apertavam o Foiba começavam a baixar, afastando-se uma da outra.

Entretanto, ainda nada se podia ver das terras proximas. Curvas bruscas occultavam a algumas centenas de pés o raio da vista. Nenhuma orientação era possivel.

O leito, muito alargado do rio, direito e silencioso, fazia com que a velocidade da corrente diminuisse. Alguns troncos de arvores desciam com menos rapidez. Essa manhã de Junho estava fresca. Os fugitivos, com a roupa molhada, tiritavam de frio. Precisavam encontrar um abrigo qualquer onde podesse enxugar a roupa ao sol.

Pelas cinco horas, os ultimos contrafortos desappareceram dando lugar a margens baixas, em terra plana e desnudada. O Foiba então alargava se, tendo o seu leito perto de meia milha de largura, formando um lençol consideravel de agua estagnada, que podia merecer o nome de lagôa, se não o de lago.

No fundo, para o lado oéste, algumas embarcações, umas ainda fundeadas, outras soltando as velas ao primeiro sopro da brisa, pareciam indicar que essa lagôa era uma enseada da costa. O mar, portanto, não estava longe, e procurar chegar a elle é o que deviam fazer. Mas não teria sido prudente pedir auxilio a esses pescadores. Fiarem-se n'elles, no caso de terem tido noticia da evasão, era correr o risco de serem entregues aos gendarmes austriacos, que deviam estar procurando-os.

Mathias Sandorf não sabia que partido devia tomar, quando o tronco da arvore, batendo em uma enorme raiz, que apparecia á flôr d'agua, do lado esquerdo da lagôa, parou. As suas raizes ficaram de tal modo embaraçadas nas outras que derivou para a margem.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.